NA PÁG. CENTRAL: «LEMBRANÇAS QUE TRAZEM OS LIVROS», POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 131 ANO 50.º PREÇO 1$50

Seis mil pessoas viram ontem á noite esta jovem de 18 anos ser coroada «Rainha do Sado» e concordaram com o júri: Gisela Mariana Simões de Sousa, estudante do Curso Comercial, era realmente a mais bonita. Entre outros prémios estava em jogo um automóvel, o que dá bem a medida da paixão setubalense pelo seu concurso de beleza. *(Ler na página 23)*

A RAINHA DO SADO É VIZINHA DO TEJO

WIGHT: 250 000 PESSOAS

FRESHWATER (ILHA DE WIGHT), 30 — (R.). — Reina a tranquilidade e a calma no local onde decorre o maior festival de música «Pop» jamais realizado na Grã-Bretanha, e onde ontem, á noite, cerca de 250 000 pessoas assistiram a uma sessão fantástica.

Esta manhã, houve dois serviços religiosos para os devotados «fans», que, em tendas e sacos de dormir, ou muito simplesmente ao relento, no chão, enchem por completo o local do festival.

Num parque de campismo próximo ainda houve quem conseguisse dormir, mas a esmagadora maioria participou activamente na sessão, que começou ontem, á tarde, e se prolongou pela madrugada de hoje.

As patrulhas da Policia e os agentes da ordem, auxiliados por cães, só tiveram que intervir uma vez, quando se registou uma tentativa para derrubar parte das barreiras. A noite, para se protegerem do frio, os espectadores acenderam centenas de fogueiras, entre as tendas de campismo, nas colinas sobranceiras ao cenário do festival.

Muito embora o dia de hoje seja o ultimo do acontecimento, continuam a chegar jovens, de todas as nacionalidades. Mas a maior dor de cabeça para a Policia está reservada para amanhã, quando começar o êxodo dos milhares de «fans» que durante uma semana acorreram á ilha.

Um policia comentava com certo humor: «Se se juntarem todos num dos extremos da ilha, esta volta-se e afunda-se». E, interrogado a propósito da conduta dos jovens, acrescentou: «Até aqui tem corrido tudo ás mil maravilhas. Mas basta uma centelha para atear um motim.

HOJE 28 PÁGS.

VISADO PELA CENSURA

TERMINA HOJE A REUNIÃO DO CONSELHO DA OUA

ADDIS ABEBA, 30 — (R.) — Um grupo minoritário de países da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), reunido em conselho em Addis Abeba, objectou ontem a declaração dos nomes de países da N. A. T. O. acusados de ajudarem Portugal na administração das suas colónias ultramarinas.

O grupo, composto quase na totalidade de antigas colónias francesas, manifestou reservas acerca do preambulo do esboço de resolução sobre a descolonização debatido ontem pela comissão política, e que hoje será apresentado na sessão plenária de encerramento do conselho.

Um informador da O. U. A. disse ter havido um prolongado debate sobre a

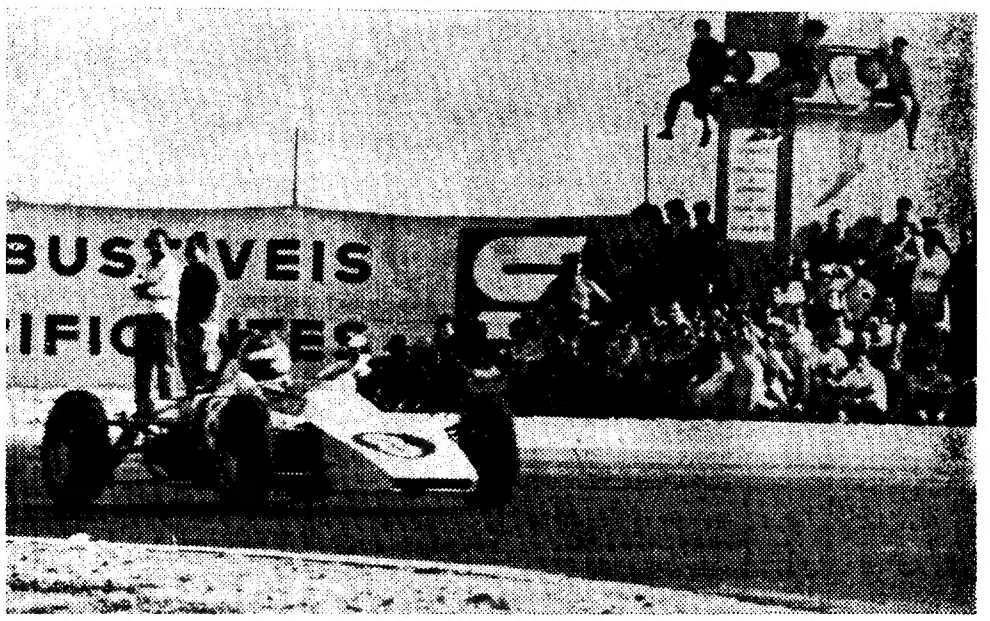
(Continua na ultima página)

O prof. Marcello Caetano almoçou na Quinta da Aguieira

AGUEDA, 30 — O dr. Manuel José Homem de Melo, conde de Águeda, que hoje completa 40 anos e há dias foi nomeado presidente da comissão distrital da Acção Nacional Popular, encontra-se na sua quinta da Aguieira.

Ao almoço com que foi celebrado o aniversário do dono da quinta esteve presente o prof. Marcello Caetano, presidente do Conselho e presidente da comissão central daquele organismo político. Outros convidados celebraram o aniversário do anfitrião que recebeu também muitos telegramas e cartas.

O prof. Marcello Caetano encontra-se desde há dias na região de Aveiro,



O Circuito de Vila do Conde (que hoje prosseguiu, como noticiamos na página 21) deu aquela localidade nortenha a animação que sempre caracteriza as provas de desporto motorizado. Na foto, damos uma imagem da prova de «fórmula V» que o público seguiu com interesse.

A BÊNÇÃO DO MAR EM PAÇO D'ARCOS

Integradas nas tradicionais festas em louvor do Senhor Jesus dos Navegantes, que, como de costume, atraíram muitos visitantes a Paço de Arcos, efectuaram-se hoje várias cerimónias, a primeira das quais teve começo ás 10 e 30 com uma romagem dos bombeiros locais ao monumento do «patrão» Lopes, existente no jardim da vila.

O corpo activo da corporação, com a respectiva fanfarra e o estandarte do Instituto de Socorros a Náufragos, deixou o aquartelamento e, uma vez junto do referido monumento, foram depostas flores e guardado um minuto de silêncio. A fanfarra desfilou depois pelas ruas da vila.

Ao meio-dia foi celebrada missa solene em louvor do patrono de Paço de Arcos. A cerimónia religiosa decorreu na igreja paroquial.

Ao fim da tarde sai a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Navegantes, acompanhada pela banda de musica da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica e pelo terno de clarins do Instituto de Reeducação «Padre António de Oliveira». Durante a procissão proceder-se-á, como de costume, á bênção do mar.

Necrologia

Dr. Manuel de Seabra Amador Valente

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu hoje, após longo sofrimento, o sr. dr. Manuel de Seabra Amador Valente. Era irmão da sr.ª D. Maria Luísa Seabra Amador Valente Sá de Oliveira e tio da sr.ª D. Isabel Maria de Seabra Amador Valente Sá de Oliveira, casada com o sr. José Calejo, e do sr. Alberto Manuel de Seabra Amador Valente Sá de Oliveira e da sr.ª D. Maria Manuel Amador Valente de Oliveira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, saindo da igreja de Santa Catarina (á Calçada do Combro) para o cemitério do Lumiar. Pelas 11 e 30 será celebrada missa de corpo presente.

D. Hebe Ferreira Nunes da Mota

Faleceu a sr.ª D. Hebe Ferreira Nunes da Mota, de 61 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. dr. Tomás Pedroso Nunes da Mota.

O funeral, a cargo da Agência Rodrigues, da Amadora, realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, da residência da extinta, á Rua Alexandre Herculano, 8, r/c., esquerdo, Amadora, para o cemitério local.

ora diga-nos...

— Que pensa dos «hippies»?

O fenómeno «hippie» é inegável. Aceite ou rejeitado ele existe.

● Rosa Maria, 15 anos, acha que «eles fazem bem».

— *Gosto da sua musica, do seu trajo, da sua alegria. Estou inteiramente de acordo com o seu modo de vida.*

● José Manuel da Luz Pego, 14 anos, natural de Angola e estudante (4.º ano) em Coimbra diz que «hippies» são ladrões.

— Ladrões?

— *Sim. Há pouco tempo foram eles que roubaram um automóvel a uma pessoa da minha família. Não gosto nada deles.*

● *Penso muito mal. Não gosto nada, nada deles. Nem sequer de sua musica. Acho-os horriveis,* diz Maria José Figueira da Costa, de 25 anos.

Grémio Nacional das Farmácias

Do Grémio Nacional das Farmácias, recebemos o seguinte ofício, assinado pelo presidente da direcção daquele organismo:

«A Direcção do Grémio Nacional das Farmácias agradece o destaque dado ao assunto da exposição enviada ás entidades oficiais por um grupo de agremiados, e esclarece que o assunto vem sendo tratado pelo organismo desde o ano de 1956, em exposições escritas e verbais.

MORTE SÚBITA NA RUA

PORTO, 30 — Foi transportada numa ambulância do «115» ao Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida, uma senhora que aparenta 63 anos e cuja identidade se desconhece ainda.

Foi encontrada, caída, na Travessa da China (Campanhã), por ter sido acometida de doença súbita.

JORNADAS MÉDICAS LUSO-GALAICAS

COIMBRA, 30. — Prosseguem os trabalhos de organização das IV Jornadas Médicas Luso-Galaicas que, como dissemos, aqui decorrem de 3 a 6 de Setembro, na Faculdade de Medicina.

A comissão organizadora é constituída pelos srs. profs. drs. Augusto Vaz Serra, presidente; Bártolo do Vale Pereira, Joaquim Antunes de Azevedo, Armando Lopes Porto e José de Freitas Tavares, secretários.

Além de duas mesas-redondas e de uma sessão conjunta, serão apreciadas cerca de meia centena de comunicações livres.

DE ONTEM PARA HOJE

«JORNALISMO E DESPORTO»

Na pousada de Catalazete, em Oeiras, terminam hoje os cursos promovidos pela Mocidade Portuguesa sob o título de «Jornalismo para a Juventude». O colóquio ontem realizado foi orientado pelo director do nosso prezado colega «Mundo Desportivo», dr. J. M. Boavida-Portugal. Definiu a posição dos jornalistas diante do desporto e depois dirigiu um animado colóquio sobre o tema. Com a facilidade de palavra que o caracteriza, Boavida-Portugal acentuou que é um panorama muito vasto e exigente o que se põe a especialização desportiva. Conhecimento dos aspectos em que se desenvolve a educação sensório-motriz; da fisiologia do movimento; da energénese; dos caminhos e dos conceitos da educação integral da sociologia e da política dos desportos; dos problemas da sublimação do ideal desportivo; das virtudes e dos senões da competição desportiva; do amadorismo e do profissionalismo; da democratização do desporto e da formação de elites; do homem no seu momento histórico e na sua fatalidade de progresso. Abordou, depois, as características principais em que se define a juventude de hoje e apontou os caminhos indispensáveis da contestação esclarecida como veículo de desenvolvimento e procura de uma sociedade melhor.

AREIA NA ESTRADA

Iam para o Algarve a sr.ª D. Diamantina da Conceição Cosme Simões, de 33 anos, moradora na Trav. da Memória, em Lisboa, e um seu cunhado. Lá têm a família. Por alturas de Alcácer do Sal, um tapete de areia na estrada, despistou o carro que foi embater violentamente contra uma árvore. Morreu o cunhado e aquela senhora, com multiplas fracturas, veio para o Hospital de S. José.

MOTORETA CONTRA CAMIONETA

Ia a fazer uma ultrapassagem entre a Tapada e Almeirim uma furgoneta guiada pelo sr. José Teodoro Augusto Dias Cardoso, de 38 anos, solteiro, natural de Santarém e ali morador. Em sentido contrário vinha uma motorizada guiada pelo servente de pedreiro Nelson Pisco Gonçalves Calado, de 18 anos, de Vale de Barrocas, Almeirim. Do choque resultou a morte do motoretista.

TRAGÉDIA RURAL

No Monte dos Gafanhões, perto de Montemor-o-Novo, viviam José Inácio Medronheira e sua mulher, Francelina Augusta, ambos de 49 anos. Antigas questões familiares e incompatibilidade de génios originavam quesílias constantes. Ora agora o marido decapitou a mulher e depois pôs termo á própria vida, junto do corpo ensanguentado da que fora sua companheira e de quem deixa três filhos.

NO FUNDO DE UM POÇO

Em Roriz, concelho de Santo Tirso, o operário fabril Manuel Martins Moura, de 18 anos, morreu no fundo de um poço inanimado pelos gases que ali se concentravam. O pai José Martins de Moura, ainda desceu ao poço. Foi depois içado, com o filho, mas voltaram a cair. Outro dos assistentes, sr. Porfírio Gonçalves de Matos, lá desceu. Vieram depois todos trazidos ao de cima pelos bombeiros, o jovem Manuel Martins Moura morreu.

A CRIANÇA E O RAIO

O temporal abalou violentamente as terras de Trancoso. Em torno as serras estremeceram e um raio incendiou a cabina telefónica da mercearia e residência do sr. Fausto de Sousa Martins, viúvo. Ali vivia com um filho de oito anos. Era o Aires, a luz dos olhos de seu pai. O pai procurou ainda retirar o filho do quarto, mas tarde. Ardeu a casa, todos os seus haveres e até um cofre com 70 contos. E arderam-lhe sobretudo o seu filho... Ficou só e sem nada no mundo.

PROBLEMAS DE AVEIRO

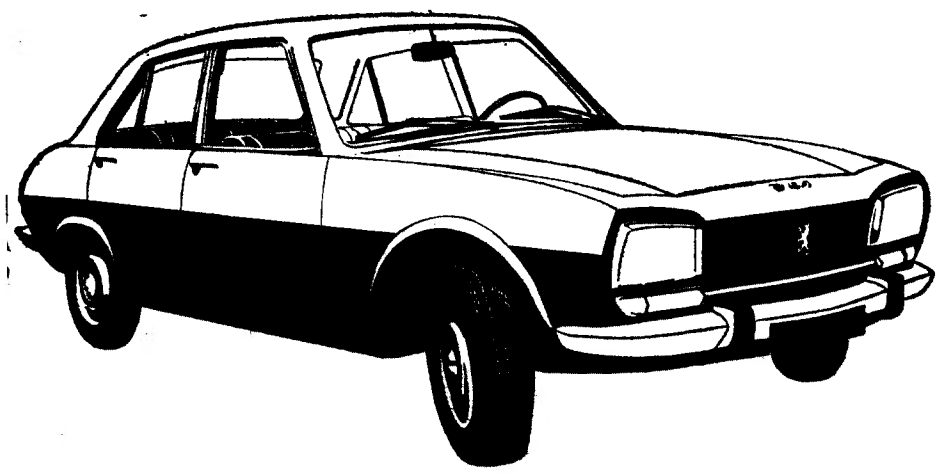
O ministro do Interior foi ontem á tarde a Aveiro assistir a uma reunião na Junta Distrital e na presença do dr. Vale Guimarães, governador civil, em que foram tratados problemas de interesse para o distrito. Insistiu-se em particular na conveniência de a Junta dar maior desenvolvimento ao seu gabinete técnico, tornando cada vez mais eficaz, quer no que respeita a pessoal, quer no concernente a máquinas, para assim se intensificar a acção da Junta, no sector de fomento que lhe compete e é, sem duvida, uma das suas missões de maior interesse, na cooperação a dar ás Câmaras Municipais que não possuam condições financeiras compatíveis com a manutenção de um gabinete técnico privativo.

EM CASTANHEIRA DO RIBATEJO

No Café Fontão, em Castanheira do Ribatejo de manhã, foi encontrado inanimado no quarto de banho um empregado, José António Carvalho Cipriano, de 15 anos, e dois hóspedes. Intoxicados pelo gás, o rapaz morreu e os hóspedes foram tratados no hospital de Vila Franca de Xira.

PEUGEOT

504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 x 355
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

A RUA DOS PORTUGUESES

Tudo começou no dia 2 de Fevereiro de 1965 com a instalação do Consulado Geral de Portugal em França no n.º 10 da Rua Édouard Fournier. Desde então, esta ruazinha tranquila do 16.º bairro passou a ser uma das mais barulhentas de Paris, e, para muitos dos seus habitantes, as seis primeiras noites de certas semanas não passam de longas vigílias. Na sétima noite reencontram finalmente o seu sono perdido: as noites de sábado para domingo passam-nas eles nos quartos, para onde se precipitam, mal cai a noite, a fim de dormirem e tornarem a dormir enquanto não vêm as outras noites e os seus tormentos.

As instalações do Consulado, mais vastas que as antigas da Avenida Kebler, deviam 'permitir acolher um maior numero de imigrantes portugueses que vêm tratar dos documentos indispensáveis: certificados, certidões, procurações, etc. Mas entretanto a emigração não diminuiu; pelo contrário intensificou-se, e com ela as bichas á porta do consulado: a princípio umas dezenas de pessoas, depois uma centena, agora várias centenas ali estão á espera de vez, todos os dias, mas frequentemente todas as noites.

O seu numero, já importante, voltou a aumentar a partir do dia 2 do corrente. Isto porque, no dia 25 de Julho, o Governo de Marcello Caetano fez promulgar uma lei que permite regularizar a situação de todos os emigrantes clandestinos em França — a maioria dos portugueses imigrados em França é constituída por clandestinos. Por efeito desta lei a emigração clandestina deixa de ser considerada um crime e passa a ser uma simples contravenção. Basta que o imigrado pague uma multa de 100$00 para ter o direito de requerer um passaporte normal, válido por cinco anos. Esta nova disposição explica, evidentemente, a afluência suplementar verificada na Rua Édouard-Fournier.

O consulado abre ás 8 e 30. Mas os portugueses chegam ali muito mais cedo... ou mais tarde, na noite anterior. Chegam de carro, de táxi, de metro. A rua é deles: acampam ali com todo o á-vontade. Discutem, comem, bebem, ouvem rádio («transistors», claro), lêem, comentam os acontecimentos. Tudo isso em alta grita, misturado com exclamações e gargalhadas. Nos apartamentos fecham-se as janelas, apesar do calor, mas um ruído de fundo exasperante continua a ouvir-se... mesmo debaixo dos lençóis.

Os porteiros do n.º 8 não resistiram ao barulho: «emigraram» para outro cubículo em Clamart. Os seus sucessores estão já marcados pela falta de sono. O homem era um jovem calmo e ponderado. Hoje, de rosto crispado e envelhecido, diz simplesmente: «Não quero habituar-me aos soporíferos. Procuro aguentar sem medicamentos.»

A mulher declara que, quando chegou á Rua Édouard-Fournier, tinha todo o gosto em oferecer a casa de banho ás mulheres portuguesas, Não tardou que o desfile fosse incessante.

Há uns meses instalaram-se «toilettes» no hall de recepção do consulado, mas assim que este fecha são as paredes, a calçada, as esquinas das casas que servem para o efeito. Há pouco tempo os varredores ameaçaram que não voltariam a pôr a rua em condições...

À medida que o barulho se vai tornando mais insuportável, as queixas vão-se multiplicando, sobretudo pelo telefone: para o consulado, como é evidente, para o Embaixada de Portugal, para o posto da polícia da «Rue de la Pompe (onde nos disseram há dias que «as coisas se tinham acalmado um pouco»). Dois polícias vigiam permanentemente as cercanias do Consulado, mas como hão-de eles punir esses trabalhadores por fazerem barulho de noite? Como, se essas famílias ficam ali á espera uma noite inteira, trânsidas de fadiga, esperando ansiosamente a abertura da porta do n.º 10? Há mulheres, crianças, bebés... «Alojados» ali em condições pelo menos tão desagradáveis como as dos habitantes da rua, exasperados pela sua insónia forçada.

Alguns dos porteiros da rua tiveram já sérias discussões com os portugueses. Uma actriz de cinema chegou a atirar um balde de água suja para cima dos mais faladores. Outra senhora viu o carro a ser levantado e transportado para o meio da rua: um grupo de portugueses queria descansar no automóvel deles e estacionou-o no lugar do outro... O processo instaurado contra a «vítima» («perturbação do trânsito», «entrave á passagem do carro da polícia») foi anulado, mas só depois de uma carta de explicações.

— Pode ser que ninguém se declare responsável, mas é preciso que alguém tome a responsabilidade por isto — *diz-se na Rua Édouard-Fournier.*

A abertura de um segundo consulado de Portugal, em Nogent-sur-Marue (Val-de-Marue) prevista para Janeiro de 1971, diminuiria de 50 por cento o «tráfego» junto do consulado actual. Mas esta medida será suficiente para melhorar uma situação que é intolerável? Intolerável, decerto, para as famílias dos proprietários e inquilinos da Rua Édouard-Fournier, que têm o direito de dormir, mas muito mais intolerável ainda para os portugueses, obrigados a acampar na rua, num país estrangeiro que os recebe sem os acolher.

J. M. MERCIER

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Já foi o «pivot» do Laos. Hoje vive em Paris com ajudas várias, entre as quais uma do próprio Governo de Vientiane

EX-HOMEM FORTE DO LAOS

O CAPITÃO KONG LE EXILADO EM PARIS

PARIS, Agosto — O capitão Kong Le é o homem que em Agosto de 1960 chefiou o golpe de Estado de Vientiana, devido ao qual a U. R. S. S. e os E. U. A. quase chegaram a uma confrontação directa. Desse golpe de Estado resultou posteriormente o acordo sobre a neutralidade laociana — que nunca passou do papel. Kong Le vive agora obscuramente em Paris.

Por T. D. ALLMAN

(Exclusivo «The Washington Post» — «D. L.»)

Kong Le tem 37 anos. Executou o golpe aos 27. Um ano depois, com apoio comunista, conseguia quase rechaçar as forças direitistas apoiadas pelos americanos. Aos 31 anos, com o príncipe neutral Souvonna Phouma uma vez no cargo de primeiro-ministro, Kong Le perdeu a Planície dos Jarros a favor dos comunistas, na primeira grande batalha na guerra (renovada) do Laos. Aos 33, quando se opôs á integração das forças neutrais no comando de direitas, (supervisado pelos americanos), foi forçado a exilar-se.

Faz agora quatro anos que Kong Le se tornou uma espécie de vagabundo. Apesar da reduzida «entourage», ainda não murchou o seu encanto. Sorrindo por baixo de um chapéu preto que em tempos deve ter sido de feltro, pouco mais terá de um metro e meio de altura. O cabelo está a faltar-lhe prematuramente, mas o capitão continua esbelto, digno, resistente e alegre. A sua inteligência e as suas mãos agarram-se a coisa se ideias. Em três minutos examinou atentamente a máquina fotográfica e pôs-se a par dos últimos acontecimentos no Camboja, Laos e Paris, descendo, ao mesmo tempo, a rua em direcção ao café seu preferido.

Era este o homem que os soldados julgavam imortal e, em caso de necessidade, capaz de se tornar invisível... O homem que as mulheres consideravam irresistível... É considerado o mais talentoso comandante militar da recente história laociana e a única figura política do Laos capaz de atrair as massas. Continua, além disso, a ser a única personalidade laociana não corrompida por uma estreita ligação, quer com os americanos, quer com os comunistas.

Aqui o temos agora, sorrindo, falando um francês veloz e bebendo uma bebida não alcoólica.

— *Sim, tenho saudades do Laos. Voltarei um dia, quando a situação amadurecer. Mas estou muito ocupado aqui. Vou á Universidade falar com os estudantes, não só laocianos, mas também cambojanos e vietnamitas. Antigamente 80% dos estudantes eram pelo Pathet Lao. Agora estão comigo. A embaixada laociana não quer saber dos estudantes, mas o futuro é deles.*

O Governo francês dá-lhe oficialmente 2500 francos (cerca de 15 000$00) por mês. De Gaulle concedeu-lhe, enquanto esteve no poder, um suplemento de 2000 francos (cerca de 12 000$00) mensais. O Quai d'Orsay continua a dar-lhe um suplemento mensal de 1000 francos (cerca de 6000$00) sob condição de ele se manter tranquilo.

— *Quando vim para cá* — diz Kong Le — *comecei a viver no «Cerde Militaire» mas não tinha posses para tanto. Por isso vivo agora num hotel e como num pequeno restaurante francês. E assim as despesas pessoais do chefe da Revolução de 1960 não chegam aos 1000 francos (cerca de 6000$00)* — ri sem amargura, e logo acrescenta:

— *A minha mulher governa-se com a costura. E Souvamea Phoma dá exactamente 46 dólares (cerca de 2200$00) por mês para os meus cinco filhos estudarem no Laos. É melhor assim. não tenho casa nem conta em nenhum banco suíço.*

O que faz ele com o dinheiro restante?

— *Financio, de tempos a tempos, reuniões de estudantes. Há muitos estudantes laocianos em Moscovo e Varsóvia. Mando-lhes bilhetes para eles poderem vir aqui ter comigo. Quero que eles compreendam que o Laos deve ser estritamente neutral: não «americano neutral», como o príncipe Souvanna Phouma, nem «comunista neutral», como o príncipe Souphanouvang. No mês passado fui á Alemanha para falar num simpósio dedicado aos problemas do Sueste Asiático.*

Não bebe nem fuma. Levanta-se de manhã cedo para dar um passeio pelas vizinhanças, onde o consideram de certo modo uma figura típica, um homem «encantador», grato aos lojistas e donas de casa que lhe proporcionam um treino de conversação em língua francesa. Às vezes vai lavar a roupa a uma lavandaria «self-service» ali perto. Depois lê, escreve cartas ou vai ter com os estudantes.

— *Não me aborreço* — insiste este homem, que parece ter retido a capacidade perpétua de deslumbramento tão típica dos camponeses laocianos de que provém.

Kong Le mantém os seus

(Continua na 26.ª página)

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Boite CHARLÔT
DISCO — BAR
4 — 20 hrs. TARDE
22 — 3.30 — NOITE
RUA NOVA DA ESTAÇÃO, 4 — S. JOÃO DO ESTORIL
Atrás da Garagem Mobil
Junto á estação de caminho de ferro
Next to the railway-station
Behind the Mobil Garage

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

ROSSIO, 118

SALDA A PARTIR DE 3.ª FEIRA

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

AOS QUE SE DESLOCAM A INGLATERRA

A C P informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

VIDA MUSICAL

O recital Arthur Rubinstein

Conforme já foi anunciado, Arthur Rubinstein dará um recital inteiramente dedicado á obra de Chopin no próximo dia 2 de Setembro, pelas 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian.

Arthur Rubinstein nasceu em Varsóvia em 1889. Os seus dotes musicais revelaram-se desde a idade dos três anos, e aos oito foi sèriamente encorajado pelo violinista Joseph Joachim a prosseguir a carreira de musico. Foi então para Berlim, onde estudou piano com Heinrich Barth. Aos 11 anos interpretou pela primeira vez em publico um concerto de Mozart (sob a direcção de Joachim). Um pouco mais tarde começou a dar concertos nas principais cidades da Alemanha e da Polónia.

Em 1905 Rubinstein efectuou a sua primeira viagem á América do Norte, tendo tocado nomeadamente em Filadélfia e em Nova York. Voltou em seguida para Berlim e para Paris, e apresentou-se então nas principais cidades europeias.

Em 1916 a Espanha acolheu-o com o maior entusiasmo. Deu 120 recitais consecutivos e tornou-se um frequentador do Palácio Real. A América reservou-lhe um êxito análogo: foi ali que se iniciou a sua grande carreira internacional.

Em Fevereiro de 1919 fez nova viagem aos Estados Unidos, a onde regressa periódicamente até 1927. Dez anos mais tarde foi o triunfo, que nunca mais havia de desmentir-se desde então. Em 1954, voltou a instalar-se em Paris, cidade onde reside alternadamente com Nova York, quando não viaja por todo o mundo.

Excepto o Tibet e o Afganistão, Rubinstein visitou todas as nações do Universo. É justamente considerado um dos maiores virtuosos e intérpretes do nosso tempo.

Concurso Beethoven

Conforme já anunciámos, vai realizar-se no Pavilhão de Congressos do Estoril, de 1 a 7 de Setembro, o Concurso Internacional L. V. Beethoven, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

O concurso é aberto a duos de violino e piano, constituído por instrumentistas de todas as nacionalidades, nascidos depois de 31 de Dezembro de 1935.

A presença de Schilhawsky na Costa do Sol

As aulas de «Lied» nos cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol atraem grande numero de artistas.

Com efeito, é Paul Schilhawsky (de Mozarteum Salzburgo), quem novamente vem ao nosso País para dirigir uma das mais concorridas classes dos referidos Cursos. Mas ele também ensina ópera alemã e acompanhamento. O mestre de Salzburgo já se habituou, ao longo de oito anos aos seus alunos, muitos deles oriundos dos lugares mais longínquos do Mundo e que com ele se encontram uma vez por ano em Cascais.

Paul Schilhawsky nasceu em Salzburgo, em 1919. Tirou cursos de piano e direcção de orquestra no Mozarteum, onde hoje rege classes de piano e interpretação de ópera e «lied». Tem percorrido as principais cidades da Europa, tocando em recitais e com orquestra, sob a regência de eminentes maestros, e já leccionou no nosso Conservatório, realizando recitais e concertos.

Os cursos são promovidos, como habitualmente, pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

NOVIDADES LITERÁRIAS

ALMANAQUE BERTRAND 1971

Actualidades * Anedotas * Calendário * Charadas * Curiosidades * Desporto * Humor * Passatempos

40$00

AVENTURAS DO CAPITÃO HATTERAS

Sob o comando de um intrépido explorador, um grupo de homens decididos descobre as paragens glaciais do Setentrião terrestre

ILUSTRAÇÕES DE RIOU

Nova Colecção ilustrada de JÚLIO VERNE

2 volumes: 50$00

PREMIER DICTIONNAIRE EN IMAGES

por PIERRE FOURRÉ

As 1500 palavras do Francês fundamental — 1.º grau — ilustrado por R. ALLIOT — 50$00

LIVRARIA BERTRAND

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

A *FEIRA POPULAR DE LISBOA*

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

VAI SER HOJE, COMO EM TANTOS OUTROS DIAS, ESPECIALMENTE AO DOMINGO, A ALEGRIA DE ALGUNS MILHARES DE PESSOAS

Divertimentos e atracções de todos os géneros
Pavilhões da exposição do comércio e da indústria
Restaurantes — Retiros — Esplanadas — Cervejarias
Cafés
Acepipes — Petiscos e vinhos de todas as regiões

A FEIRA QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS, ESPERA-O

— ENTRADA 2 ESCUDOS —

TEATRO EUROPEU VAI A MADRID

Sete companhias, três das quatro espanholas, confirmaram já a sua participação no próximo Festival Internacional de Teatro de Madrid. Entre elas conta-se a do Maria Matos, que apresentará a versão Sttau Monteiro-Artur Ramos de «A Relíquia», de Eça de Queiroz.

O festival, programado para os meses de Outubro e Novembro, tem também a adesão garantida das companhias do Teatro Español («La Estrella de Sevilla», de Lope de Vega), Grupo de Teatro Adrià Gual («Mort de Dama», de Villalonga) e Els Joglars («El Juego»), todas espanholas, e ainda do Nouveau Théâtre de Poche, de Paris («A metamorfose de uma vaca de duas cabeças», de S. Witkiewicz), Teatro Nacional de Pantomima de Wroclaw, Polónia, e Freie Volksbühne, de Berlim («Play Strindberg», de Friedrich Dürrenmatt).

Festival de Veneza

«A ALIANÇA» (DO AUTOR DE «O SALTO») NÃO ENTUSIASMOU A CRÍTICA

VENEZA, 30 — (F. P.) — «A Aliança», um bom filme comercial, sem mais atributos, foi ontem exibido no Festival Cinematográfico de Veneza. Realizado pelo francês Christian de Chalonge, autor de «O salto», «A Aliança» é uma mistura de estudo psicológico e de romance fantástico, que não conseguiu entusiasmar a crítica.

Extraído de um romance de Jean-Claude Charrière, que faz também o principal papel, o filme conta a história de um estranho casal, que se casa através de uma agência matrimonial. Enquanto ele faz experiências com animais, ela (Anna Karina) leva uma existência feita de silêncios e mistérios. Descobre-se, no fim, que tudo fora um simples pesadelo.

Fora do programa, foi projectado «Dom Giovanni», de Carmelo Bene, o «enfant-terrible» do cinema italiano. Filme incompreensível, de montagem desordenada e som inaudível. Trata-se de uma película que irritou (mas interessou) a crítica. Provàvelmente, a sua carreira será reservada aos cinemas de ensaio.

«Os 400 Golpes» na clássica do Império

Após um breve encerramento destinado a férias do pessoal e beneficiações na sala de espectáculos, o Império reabriu as suas portas, pelo que na próxima quarta-feira recomeçam as tradicionais e apreciadas sessões clássicas. O filme que marca este regresso é uma obra-prima de François Truffaut: «Os 400 golpes», que em Cannes obteve o grande prémio de realização e o prémio do OCIC.

O célebre historiador e crítico Georges Sadoul refere-se assim a «Os 400 golpes»: «É a obra mais importante da geração de 1960. Nasceu um grande talento e saúdo-o com admiração».

Ainda a propósito de «Os 400 golpes» escreveu o consagrado realizador Henri-George Clouzot: «É o filme mais sensível que eu vi depois da guerra».

Eis, a breves traços, o mérito indiscutido de «Os 400 golpes», que o Império apresenta na próxima sessão clássica.

BECKET REVIVE EM CANTUÁRIA

LONDRES, 30 — (A. N. I.) — Sob a direcção de Martin Browne vai ser apresentado na Catedral de Cantuária a peça «Crime na Catedral», de T. S. Eliot, durante o festival anual que se realiza de 25 de Setembro a 17 de Outubro.

Westbrook encarnará a figura do arcebispo Thomas Becket, assassinado na própria Catedral de Cantuária, junto do altar-mor, por três cavaleiros da casa real.

«O. K.» RECUSADO EM EDIMBURGO

EDIMBURGO, 30 — (A. N. I.) — Os organizadores do Festival de Edimburgo não aceitaram que a película «OK», de Michael Verhoeven, fosse projectada no Festival.

Alegaram o facto de a obra ser muito realista e ter já provocado a interrupção do Festival de Berlim.

FESTIVAIS DE CINEMA

A comissão da Organização Mundial do Cinema, reunida em Zagreb (Jugoslávia), escolheu a cidade de Annecy (França) para a realização do próximo Festival do Cinema de Animação.

A França será representada no Festival do «Filme de Autor», que se realiza em Bergamo, de 2 a 10 de Setembro, por dois filmes — «L'homme de dèsir» (de Dominique Lelouch) e «La decharge» (de Jacques Baratier). Serão, ainda, apresentadas duas obras italianas, mas realizadas por franceses. Títulos: «Lutte en Italie» (de Godard) e «Electre» (de Marco). O juri será também presidido por um francês.

zOOM

1. ESCOLAS DE CINEMA

Vários leitores têm-nos escrito, perguntando se há alguma hipótese de aprender cinema em Portugal (quer técnica, quer estèticamente). *Quais as escolas de cinema que existem no nosso País?* Singela questão de ingénuos e incautos leitores. Na verdade, no nosso País não existe qualquer escola de cinema. Ùnicamente no âmbito militar é que se sabe da existência de um curso de Fotografia e Cinema (no Serviço Cartográfico do Exército) cuja fequência está limitada a militares. À parte este curso, de funcionamento regular há já alguns anos, pouco mais conhecemos. Alguns cursos (esporádicos) ministrados em cineclubes e, ao que consta, a próxima criação de um curso de cinema a integrar nas matérias leccionadas no Instituto das Novas Profissões (e que ficará a valer o que valerem os orientadores escolhidos). Até agora, porém, escola de cinema é algo que não existe, nem pouco mais ou menos...

Evidentemente que, quando se quer aprender um pouco de cinema, vai-se até ao estrangeiro. Como alguns leitores nos pedem alternativas, eis algumas:

● *Em Espanha:*

— ESCUELA OFICIAL DE CINEMATOGRAFIA, Cidade Universitária, Madrid — Director: António Cuevas.

— INSTITUTO DE INVESTIGACIONES Y EXPERIENCIAS CINEMATOGRÁFICAS, Montesquinza, 2 — Madrid.

● *Em França:*

— INSTITUT DES HAUTES ÉTUDES CINEMATOGRAPHIQUES (mais conhecido por IDHEC), 92, Champs Elysées, Paris VIII — Director: Rémy Tessounneau.

— ÉCOLE TECHNIQUE DE PHOTOGRAPHIE ET CINÉMATOGRAPHIE, 85 Rua de Vaugirard, Paris, VI.

● *Na Itália:*

— CENTRO SPERIMENTALE DI CINEMATOGRAFIA (C. S. C.), via Tuscolana 1524, Roma — Director: Leonardo Fioravanti.

● *Em Inglaterra (entre muitas outras):*

— LONDON FILM SCHOOL, 24 Shelton Street, Londres W. C. 2 — Director: Robert Dunbar.

— CENTRAL ACADEMY OF FILM ART AND DRAMA, 42 EMPERER'S Gate, Londres, S. W. 7.

● *Na Checoslováquia:*

— MINISTÉRIO DA CULTURA, ACADEMIA DAS ARTES, FACULDADE DE CINEMA, Valdstejnska Ulice, Praga III — Director: Anton-Martin Brousil.

● *Na Alemanha Oriental:*

— DEUTSCHE FILM-UND FERNSEHAKADEMIE BERLIM — q. m. b. h. Pomernallee 1. Berlim 19 — Director: Heinz Rathsac.

— DEUTSCHE INSTITUT FÜR FILM UND FERNSEHEN (D. f. F. F.) Geschwister-Scholl Platz (Universidade), 3 Stock Zimmer, 453, Munique 22. Director: Pleister.

● *Na Hungria:*

— SZINHAZ ES FILMMUVESZETI FOISKOLA, Vas U. 2/c, Budapeste VIII. Director: László Vadász.

● *Na Polónia*

— PANSTNOWA WYZSZA SZKOLA TEATRALINA FILNOVA, U1 Targowa 61, Lodz & Armü, Ludowej 6 m, 165 — Warszawa 10.

● *Nos Estados Unidos da América* (entre muitas outras):

— BOSTON UNIVERSITY, SHCOOL OF PUBLIC COMMUNICATION, 640 Commonwealth Avenue, Boston, 15 — Massachusetts.

— NEW YORK UNIVERSITY, SCHOOL OF TELEVISION MOTION PICTURES & RADIO, Washington Square, New York — N. Y.

— UNIVERSITY OF CALIFORNIA, 'THEATER ARTS DEPARTMENT, Motion Pictures Division, 405 Hilgard Avenue, Los Angeles, 24— California.

● *Na União Soviética:*

— INSTITUTO DE CINEMATOGRAFIA DA UNIÃO DE TODOS OS ESTADOS, (V. G. I. K.), Ulica Testilcilov, I. B. Moscovo.

Estas são algumas das mais famosas escolas e universidades de cinema da Europa e da América. Muitas outras existem. Bem assim como cadeiras de cinema (história, estética e técnica) em quase todas as Universidades do mundo. Aos leitores interessados só restará *o embaraço da escolha.*

2. 70 FILMES HISTÓRICOS

No «Metropolitan Museum of Art» de Nova York, realiza-se este ano o *Festival de 70 Filmes Históricos* cedidos pela Cinemateca Francesa, de Paris.

O acontecimento toma a forma de uma das grandes atracções culturais do ano, não só por muitos destes filmes nunca terem sido vistos por espectadores americanos, como também por representar claramente o tipo de cooperação internacional que fortalece os laços culturais entre as nações.

Escolhidos pelo director da Cinemateca, Henri Langlois, pelo seu significado especial e contribuição para a história da produção cinematográfica desde 1894 até ao presente, as selecções incluem, entre outros, filmes do Canadá, Dinamarca, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Portugal, Suíça, Estados Unidos e União Soviética. Estão representadas muitas das mais notáveis realizações mundiais tais como de Bunuel, Demille, Dovjenko, Feyder, Flaherty, Griffith, Hitchcock, Lang, Murnau, Mamoulian, Pasolini, Pennebaker, Renoir, Rosselini, Stiller e Von Sternberg.

O «Metropolitan Museum of Art» e o «New York Center of Music and Drama» patrocinam conjuntamente o acontecimento, que se prolonga do passado dia 29 de Julho até 3 de Setembro.

Entre os filmes mais antigos europeus a serem exibidos durante o Festival figuram: «A Idade de Ouro» de Bunuel; «O Anel», de Hitchcock; e «O Fantasma do Moulin Rouge». Um outro grupo, «The American Saga», inclui filmes como «The Last of the Mohicans», de Tourner, e «Three Bad Men», de Ford. O novo filme francês de Renoir, «O Pequeno Teatro de Jean Renoir» encabeça a lista de filmes agrupados sob a designação de «O Moderno Cinema de Quatro Continentes».

Na outra costa dos Estados Unidos, em Los Angeles, o Festival Anual de Verão do Filme Francês é também considerado o acontecimento mais ambicioso do ano. Dos 27 filmes a exibir, até Novembro, 17 são novas produções. Entre estas figuram «Le Gai Savoir», e «Two or Three Things I Know about Her», de Jean-Luc Godard; «Life, Love, Death», de Lelouch, e «Mouchette», de Bresson. Algumas são reposições, mas outras são de realizadores desconhecidos das plateias de Los Angeles: «Slogan», de Pierne Grimblet; «The Marriage Came Tumbling Down», de Michel Cournot, e «Horizon», de Jacques Rouffio.

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 H.
NOITE: às 21 h. e às 23 horas

A APENAS 2 DIAS DO

10.º MÊS

DE GARGALHADAS

RAUL SOLNADO
EM
O VISON VOADOR
COM
MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

«O VISON VOADOR»
É O FIM DA GARGALHADA
(e está prestes a aterrar...)

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
ÚLTIMOS DIAS
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
de EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

BOUTIQUE
Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
SALDA
3.ª FEIRA
TODA A EXISTÊNCIA DE VERÃO-PRIMAVERA e INVERNO

Em PORTALEGRE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Papelaria JOSÉ DOS ANJOS TAVARES — Rua do Comércio, 90-92.

VARELA SILVA
NOVAMENTE A INTERPRETAR
ARTUR MILLER

ADULTOS
VICTOR
(polícia e marido)
em
O PREÇO
no
TEATRO LAURA ALVES
o espectáculo máximo
de
VASCO MORGADO
● encenação de JACINTO RAMOS
BREVEMENTE

Novelo FABRICANTES
NA
CASA NOVELO
CADA NOVELO PARA TRICOTAR ESCONDE O DESEJO MAIOR DE SERVIR MELHOR
ESPERAMOS POR SI
DEPOIS DE AMANHÃ
novelo
FIOS EXCLUSIVOS PARA TRICOTAR, LDA.
AV. DUQUE D'ÁVILA, 131, R/C., ESQ. — TEL. 58373 — LISBOA

Liceu-Institutos
CICLO PREPARATÓRIO
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma
ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974
CURSOS DE FÉRIAS
ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

SERVENTES
A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA admite serventes «Adventícios» para trabalhos de assentamento de via, aos quais será dada preferência no preenchimento de futuras vagas no quadro.
(Idade dos 21 aos 35 anos)
Informações no Serviço de Pessoal — Rua 1.º de Maio, 103 — Santo Amaro — LISBOA

ACABARAM AS FÉRIAS NOS TEATROS DE LISBOA — 7

REGRESSO DE SALVADOR

E ESTREIA DE CÉU GUERRA NA REVISTA «... E O ZÉ FAZ TUDO!»

Os ensaios a sério só começam na próxima semana, mas ontem já as primeiras figuras da nova revista do Variedades estiveram no renovado palco daquela sala de espectáculos.

A revista chama-se «...E o Zé faz tudo» e como seu autor figura apenas o maestro João Nobre, também responsável (com o maestro Carlos Dias) pela partitura musical.

Florbela Queirós: regresso ao Parque Mayer

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, «...E o Zé faz tudo» tem montagem dos irmãos Martins (Hernâni e Rui), figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa da empresa, maquetas cenográficas de Hernâni, Rui Martins, Mário Alberto, Hernâni Lopes, Velez de Lima e Cruzeiro, execução das mesmas confiada a Hernâni, Rui Martins, Velez de Lima e Manuel Cunha e Silva, e coreografia atribuída a Paulo José.

Paulo José, Eugénio Salvador e Mário Alberto: coreógrafo, ensaiador e figurinista

Salvador (também encenador e director de cena) é o primeiro nome do cartaz, seguindo-se Florbela Queirós, Carlos Coelho, Mariema — apresentada publicitáriamente como «actriz convidada» —, Maria do Céu Guerra, Vítor Mendes, uma «atracção estrangeira» ainda não contratada, discípulas e corpo de baile.

— *Nunca senti que estivesse a mais na profissão, e a prova é a minha presença neste elenco.*

Salvador (112 revistas interpretadas) acrescenta:

— *A companhia é muito boa: e todos os artistas são óptimos camaradas. Vamos bater-nos com unhas e dentes pelo êxito!*

Trabalho de Salvador em «...E o Zé faz tudo!»: «compere» no decorrer do «quadro de rua», intervenções no quadro de comédia» e no início do segundo acto, e ainda a rábula «Ilusionista». No final participa em «Os Sá Morais» (ao lado de Florbela, Coelho, Céu Guerra e Vítor Mendes).

— *É uma piada em torno de uma família portuguesa, os Sá Morais, que foram á terra dos «samurais»...*

30 contos para Florbela

Florbela de Carvalho Azevedo Queirós de Guerreiro Gomes (27 anos completados a 10 de Fevereiro ultimo) faz esta revista, mas voltará, em Março, aos palcos de comédia:

— *Para interpretar «Uma história de rir», de Armand Salacron, e «Cega-rega», um original espanhol. O elenco é totalmente de novos actores.*

A primeira intérprete do Variedades está também a preparar o seu quinto disco. Os anteriores incluíam «Eu sou a mesma», «Folclore», «A pá do pó» e Baladas. O próximo terá como autor Norberto de Sousa, igualmente acompanhador da jovem actriz.

Florbela (que vai ganhar 30 contos mensais no Variedades) ainda não leu os «papéis» que lhe estão atribuídos.

— *Respeitei as minhas férias na linha do Estoril e só volto hoje ao trabalho.*

«Três minutos para mostrar o que vale»

Carlos Coelho estreou-se em 1942 no Porto, interpretando «Olarilolé» «Baile das sopeiras» e «Estás a ver ó viroscas». Na mesma época ascendeu a actor profissional no Teatro Avenida, desempenhando «Festa rija». Daí para cá já participou em cerca de 80 revistas, comédias, operetas, teatro-TV, cinema e (até) em discos.

— Já trabalhei, em nove digressões por palcos de Angola e Moçambique, tal como em diversas temporadas na Guiné, em S. Tomé, nos Açores e na Madeira. Países estrangeiros onde igualmente representei: Espanha, Rodésia e África do Sul.

Interpretações de Carlos Coelho em «...E o Zé faz tudo!»: «Velho hippie», um dueto com Florbela, «Régisseur do circo» e quarteto «Sá Morais».

A montagem é sensacional, com duas apoteóses de grande espectáculo: «Romarias» e «Japão» — afirma — Quer saber uma coisa? O teatro de revista é o mais difícil para qualquer actor. Exige muita versatilidade e só dá ao intérprete três minutos para mostrar o que vale!

Japão em 1971

Mariema Campos tem dois «Prémios de Imprensa» e 12 revistas no activo: «É regar e pôr ao luar», «Ai, venham vê-las», «Sopa no mel», «A ponte a pé», «Quem tem boca vai a Roma», «Pão, pão, queijo, queijo», «É canja», «Na brasa», «Zero, zero, Zé, ordem pra pagar», «Grande poeta é o Zé», «Mãos á obra» e «Esperteza saloia». Durante mais alguns dias canta no Casino Estoril; a 1 de Setembro começa a ensaiar no Variedades.

— *Tenho um numero magnífico, «Domadora do bicho mau», e um belo dueto com Maria do Céu Guerra («As Campistas»). Mas também cantarei, é claro...*

Quadro em que Mariema igualmente confia: tema sobre «fantasia lisboeta».

— *Estou a preparar repertório para mais dois discos. Canções já escolhidas: «Ciumes do fado» e «Lisboa, princesa do Tejo». Os acompanhamentos são a guitarra e viola. E recebi ontem um convite para ir cantar ao Japão: 30 espectáculos (um mês de estadia) no início do próximo ano.*

*

Delineando a coreografia de «...E o Zé faz tudo!» Paulo José, a caminho da meia centena de revistas ensaiadas fala da sua carreira, iniciada no «Verde Gaio».

— *A primeira vez que ensaiei? Olhe, foi no Coliseu, a revista «Lisboa é coisa boa». Já passaram 20 anos...*

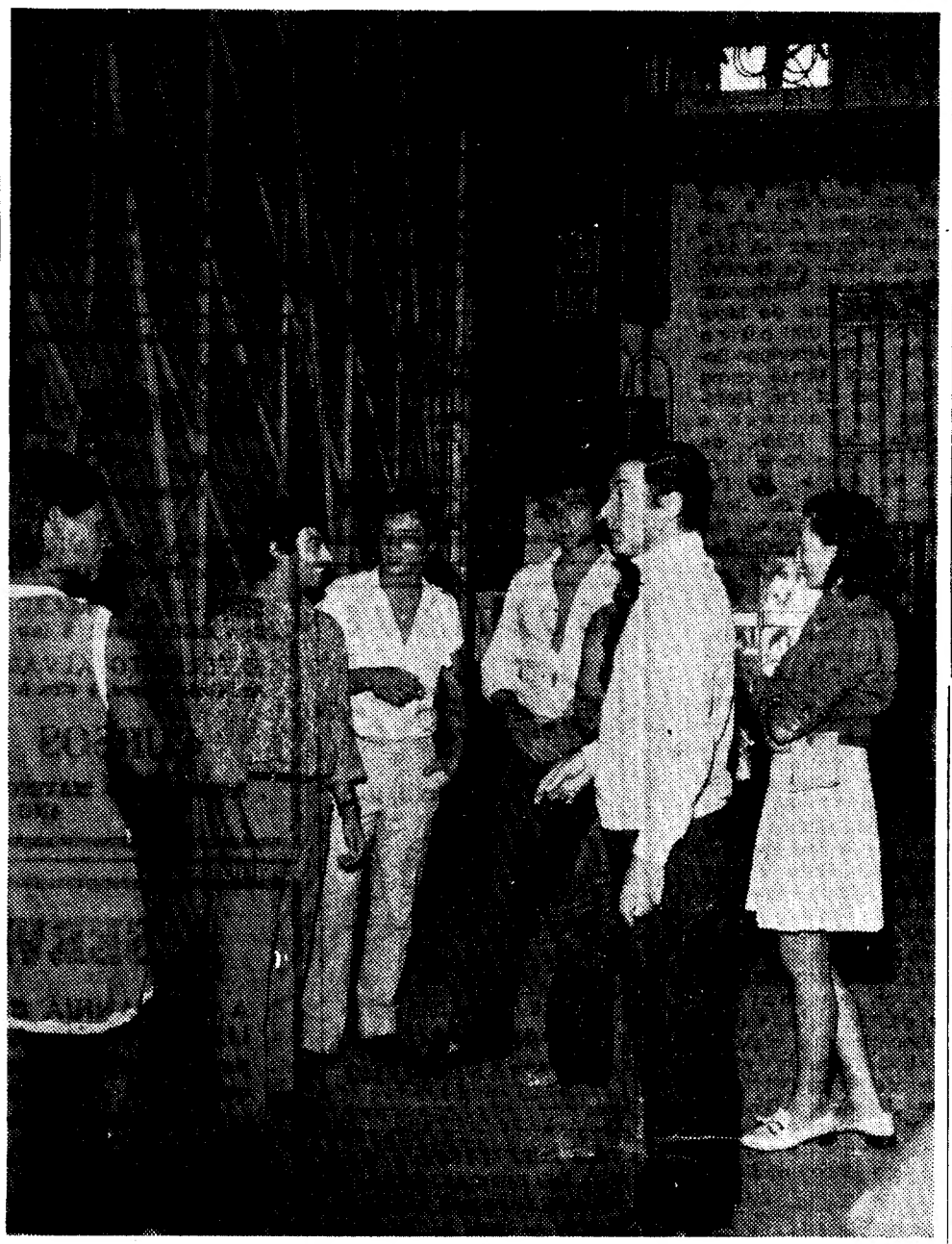
Vítor Mendes (7 revistas interpretadas) viajou dentro da mesma empresa, trocando o Maria Vitória pelo Variedades. Ainda não sabe quais os papéis que os autores lhe destinaram. Mas...

— *Tudo será trabalho. E eu não posso ainda discutir:*

Mariema: a «actriz convidada»

troquei outro emprego pelo profissionalismo teatral e tenho ás costas uma grande família — concluí.

Ia começar a leitura de «...E o Zé faz tudo».



Paulo José dá as primeiras indicações a elementos do corpo de baile

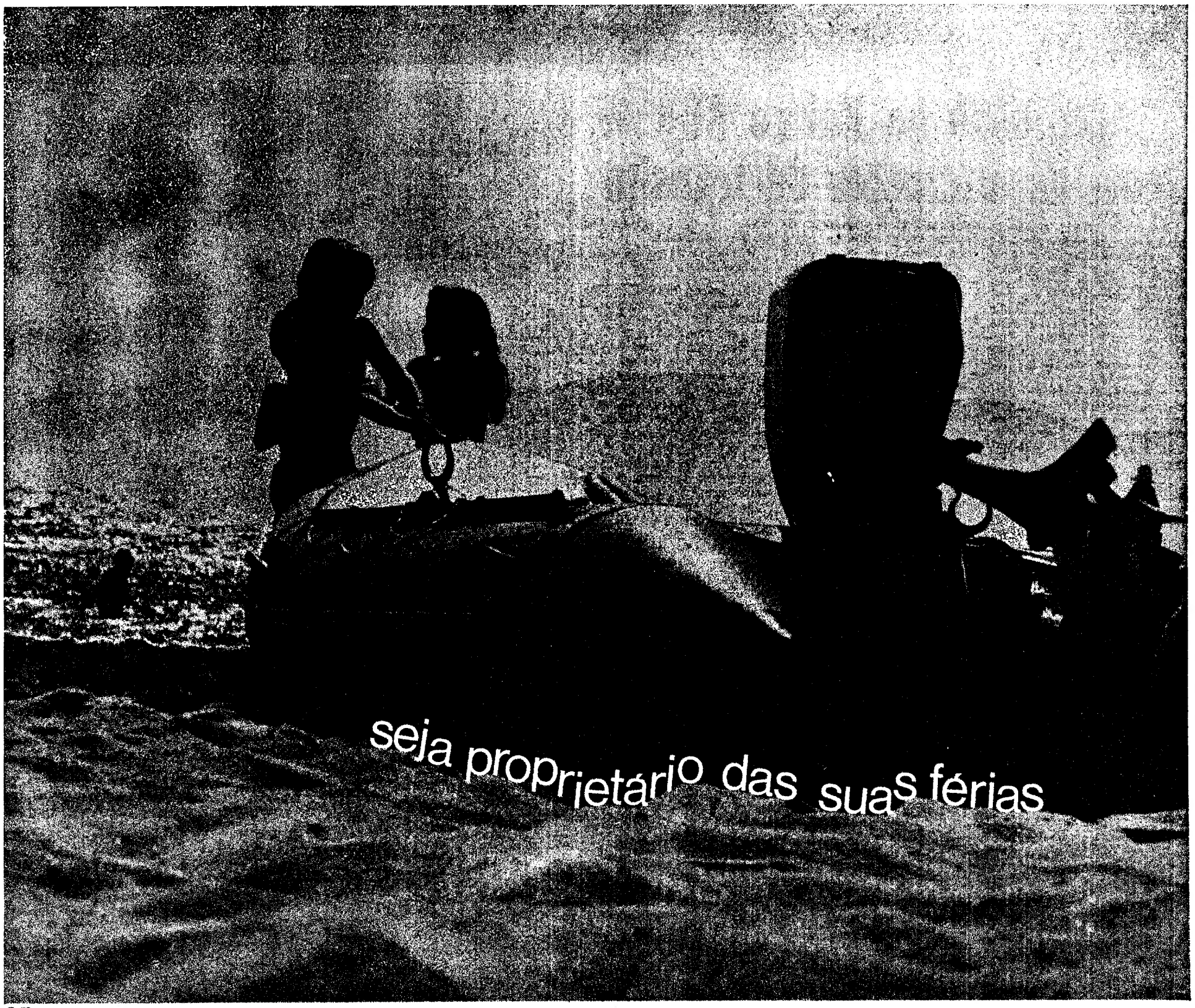
Nova campanha de propaganda da cultura dos milhos híbridos

COIMBRA, 30 — A Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola de Coimbra, como organismo regional da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas há três anos que vem dedicando valioso esforço em prol da divulgação do milho híbrido, em auxílio aos agricultores do distrito, para se obter maior rendimento dessa cultura, além da propaganda, ao longo do ano, através de literatura adquada para sementes seleccionadas e amanhos, há reuniões de agricultores solicitadas ou provocadas as quais terminam com visitas aos campos experimentais, no desejo de demonstrar e confirmar com a prática ou conhecimentos teóricos divulgados.

A lavoura tem correspondido á iniciativa, e assim cada vez se vai alargando mais a área da cultura deste cereal. E, aumentando, ainda, a procura de sementes, não se pode considerar, por enquanto, satisfatório o progresso verificado.

Dentro deste programa a Brigada Técnica promoveu mais uma visita de trinta agricultores, agora de diversas freguesias do concelho de Condeixa-a-Nova a campos experimentais e de demonstração de milhos híbridos, instalados em vários locais. Acompanhou-os o regente agrícola sr. Valdemar Balhau.

Foram visitados os Postos Experimentais de São Fipo e Oriziola do Vale de Mondego, onde os agricultores foram recebidos pelo sr. eng. agrónomo António Teles Corte-Real, que os esclareceu minuciosamente. Foram, também, visitados o campo experimental da Quinta de Foja e a Adega Cooperativa de Cantanhede, que a todos agradou.



a11p

**A cada vez maior dimensão
dos tempos livres,
a procura progressivamente maior
de férias revitalizadoras
que compensem o tempo dado ao trabalho,
a maior capacidade de procura,
aliada à maior facilidade de comunicações
são factores que intensificam o turismo
Por compreender esta situação
e as suas capacidades evolutivas,
TORRALTA integrou-se neste sector industrial
Se tem consciência destes factores
e pretende aplicar capital na Indústria Turística,
conheça TORRALTA e decida depois**

TORRALTA

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 — 54479 - 42139

Confusão no Bairro Alto com as alterações de trânsito

Embora com carácter provisório, começaram hoje a vigorar novas alterações de transito no Bairro Alto. Uma mudança quase radical foi introduzida na circulação de veículos nesta zona citadina, confundindo alguns automobilistas que ás primeiras horas do dia ainda desconheciam os novos sentidos.

— *É proibido subir* — disse um motorista de táxi a um seu colega que subia a Rua do Século.

— *Agora já não* — respondeu este.

— *Não acredito que esta seja a solução ideal* — afirmou entretanto o condutor de um camião que diàriamente circula por ruas do Bairro Alto. *É preciso estudar melhor o problema* — acrescentou.

Eis as alterações hoje postas a vigorar:

Rua do Século: restabelecimento dos dois sentidos de circulação, entre a Rua João Pereira da Rosa e a Praça Príncipe Real; Travessa dos Inglesinhos: restabelecimento dos dois sentidos de circulação entre a Rua dos Caetanos e a Rua da Rosa; Rua dos Caetanos: estabelecimento de sentido unico, mas de norte para sul (isto é, inversão do sentido actual do troço entre a Travessa dos Fiéis de Deus e a Travessa das Mercês; Travessa dos Fiéis de Deus: estabelecimento de sentido unico de nascente para poente, entre a Rua da Atalaia e a Rua dos Caetanos (isto é, inversão do sentido actual destes troços); Travessa das Mercês: estabelecimento de sentido unico de poente para nascente, entre a Rua dos Caetanos e a Rua da Atalaia (isto é, inversão do sentido actual destes troços).

Interrupção das carreiras dos eléctricos Areeiro-Martim Moniz

Enquanto isto, as carreiras de eléctricos do Areeiro ao Martim Moniz foram interrompidas devido ás obras do metropolitano.

Para substituir este meio de transporte serão utilizados os autocarros da carreira n.º 8 (com a tarifa dos eléctricos) que funciona entre Moscavide e a Praça do Chile, a qual será prolongada, a título provisório, até ao Largo Martim Moniz.

O custo das passagens será o seguinte:

No sentido Moscavide-Martim Moniz, os passageiros da carreira n.º 8 de autocarros que entrarem entre a Praça do Areeiro e a Praça do Chile pagarão nos percursos as importancias correspondentes ás tarifas de eléctricos; os restantes passageiros, não afectados pela suspensão, pagarão naturalmente as tarifas de autocarros.

No sentido Martim Moniz-Moscavide, os passageiros da carreira n.º 8 de autocarros que viajarem entre Martim Moniz e a Praça do Chile pagarão as tarifas de autocarros correspondentes aos percursos que utilizarem; os passageiros da carreira n.º 8 de autocarros que entrarem entre Martim Moniz e a Praça do Chile, com destino ao troço Praça do Chile-Praça do Areeiro, pagarão, nos percursos que utilizarem, as importancias correspondentes ás tarifas de eléctricos; os restantes passageiros pagarão as tarifas gerais de autocarros.

As nove crianças vestidas por «Os Acalcadinhos»

Nove pequenos Lisboetas vestidas pelos «Acalcadinhos»

Oito meninas e um rapazinho filhos, de pais muito modestos, foram hoje vestidos *«dos pés á cabeça»* pelo grupo de convívio e beneficência «Os Acalcadinhos». A cena repete-se todos os anos, levando dezenas de pessoas (ternura, emoção, curiosidade?) a um velho estabelecimento do Bairro Alto, a Adega Baptista.

As meninas e o rapazinho nem pestanejavam. Pudera, fatiota nova! Assim os apanhou o clarão do *flash*, muito quietinhos, em fila, com o unico pensamento de não se sujarem. E os «Acalcadinhos» disfarçavam mal a sua lágrima ao canto do olho, porque esta coisa de vestir crianças pobrezinhas, dar roupinhas novas, coisas que elas nunca tiveram...

Os «Acalcadinhos» é tudo boa gente, tão boa, que até brinda periòdicamente o quadro tipográfico do nosso jornal com um flamejante bolo e garrafas de verde. Vêm pela escada acima com o bolo e o vinho e deixam ficar na bancada de zinco — quem quiser que se sirva!

— *Gastámos mais de quatrocentos escudos com cada criança* — contou-nos desta vez o homem das massas.

Quatrocentos escudos é dinheiro, as crianças nem fazem uma pequena ideia. E sai tudo do bolso dos «Acalcadinhos», heim?

As fotos documentam dois aspectos das muitas alterações de trânsito e de transportes citadinos que hoje surpreenderam os lisboetas. À esquerda, os carros já podem circular pela Rua do Século nos dois sentidos. À direita, os autocarros substituíram os eléctricos entre o Areeiro e Martin Moniz, pela Avenida Almirante Reis

CEIA RIBATEJANA

Na próxima sexta-feira, pelas 20 e 30, na Casa do Ribatejo (Rua do Salitre, 136, 1.º), há uma ceia com especialidades culinárias daquela região. A ementa inclui elevado numero de aperitivos, tais como morcelas do Cartaxo e amendoas á Fritel.

APÓS AS REFEIÇÕES – CHAVE D'OURO – O MELHOR CAFÉ

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente de origem

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.ª Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/ 17 anos

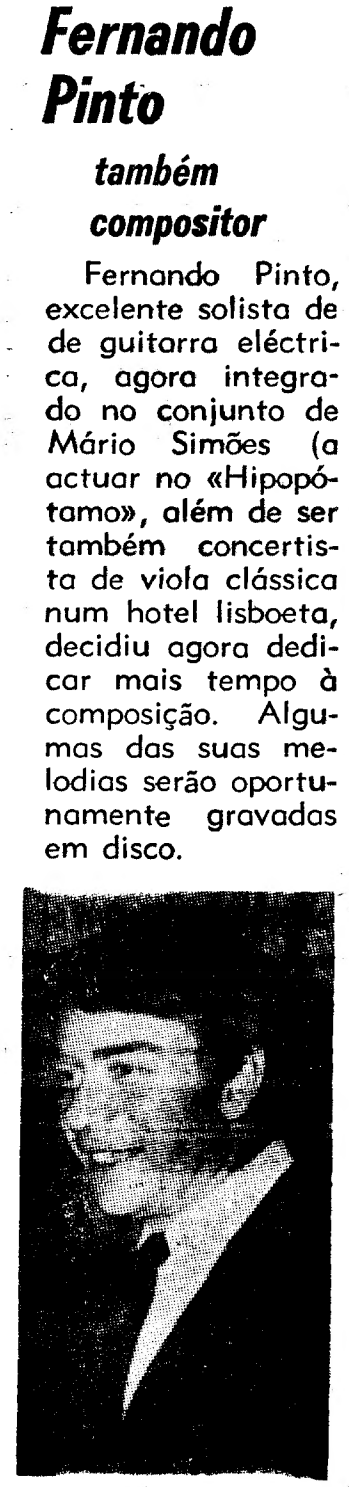
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I

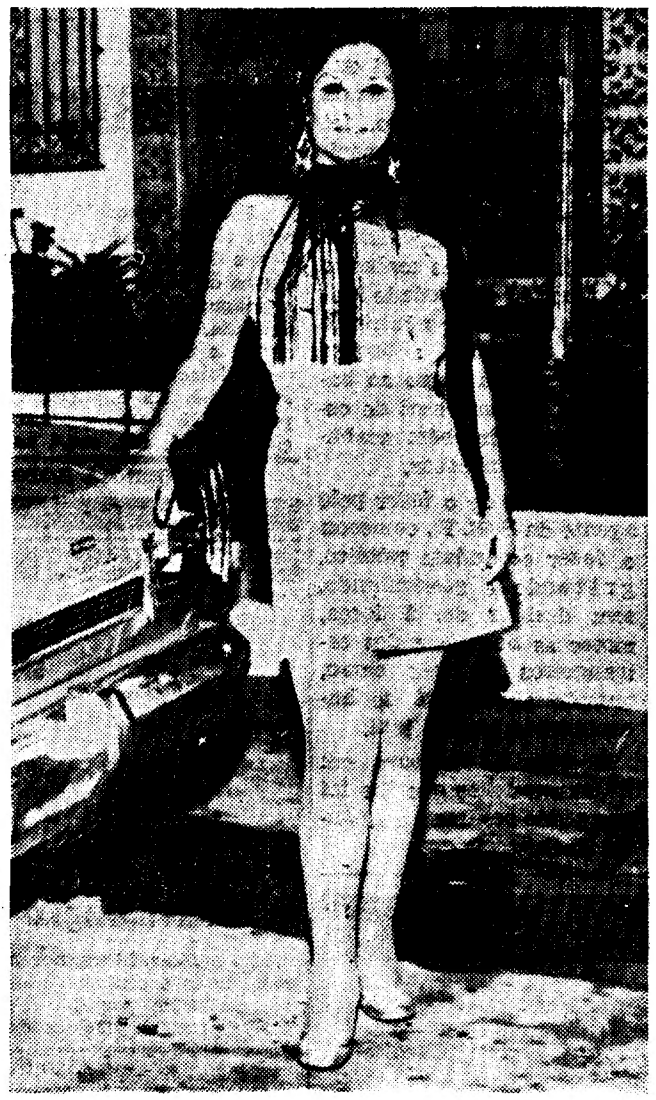
Fernando Pinto

também compositor

Fernando Pinto, excelente solista de de guitarra eléctrica, agora integrado no conjunto de Mário Simões (a actuar no «Hipopótamo», além de ser também concertista de viola clássica num hotel lisboeta, decidiu agora dedicar mais tempo à composição. Algumas das suas melodias serão oportunamente gravadas em disco.



FERNANDO PINTO



Arminda da Conceição: minifadista de mini-saia

* aceite o nosso CONVITE *

Iniciamos amanhã a publicação da 16.ª colecção de cupões

Vai iniciar-se amanhã a publicação da 16.ª colecção de cupões do concurso «Aceite o nosso Convite», que tão grande popularidade atingiu já entre os nossos leitores. Com efeito, atingem alguns milhares os concorrentes regulares desta iniciativa realizada com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

A partir de amanhã, portanto, também poderá concorrer e — quem sabe? — talvez ganhar. Ser-lhe-á possível jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boîte» sem ser preciso gastar dinheiro.

Basta coleccionar os cupões que vamos publicar (de segunda a sábado), juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível) e remetê-los para os nossos serviços: R. Castilho, 185, 1.º

Nada mais é necessário para ficar habilitado ao sorteio que lhe irá permitir jantar, ouvir o fado e dançar, no ambiente acolhedor e elegante de um restaurante típico ou de uma «boîte» (com um acompanhante) e sem ser preciso gastar dinheiro. Aceite também o nosso convite.

AREIAS e os corridinhos

Carlos Areias, um dos mais populares acordeonistas portugueses, gravou (para a «Riso & Ritmo») um novo disco, que inclui quatro melodias de estilo musical semelhante: «Corridinho bem afadistado», «Corridinho bem corrido», «Corridinho do Vouga» e «Corridinho, dinho, dinho».

Carlos Areias e o seu acordeão

ARMINDA DA CONCEIÇÃO

África para breve

ARMINDA DA CONCEIÇÃO, que cumpriu com êxito larga temporada no Brasil e pertencia agora ao elenco da «Kaverna», deixou este restaurante típico para ingressar na «Baleeira», o novo recinto fadista inaugurado no Dafundo. Mas, Arminda da Conceição prevê, para breve, uma digressão por Angola e Moçambique. As negociações chegaram a bom termo. O contrato é vantajoso. Resta apenas fixar datas. Depois, adeus Lisboa.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mn. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MARCIA CONDESSA

cantam: **Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria.** Tocam: **Alberto Vilar e António Pessoa ✲ P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Carlos Zel e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxes incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655 - 67341.**

A SEVERA

cantam: **Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel** Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefs. 362889 - - 328503.**

FRÁGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

VIELA

cantam: **Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior ✲** Tocam: **Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua dos Taipas, 14 ✲ Telef. 327256.**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Arminda da Conceição, Tina Santos, Filipe Duarte e Celeste Maria. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: **José Borges, Nuno de Aguiar, Dina Cardoso, Armando Miranda, Selma Fernandes.** Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás Terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 66 98 57 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Melodia. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua do Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: Ildefonso Frade e Victor Lourenço. Encerra ao domingo. ✲ **Cons. mín. 35$00. Largo do Peneireiro, 7 (Alfama) ✲ Telef. 868505.**

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.ª Augusto de Aguiar, 8-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria. 58 ✲ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 78 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761. 6-D.

FLÓR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69 — Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João de Estoril ✲ Telef. 261337

D. Amélia Maria Xavier de Lima

MISSA DO 12.º MÊS DE ETERNA SAUDADE

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA e mais família participam que mandam celebrar missa do 11.º mês, amanhã, dia 31, pelas 9.30 horas, na Igreja de Vila Nogueira de Azeitão, pelo seu eterno descanso.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O MOTORISTA NÃO TINHA TEMPO A PERDER...

Um motorista de táxi, que fazia a praça na entrada oriental do aeroporto, foi chamado por um passageiro. Ao arrancar para junto da porta, e como o cliente entrasse de novo no edifício para ir buscar as malas, o sr. Amadeu da Piedade Matos entendeu que não tinha tempo a perder, e tentou meter no seu carro as bagagens de um casal de estrangeiros, também acabados de desembarcar.

Impedido de o fazer pelo agente da P. S. P., começou a fazer escândalo público, gritando e gesticulando, sem desistir de, á força, meter as bagagens dos estrangeiros no seu carro, quando aqueles já se encontravam noutro táxi.

O acto de captura em flagrante delito que lhe foi levantado resume a sequência da história.

HEBE FERREIRA NUNES DA MOTA

FALECEU

Tomaz Pedroso Nunes da Mota, Francisco Manuel Ferreira Nunes da Mota, sua mulher, Tomaz Manuel Ferreira Nunes da Mota, sua mulher e filhos, Maria Manuel Ferreira Nunes da Mota, Hebe Manuela Ferreira Nunes da Mota Freire Magno, seu marido e filho, Helena Manuela Ferreira Nunes da Mota, Maria Adelaide Ferreira de Lemos, seu marido, filhos e neta e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 16,30 horas da sua residência, Rua Alexandre Herculano n.º 8, r/c., esq.º, na Amadora, para o cemitério local.

AGÊNCIA RODRIGUES, DA AMADORA

JOÃO DA SILVA BELLO

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, noras, genros, netos, irmãos e cunhados, participam o seu falecimento no passado dia 24, e que será rezada Missa por sua intenção, no próximo dia 31, pelas 12,45 horas, na Basílica da Estrela.

AGÊNCIA BARATA

Vasco Magalhães Gomes Viana

Missa do 7.º dia

Sua família, participa que amanhã dia 31 às 10,30 horas na Igreja de Fátima (Altar-Mor), será rezada Missa sufragando a sua alma, desde já penhoradamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

JOÃO DA SILVA BELLO

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRECÇÃO E EMPREGADOS DE ALTER — S. A. R. L. — LISBOA E ALTER — SA — MADRID, participam o falecimento no passado dia 24 do seu estimado Gerente e bom amigo, Sr. João da Silva Bello, e que será rezada Missa por sua intenção no próximo dia 31, pelas 19 horas, na Igreja Nova do Sagrado Coração de Jesus (Rua Camilo Castelo Branco).

ENGENHEIRO

JOÃO NUNES CORREIA

Missa do 5.º aniversário

Sua mulher vem mais uma vez recordar este dia a todas as pessoas que o conheceram e estimaram. Uma missa será mandada rezar em sua memória pela Administração de Indústrias Térmicas Nunes Correia, S.A.R.L., amanhã, às 12,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação.

AUGUSTO CARREIROS LOPES

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua viúva, Carmen Graniere Borges Lopes, e mais família participam o falecimento de seu marido e parente, Augusto Carreiros Lopes, ocorrido no passado dia 24, e que mandam rezar segunda-feira, dia 31, às 12 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), missa comemorativa do 7.º dia do falecimento, que só agora é participado por expressa determinação do extinto.

AUGUSTO CARREIROS LOPES

FALECEU

Missa de 7.º dia e agradecimento

LOURENÇO & SANTOS, LDA. — ALFAIATES CAMISEIROS, cumprem o doloroso dever de participar aos seus prezados clientes e a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento, em 24 do corrente, do seu saudoso sócio e amigo, tendo sido depositado em jazigo próprio no cemitério do Alto de São João.

Mandada dizer missa pela sua viúva, Carmen Graniere Borges Lopes, na 2.ª-feira, dia 31, às 12 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem participar neste piedoso acto, bem como áquelas que o acompanharam à sua última morada, não o fazendo directamente por desconhecimento de endereços.

Determinações do falecido desviaram uma participação mais oportuna.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 30 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os aborrecimentos ligados á vida sentimental, familiar e social tendem a desaparecer, isto é, a sua vida neste sector gozará de melhoria no aspecto geral. Não desespere e aguarde com calma esse aspecto favorável que se aproxima. **DINHEIRO** — Os astros favorecem os favores de pessoas de família e amigos íntimos, que poderão contribuir bastante para o seu desejado fim. **PROFISSÃO** — Há a contar com certas contrariedades na vida profissional. A falta de cooperação ou as atitudes negativas serão quase tudo o que poderá esperar dos seus companheiros. Neste momento deve recorrer a todo o seu bom-senso e á sua inteligência a fim de evitar perdas em negócios e rompimentos de amizades. **SAÚDE** — A tristeza e o desânimo, assim como os maus pressentimentos, dar-lhe-ão uma semana desagradável. Contudo, não se entregue a esses estados de espírito, que só servem para agravar as coisas.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Dedique mais tempo e atenção aos seus amigos e particularmente á pessoa amada e verá que os seus problemas se resolverão satisfatóriamente. **DINHEIRO** — Semana em que verá aproximarem-se boas oportunidades. Mas não dê largas aos seus desejos. Cuidado com o dinheiro emprestado nesta altura, pois dificilmente será recuperado. **PROFISSÃO** — Encontrar-se-á em condições de exercitar mais intensamente a sua inteligência. Dedique-se agora aos estudos e será bem sucedido. Mostre-se durante este tempo como nos seus melhores dias e terá êxito nos seus afazeres. **SAÚDE** — Os astros indicam boa disposição e influenciam favoràvelmente a saúde.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os seus interesses de amor, os problemas de família e as relações com pessoas das suas amizades estão muito beneficiadas, mercê da sua simpatia pessoal que durante este período está excepcionalmente revigorada. **DINHEIRO** — Momento que lhe proporciona melhoria nas suas condições económicas, a questão é sabê-lo aproveitar convenientemente. Contudo, não seja demasiado optimista nas despesas. **PROFISSÃO** — Necessidade de travar alguma luta, mas sair-se-á bem do que empreender. Este aspecto favorece a correspondência, as viagens curtas. Resolva os seus problemas profissionais confiando na sua própria intuição. **SAÚDE** — É conveniente que use de umas certas precauções com a saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Imponha as suas concepções com muita diplomacia. Será necessário uma explicação franca. Receie as pessoas de má fé e não deposite confiança nas propostas muito sedutoras porque podem ser falsas. **DINHEIRO** — Período um pouco atribulado também em matéria de finanças. Todo o esforço que exercer com esta finalidade não terá grande resultado. Evite fazer empréstimos seja a que prazo for. **PROFISSÃO**—Qualquer empreendimento novo, isto é, ocupação fora das suas actividades habituais não terá sucesso ou então só muito mais tarde darão fruto. No entanto, os assuntos nascidos anteriormente e que estejam na ordem do dia, obterão melhores resultados. **SAÚDE** — Semana de mau humor e indisposição inexplicável.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Gozará de boa harmonia familiar. As amizades que lograr neste período serão benéficas e venturosas. Um caso sentimental que lhe vem germinando há algum tempo no espírito, evoluirá rápidamente. **DINHEIRO** — O dinheiro empregado sob as actuais vibrações será produtivo. O conhecimento de determinadas informações e notícias recebidas será muito útil e poderá conduzir ao início de um bom empreendimento futuro. **PROFISSÃO** — No domínio da sua actividade profissional terá um período muito activo e até, sob certos aspectos, enervante. Se usar de cuidado poderá obter resultados interessantes em negócios inesperados. **SAÚDE** — Os órgãos que mais tendem a ressentir-se nesta ocasião são os rins e a parte superior do tronco.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Esforce-se por manter no lar uma atmosfera feliz. Procure ajudar os outros, contribuindo, assim, para a sua felicidade. Não despreze as amizades e encoraje quem lhe dedicar amor. **DINHEIRO** — Não afrouxe a sua actividade, pois o período não é de todo desfavorável aos seus empreendimentos. As despesas reduza-as e só gaste naquilo que for absolutamente necessário e inadiável. **PROFISSÃO** — Semana progressiva em matéria de desenvolvimento de trabalho. Os assuntos que tenha necessidade de tratar e resolver é muito importante que cuide deles pessoalmente. Oportunidade para se aproximar de alguém que esteja habilitado a lançar as suas ideias. **SAÚDE** — Semana favorável para a saúde, mercê dos excelentes influxos astrais que se observam.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental no seu conjunto não é má, mas há tendência a preocupações por coisas que não lhe irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. No ambiente familiar é necessário um certo esforço para que as coisas decorram em boa harmonia. **DINHEIRO** — A semana entrará com boas perspectivas de ganhos. É conveniente agir rápidamente e sem hesitações. Dentro das suas possibilidades económicas aproveite o momento para realizar dinheiro. **PROFISSÃO** — Nas questões de natureza profissional, procure regular metódicamente a sua actividade, pois os astros não favorecem a sua inspiração, arriscando-se, assim, a comprometer a realização das tarefas que lhe incumbem. Entretanto, faça um estudo calmo e bem meditado dos problemas que pretenda resolver no futuro. **SAÚDE** — Período propenso ao abatimento moral. Procure reagir contra toda e qualquer depressão e, dentro do possível, distraia-se. Cuidado com os resfriados.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — À medida que a semana for avançando verá que tudo o que diz respeito ao coração se aproxima da realização dos seus pensamentos. Mostre-se de bom humor. **DINHEIRO** — Benéfico aos assuntos financeiros. O período é propício para agir de modo a conseguir melhoria de situação económica. Contudo, cuidado com as despesas excessivas que podem fazer perigar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Período indicado para tratar de assuntos delicados e tomar conta de casos importantes e de responsabilidade, isto tanto no emprego como em quaisquer outras ocupações extras. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico, a semana apresenta-se igualmente muito favorável para si. Se tem estado doente experimentará, agora, melhoras acentuadas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Propício ás boas harmonias, assim como para resolver todos os problemas familiares. Tempo venturoso para consórcios. As amizades proporcionam-lhe alegrias e segurança. Muitas são as condições de harmonia e tudo contribuirá para aumentar a sua popularidade. **DINHEIRO** — Bons aspectos, favoráveis aos bens materiais, contribuirão para que melhore a sua situação financeira. No entanto, conserve-se ao facto de todos os seus interesses e não despenda excessivamente. **PROFISSÃO** — Momento propício a qualquer alteração que pretenda fazer no sentido de melhorar as suas condições de trabalho e, consequentemente, a sua vida em geral. As viagens estão bem favorecidas. **SAÚDE** — No que se refere á sua saúde, atravessa um período favorável, mas torna-se indispensável dominar os impulsos e não cometer excessos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Dissabores causados por aventuras românticas. Seja mais justo para os seus e evite o sarcasmo. Será melhor dominar as situações desagradáveis e de modo algum permitir que sentimentos descontrolados e circunstâncias passageiras vos levem a agir em prejuízo da sua própria tranquilidade. **DINHEIRO** — A semana não decorrerá de forma a satisfazer plenamente as suas esperanças e ambições. Todas as diligências que efectuar não serão coroadas de grandes êxitos. Por conseguinte, as despesas devem obedecer exclusivamente ás necessidades inadiáveis, se não quiser desequilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — O desenvolvimento profissional será bastante fraco. Forças ocultas impossibilitar-vos-ão de progredir como deseja. **SAÚDE** — A saúde deve igualmente merecer toda a sua atenção durante a semana em curso. Ao aperceber-se que o seu estado se altera, consulte imediatamente um médico.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — A vida doméstica, familiar e os seus interesses amorosos estão sob boas influências. Assim, poderá evidenciar e tirar bom partido do campo sentimental se souber mostrar-se sociável e confiar na sua intuição. **DINHEIRO** — Os resultados serão felizes na sua vida financeira. Saiba aproveitar esta boa aura para realizar dinheiro com os seus empreendimentos e negócios. Amplie o seu raio de acção e terá êxito. **PROFISSÃO** — A vida profissional está sob melhores aspectos, mas para que atinja um grande nível de elevação terá de haver muito método. Se as circunstâncias vos obrigarem a empreender uma viagem, deveis realizá-la. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas actuais o seu estado de saúde não tem tendência a piorar.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Na vida doméstica as influências astrais não vos favorecem, observando-se o mesmo quanto á vida sentimental e nas relações de amizade. Esforce-se por compreender o que lhe pretendem mostrar e pense maduramente na atitude que deve tomar. **DINHEIRO** — Período quanto a dinheiro incerto, portanto as possibilidades de prejuízo são maiores do que as de lucros. Terá toda a vantagem em analisar diversos factos passados há algum tempo, revendo cuidadosamente as situações então abandonadas e de que poderá recolher agora algum interesse. **PROFISSÃO** — A posição que atravessa durante esta semana é estacionária. Não é mesmo propício para avançar ou iniciar empreendimentos de vulto. Aguarde melhores influências astrais e por ora vá calmamente na sua profissão. **SAÚDE** — O seu organismo está favorecido graças ás influências favoráveis que incidem sobre a parte física.

ADMISSÃO DE PESSOAL

Grande Empresa de Lisboa admite pessoal nos seus quadros.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- **Idade até 30 anos**
- **Serviço militar cumprido**
- **Exame da 4.ª classe**

OFERECE:

- **Emprego estável**
- **Vencimentos mensais actualizados**
- **Subsídio de férias**
- **Gratificação pelo Natal e outras regalias sociais.**

Entrada imediata após aprovação nas provas de admissão

Resposta a este jornal ao n.º 574.

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS

Faz-se público que, nos termos da portaria N.º 260/70 de 30 de Maio de 1970, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a aprendizes na Banda de Música:

a. Aprendizes de música:
— Flauta — Clarinete — Saxofone — Fliscorne — Cornetim — Trompete — Trompa — Contrabaixo e Tuba.

Condições de Admissão

1. **Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;**
2. **Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;**
3. **Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Força Aérea;**
4. **Ter como mínimo de habilitações literárias a 4.ª Classe;**
5. **Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;**
6. **Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais;**
7. **Possuir conhecimentos de música.**

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometam a servir na Força Aérea por um período de 6 anos.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton, N.º 6-r/c., em Lisboa, até ao dia 12 de Setembro de 1970.

Lisboa, 24 de Agosto de 1970.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

Cápida

CASA PIRES D'ALMEIDA, LIMITADA
TELEF. 32 07 00

Participa aos seus estimados clientes que os seus Famosos SALDOS de fim de estação, começam na TERÇA-FEIRA dia 1

RUA AUGUSTA, 275-A — LISBOA

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

SEGUNDO O RELATÓRIO DA O. C. D. E.

Constroem-se cada vez mais barcos cada vez com mais tonelagem

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os transportes marítimos conheceram em 1969 um ano de grandes modificações, tanto para as expedições de petróleo como para as de outras cargas diversas — revela a O. C. D. E. num recente comunicado à Imprensa.

No que se refere ao transporte do petróleo sentiram-se fortemente os efeitos da utilização dos petroleiros de 200 mil toneladas, que representavam já em finais do ano cerca de 10 por cento da frota petroleira mundial. Quanto ao sector das «cargas diversas», notou-se a imposição cada vez maior do sistema de contentorização em certos grandes itinerários marítimos internacionais, enquanto os navios de linha tradicional viam aparecer um concorrente de respeito — os barcos especializados nesse transporte, que já hoje permitem levar aos quatro cantos do mundo mais de 100 mil contentores.

Segundo a O. C. D. E., estes foram os dois factos capitais na evolução da Marinha Mercante em 1969, a que se refere o 16.º relatório anual da sua Comissão de Transportes Marítimos. O relatório aborda os principais temas do ano transacto, resumindo também, por assim dizer, uma década excepcionalmente importante para a estrutura do transporte marítimo.

Política

No capítulo da problemática política ligada aos transportes marítimos internacionais o relatório sublinha, por um lado, os esforços desenvolvidos para harmonizar os procedimentos administrativos que prejudicam o desenvolvimento *óptimo* dos transportes em contentor, e, por outro, o modo como o sistema tradicional das Conferências Marítimas se adapta às novas condições de transporte.

A Comissão de Transportes Marítimos da O. C. D. E. prosseguiu o seu trabalho no sentido de assegurar aos carregadores a necessária liberdade de escolha e tentou dissuadir certos países (ou grupos de países) de manterem a prática do *privilégio de pavilhão*. Este capítulo do relatório descreve a actuação da CNUCED (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), que se interessa naturalmente por este problema e á qual os países membros da dita Comissão dos Transportes Marítimos concedem a devida importância. O relatório menciona ainda os principais passos da conferência recentemente organizada em Bruxelas sobre os prejuízos causados pela poluição oceânica.

Mercados mundiais de fretes

Podem ler-se depois alguns dados curiosos respeitantes á evolução do mercado mundial de fretes em 1969 e nos primeiros meses de 1970.

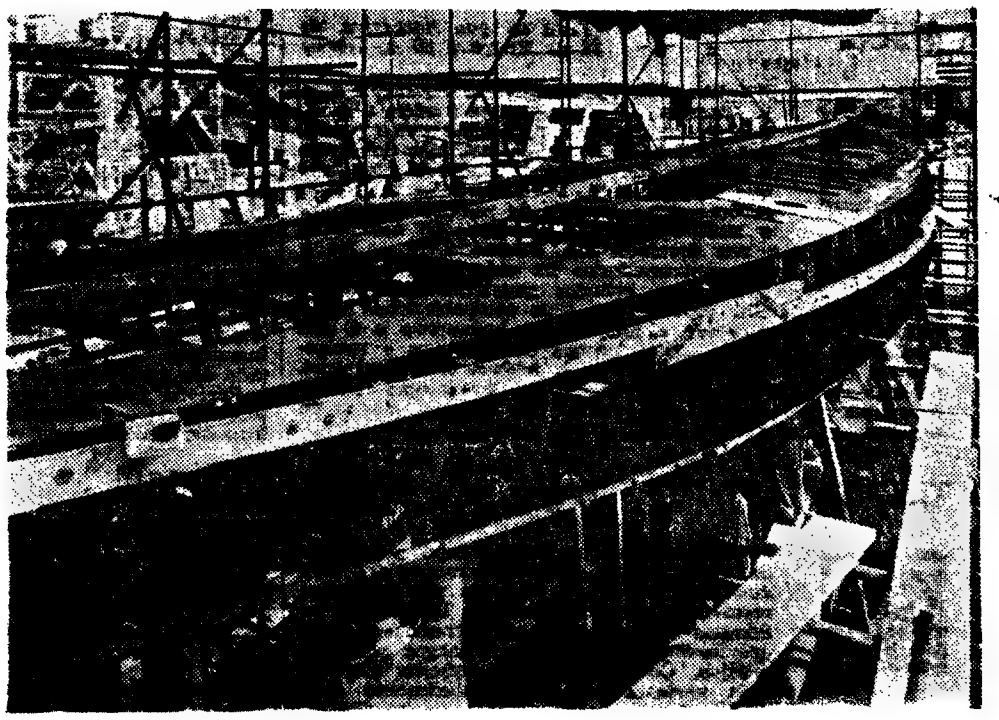
Assim fica a saber-se que durante grande parte do ano passado as taxas de frete permaneceram bastante estáveis, geralmente em plano inferior ao verificado em 1968. Entretanto o último trimestre do ano em análise conheceu uma alta espectacular, largamente aumentada já em 1970. Em alguns casos as taxas atingiram níveis nunca antes registados — se exceptuarmos o biénio 1956/1957, contemporâneo do primeiro encerramento do Canal do Suez.

As taxas de frete praticadas pelos petroleiros aumentaram de modo absolutamente inesperado: nos primeiros meses de 1970 a generalidade dos mercados estava ainda em equilíbrio precário.

Os transportadores mistos, utilizados quer pelos exportadores de petróleo, quer pelos de cargas *secas*, contribuiram para assegurar o emprego óptimo da tonelagem disponível, mas a oferta tornou-se por momentos insuficiente, apesar do prossecução de entregas importantes de novos barcos.

Procura de tonelagem

As trocas marítimas mundiais desenvolveram-se por forma excepcional em 1969. A progressão foi da ordem de 10 a 11 por cento, contra um aumento médio a longo termo inferior a 8 por cento.



CASCO DE AÇO — Está a acabar de ser montado em Dartmouth, Inglaterra, o primeiro exemplar do que pode vir a ser uma nova geração de embarcações de recreio: o «British Steel», iate com casco de aço encomendado por uma certa B. S. C. sob indicação do famoso Chay Blyth, que atravessou o Atlântico a remos. A viagem inaugural do «British Steel» prevê-se para Outubro

O desenvolvimento dos transportes de minério de ferro e de carvão foi particularmente notável, pesando nele o incremento das importações japonesas

(Continua na página seguinte)

MAIS DE 400 EMPRESAS

DEDICAM-SE EM ESPANHA AO DESMANTELAMENTO DE BARCOS

Mais de 400 empresas espanholas dedicam-se a uma indústria que, talvez pouco conhecida do público, adquire não obstante cada vez maiores proporções: o desmantelamento de barcos para reaproveitamento como sucata.

Segundo a agência Europa Press, durante o ano de 1969 a Espanha importou qualquer coisa como 411 127 toneladas de velhos barcos para transformar em valiosa sucata. Total da operação: 1035 milhões de pesetas (mais de 400 mil contos em moeda portuguesa). Estes números bateram largamente os dos anos anteriores, duplicando até (!) os de 1968.

A tais elementos há que juntar os provenientes do mercado interno. Todos os anos são desmanteladas em Espanha centenas de embarcações ostentando o pavilhão nacional.

Em 1969 os E. U. A. forneceram a indústria espanhola de desmantelamento para sucata com a maior parte da matéria-prima. No segundo lugar figurou a Inglaterra, seguida do Canadá e Alemanha Federal. Entre estes navios reduzidos a chapa informe contavam-se alguns paquetes bastante conhecidos.

Um barco desmantelado, segundo as severas regras industriais praticadas em Bilbao e noutros estaleiros espanhóis, não só dá grandes quantidades de metais diversos como ainda «deixa» utensílios, maquinaria, madeiras e... mobiliário usado.

Negócio próspero e bem montado, não admira que esteja a atrair importantes capitais. A estatística, aliás, menciona a existência de 413 empresas da especialidade, várias das quais de envergadura internacional.

A Verolme fornece navios à Petrobrás

Foi celebrado contrato entre a Petrobrás e a Verolme Estaleiros Reunidos S. A., para a construção de quatro petroleiros destinados a abastecer a refinaria Ipiranga, no Rio Grande do Sul, e as fábricas de asfalto da empresa estatal. Trata-se do mais importante contrato já firmado no Brasil, entre um armador e um estaleiro.

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

LE Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

CONSTROEM-SE CADA VEZ MAIS BARCOS

(Continuação da pág. anterior)

(20% mais que em 1968!). Só os transportes de cereais continuam a diminuir: certos países asiáticos tornam-se cada vez menos tributários deste tipo de importação.

Os transportes inter-regionais de petróleo elevaram-se a 1100 milhões de toneladas, o que constitui um acréscimo de 10 por cento em relação a 1968. Resultado: a frota mundial trabalhou em pleno pelo quinto ano consecutivo.

Oferta de tonelagem

O relatório analisa de seguida a oferta de tonelagem da frota mundial, classificada segundo o pavilhão, a tonelagem e o tipo de barcos.

A frota aumentou mais de 9 por cento no ano passado, o que foi a maior subida em valores absoluto e relativo registada desde 1945. Em meados de 1969 a tonelagem mundial orçava aproximadamente pelos 210 milhões de T. J. B., mas apesar deste rapidíssimo aumento o nível de procura continuava a ser tal que a tonelagem desarmada decrescia a um nível ainda mais baixo do que do antecedente, para agora só representar 0,15 por cento da frota mundial.

A alínea consagrada ás novas construções reflecte o dinamismo do sector da construção naval. Assim, a relação entre a tonelagem entregue em 1969 e a tonelagem já existente aumentou regularmente durante sete anos, para atingir cerca de 10 por cento em 1969. Em Fevereiro de 1970 as encomendas representavam 108 milhões de T. P. L., ou seja quase 20 por cento mais do que no ano anterior. (As encomendas de navios porta-contentores e de transportes mistos ultrapassavam em 50 por cento as registadas em 1968!).

Continua a registar-se a tendência para construir navios de grande tonelagem. O maior petroleiro actualmente em construção tem 400 mil toneladas de porte bruto e o maior transporte misto vai nas 270 mil.

Longa distância e contentores

Um capítulo especial descreve a evolução recente e as tendências da contentorização dos transportes marítimos de mercadoria geral a longa distancia. Há anos que a mencionada Comissão de Transportes Marítimos segue com toda a atenção a evolução deste sistema e as suas consequências económicas no que respeita ao transporte e á rede portuária. A comissão vem estudando mais particularmente os problemas políticos levantados no domínio da contemporização, fornecendo resultados e previsões á Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

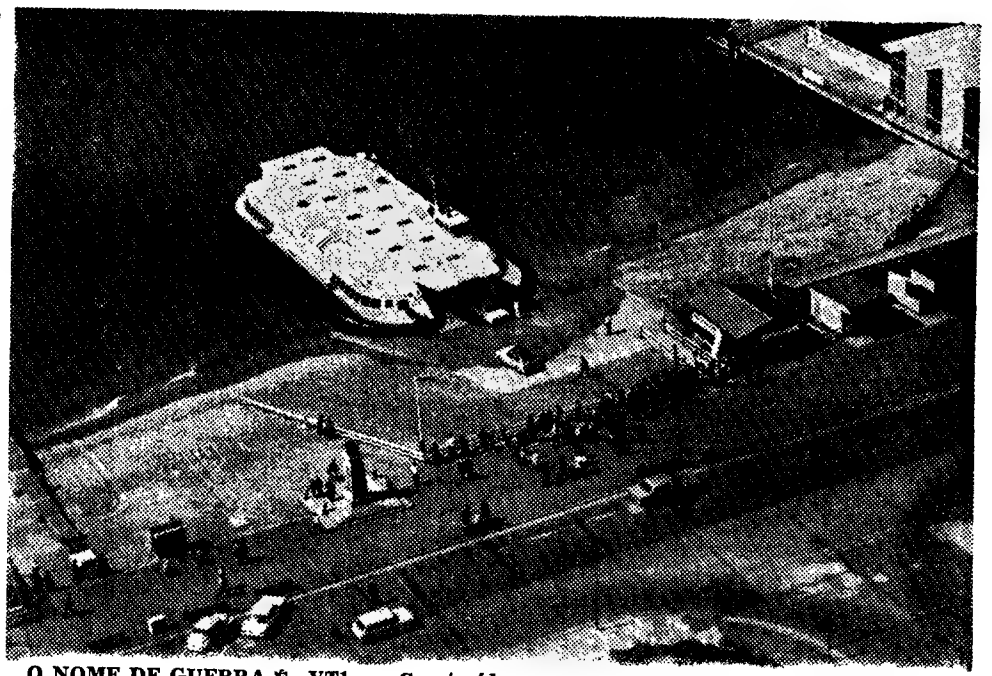
O rápido desenvolvimento dos Transportes.

O rápido desenvolvimento dos transportes por contentores a longa distância pode ser ilustrado com alguns numeros:

— durante o primeiro semestre de 1969 cerca de 40 por cento (contra 32 por cento em 1968) do conjunto das cargas diversas encaminhadas dos E. U. A. para a Inglaterra e para o resto da Europa foram levadas em contentores;

— na linha E. U. A.-Pacífico os contentores asseguraram em igual período também 40 por cento do total dos transportes contra apenas 13 por cento em 1968).

No plano internacional a contentorização levanta, porém, vários problemas, nomeadamente a normalização, o seguro e a responsabilidade, o excedente temporário de tonelagem em certas linhas a concentração de companhias de transporte por contentores no interior de grandes consórcios, a organização dos serviços de transporte contentorizado no quadro das Conferências Marítimas existentes, a concorrência entre os vários postos, enfim questões de mão-de-obra que se põem a bordo e nos próprios portos — tudo decorrente da velocíssima evolução técnica.



O NOME DE GUERRA É «VT1» — Construído para uma carga máxima de dez automóveis (com 150 passageiros), o «Vosper Thornycroft», aliás «VT1», está por enquanto na fase de protótipo e terá ainda de resistir a cinco meses de experiências. Mas quem já o utilizou — á velocidade máxima de 40 nós — diz dele que é o mais moderno e confortável «hovercraft» do mundo

A IMPORTÂNCIA DE ROTERDÃO NA REDE PORTUÁRIA EUROPEIA

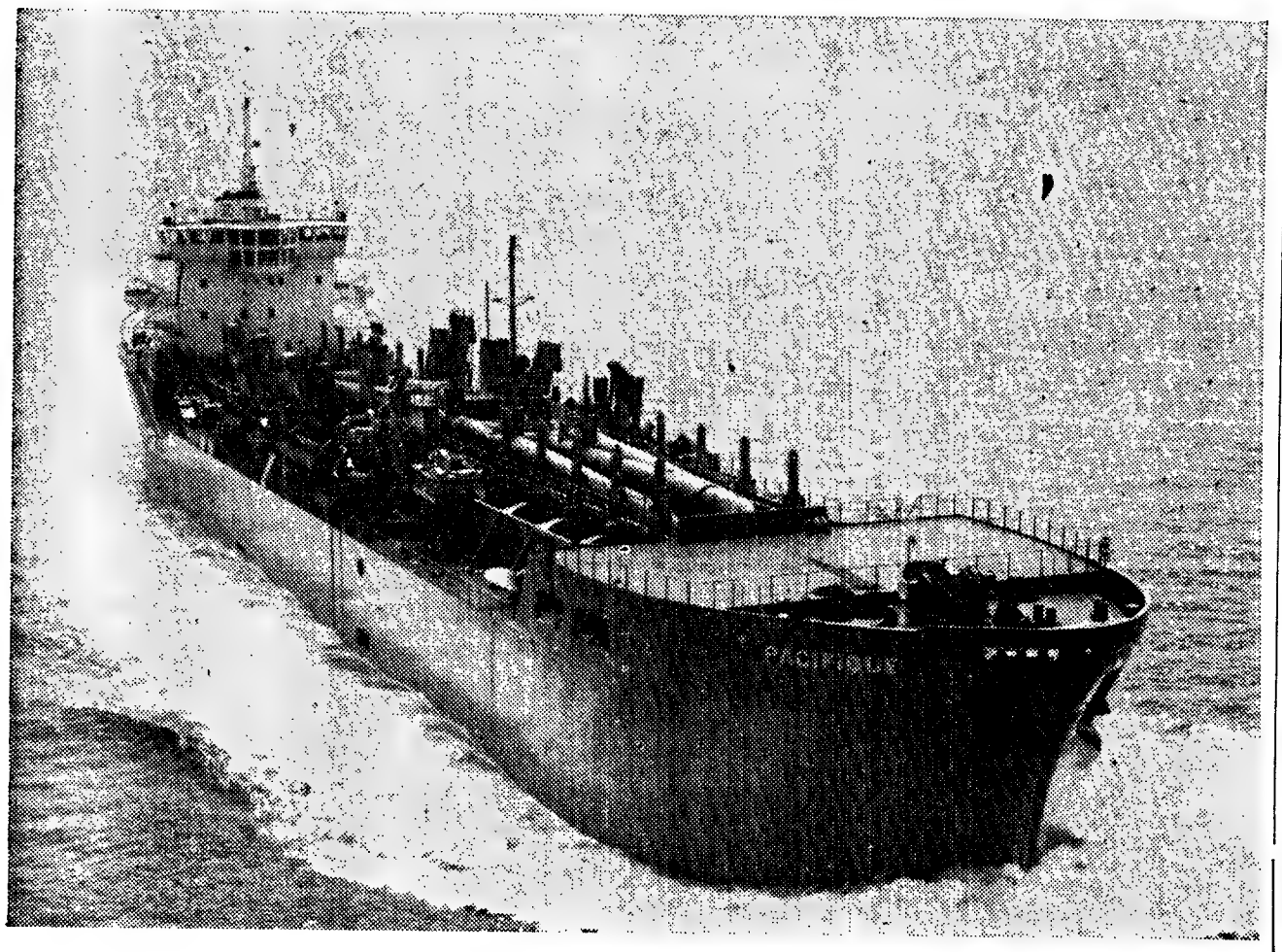
No ano de 1969, Roterdão manteve a sua posição relativamente importante no sector do tráfego europeu de contentores. Uma comparação com Antuérpia. Bremen, Hamburgo e Amsterdão acusou as seguintes percentagens: Roterdão, 44%, Antuérpia 25%, Bremen 17%, Hamburgo 10% e Amsterdão 4%.

As cargas em contentores, manipuladas pelos portos mencionados, totalizaram 4,7 milhões de toneladas, dos quais 2 milhões de toneladas corresponderam ao porto de Roterdão. Em 1968, foram manipuladas em conjunto 2,7 milhões de toneladas, pelos citados portos.

Em 1969, 32 033 navios de alto mar com tonelagem global de 105 323 000 t. b. r. entraram no porto de Roterdão. Em 1968, estas cifras foram 32 145 e 91 907 000 respectivamente.

Segundo os dados provisórios, o movimento total de mercadorias transportadas por via marítima alcançou 176,5 milhões de toneladas. Desse total, 134,5 milhões de toneladas corresponderam ás chegadas e 42 milhões de toneladas ás partidas de carregueiros. Os dados referentes a 1968 foram: movimento total de mercadorias 156,9 milhões de toneladas; descarregados 119,1 milhões; e carregados 37,8 milhões de toneladas.

Do movimento total de mercadorias em 1969, as cargas a granel corresponderam a 148,9 milhões de toneladas (1968=132,2) e carga geral a 27,5 (24,6) milhões de toneladas. As cargas a granel foram assim distribuidas (em milhões de toneladas): óleos minerais, 101 (86,6); minérios, 26,1 (24,5); cereais, 4,6 (5,8); carvão, 5,8 (5,6); fertilizantes, 5,1 (5,2); e outras 6,4 (4,6).



UMA DRAGA GIGANTE

Esta é a «Pacifique», a maior draga do mundo com duplo sistema de sucção. Pelo menos assim dizem os seus construtores (ingleses), que dão pelo nome conjunto de Doe Dredging Company e têm sede em Londres. As experiências já realizadas satisfizeram-nos por completo: 13 400 metros cúbicos diários podem ser arrancados de fundos até 30 metros

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM
PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

•

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

•

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

•

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

•

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

SE A VIDA É UM JOGO VAMOS JOGAR NA VIDA

Jogos de cartas, prendas e paciências, quem é que não gostaria de fazer em tão agradáveis companhias e com a luz destes olhos e a simpatia destes sorrisos? Nos jogos e nas paciências, para crianças e gente grande, as estão a utilizar cada vez mais a Geografia, a História e as figuras geométricas. As novas ciências e descobertas entram já nos jogos e paciências. Seja qual for o pretexto de diversão, a companhia é que é agradável, como se vê.

CARTAS

ESTA SEMANA, EXACTAMENTE NA SEGUNDA FEIRA, 10 DE AGOSTO, TINHA À MINHA ESPERA, EM COPACABANA, UMA MANCHEIA DE LIVROS CHEGADOS DE PORTUGAL. VIVI A SEMANA LENDO-OS. DEPOIS DISSO, QUE PODERIA FAZER SENÃO FICAR CONVERSANDO COM VOCÊS SOBRE AS IMPRESSÕES QUE TODOS ELES ME DESPERTARAM?

MEUS PRIMEIROS POETAS

A poesia sempre foi a minha única maneira de rezar. Em vão quiseram que orasse aos santos do nosso oratório. Embezerrei. Resisti: — Jesus, que menino burro! — Então, em segredo, fiz da poesia a minha prece pessoal e íntima. Aprendi mal o padre-nosso, confesso. Mas com facilidade decorei os versos de um livro que descobri na biblioteca de um velho tio que fora conselheiro no tempo da monarquia. Era o Só, de António Nobre. Na minha família, numerosa e festiva, — e que se reunia num inesquecível casarão da Rua Anjos, — havia airosos Pequenos Príncipes. Muitos louvados. Eu, ai de mim, era o Patinho Feio. Isso magoou toda a minha infância. Salvou-me António Nobre. e naqueles poemas, lusíadas e tristes, julguei encontrar o que o próprio «Anto» não desejava nem para ele mesmo. A vida, para mim, era uma ilusão. Sonhá-la era melhor. Cheguei a ponto de saber de cor o livro inteiro. Depois comecei a esquecê-lo. Queria ser de carne e osso. Mas foi anos depois, quando já acompanhava as aventuras de um amigo que trazia dentro dele um vulcão de imagens explosivas, embora carregasse nesse tempo afinidades líricas com a poesia de Teixeira de Pascoaes, que, — em nossas andanças nocturnas pelas remotas ruas de Lisboa, descobri Cesário Verde. Cesário era outra coisa. Lá estava para prová-lo aquele piquenique de burguesas. Era a vida. Era o quotidiano. Era o sol. Era a rua. Era o Tejo a murmurinhar no cais. Era a nossa cidade. Eram as madrugadas onde víamos assomar as varinas sacudindo as ancas opulentas. Cesário era Lisboa. E ainda quando quero recordá-la, o que encontro no coração é a Lisboa dos versos de Cesário Verde. José Joaquim Cesário Verde, como aprendi agora neste volume sàbiamente organizado, com prefácio e notas de Joel Serrão. Uma edição crítica onde aparecem corrigidos, versos que, de cor, sabia errados. Agora direi no silêncio das minhas madrugadas: — Ao riso e à crua luz joga-se o dominó, *a par de muitas outras rectificações como quer Joel Serrão que gentilmente soube do meu encanto por Cesário Verde. Ou por Lisboa? Obrigado. A edição é da* Portugália.

UM SUPER-HOMEM DA MINHA INFÂNCIA

Fui muito lido nos romances de Camilo Castelo Branco que pertenciam à estante escolhida da minha avó. Creio que ela o conhecera pessoalmente. Uma sua irmã casara com o poeta (hoje, é claro, inteiramente esquecido) Eduardo A. Vidal, por sua vez grande amigo de António Feliciano de Castilho. Dizia minha avó que o escritor em nada se parecia com as suas obras. Era demoníaco, afirmava. Nisto havia clara referência ao escândalo da união com Ana Plácido. Falava-se de Camilo, preso no Porto, e no destempero das paixões humanas...

Isso me ajudou a que sempre considerasse Camilo como um ser de excepção. Camilo foi o romance redivivo dos seus heróis. A polémica de si próprio. O retrato tumultuoso do Porto de então.

Defendi uma vez que, para mim, certos autores tinham mais importância do que as suas obras. Coisa que confessei a um analista meu amigo, debitando-a, ele, aos meus complexos do romanesco. Não sei. Mas Camilo, o ser humano Camilo Castelo Branco, parecia-me muito acima das suas obras No bem, e no mal. Quem escreverá um dia o romance de Camilo? De Camilo ficaram-me na lembrança páginas como as das Memórias do Cárcere, *e de tudo o que nele é comovida elevação pelos humildes e pelos sacrificados. Mas também nunca esqueci as tareias de varapau das suas mil-e-uma polémicas.*

Pois bem. Algumas delas aqui estão agora no 4.º volume das Polémicas de *Camilo, recolhidas e anotadas por Alexandre Cabral. Edição da* Portugália. *Foi a primeira obra que escolhi para leitura.*

Sempre tive o gosto, hoje esquecido, da polémica. Mas a verdade é que já não há panfletarios, nem clima sequer para polemizar. Discutir é hoje, e creio que em todo o mundo, uma coisa desaconselhável. Mesmo a ideia de um diálogo franco, não é vista com bons olhos. Restava-nos apenas a lembrança dos nossos mestres de antanho, nesse vai-ou-racha em que Camilo foi talvez o maior.

É, portanto, uma importante obra de conhecimento e cultura o trabalho de ressurreição e pesquisa tão bem concatenado e organizado por Alexandre Cabral. Mas, querem acreditar? Lidas agora, essas querelas de faca-na-liga, mesmo na pena-de-pato do autor do Modelo de Polémica portuguesa, *têm um sabor de cinzas. São os inúteis jogos florais do insulto. É claro, Ca-*

LEMBRA
QUE TRA
OS LIV

autor
nos ne
aquilo
maniza
novos
do mu
livro a
feito r
do bol
Tanto
ve met
dizer
contre
Correia
tem me
de mis
do con
tão Os
olhos
matéri
então

SOBR MO

E te
volume
a prim

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

CHOCOLATES TAGIDES
o paladar da juventude

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
TODOS OS DIAS
das 16 h à 1 da madrugada
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

Em ODEMIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 14.

Oitenta «volantes» em competição na Gincana de Perícia do Estoril

Cerca de oito dezenas de hábeis automobilistas participaram ontem na gincana de perícia do Estoril, uma das mais categorizadas provas do género disputadas no nosso País.

Perante publico interessado e numeroso os concorrentes chegaram, por vezes, a proporcionar excelente espectáculo, graças á perícia de alguns dos «volantes» e auxiliares inscritos na competição.

A gincana, que anualmente é organizada pela Estoril-Sol, decorreu no parque fronteiro á fachada sul do novo Casino, sendo de salientar o facto de entre os concorrentes se encontrarem alguns do sexo feminino.

Ao princípio da noite o juri tornou publica a classificação que ficou assim ordenada:

1.º, João Carvalho Dias e Elisa Cordeiro (Austin-Cooper), 1020 p.; 2.º, José Manuel Martins e Elisabeth Castilho (N. S. U.), 1020; 3.º, Manuel Antunes e Ana Antunes (Austin-Cooper), 1028; 4.º, Carlos Ventura Marques e Maria Graça Duarte (Austin-Cooper), 1065; 5.º, Armando de Brito e Elisa Cordeiro (Morris-Cooper), 1074; 6.º, Robalo da Silva e Elisabeth Castilho (Volkswagen), 1099; 7.º, António Manuel Rocha e Lúcia de Fátima (Morris-Cooper), 1119; 8.º, Francisco Salvação e Maria José Salvação (Austin MK 2), 1125; 9.º, Pedro Cordeiro e Elisa Cordeiro (Austin Clubman), 1128; 10.º, José Nunes Baptista e Elisa Cordeiro (Fiat 850), 1135; 11.º, Artur Vicente Valente e Maria Paula Valente (Ford Escort), 1152; 12.º, Armando Santos e Maria de Fátima (N. S. U. TT), 1170; 13.º, Maria da Graça Duarte e Carlos Ventura Marques (Austin-Cooper), 1172; 14.º, José Castilho e Elisabeth Castilho (B. M. W. 1800), 1200; 15.º, Fernando Pereira Correia e Maria Teresa Costa (Datsun 1000), 1219.

Classificação de senhoras

1.ª, Maria da Graça Teixeira Duarte e Carlos Ventura Marques (Austin-Cooper), 1.172; 2.ª, Elisabeth Castilho e José Castilho (B. M. W. 700), 1.324; 3.ª, Maria Julia Miranda e Carlos Miranda (Austin MK 2), 1.330.

Taça
Turism
Dias;
mo da
Manu
Schwep
ça Tei
Sacor -

...S DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

mão, diante dos seus contendores dava sempre os golpes mais perfeitos. Mas no conjunto, nas quatrocentas páginas do volume, num lusco-fusco de trovoada, destacam-se apenas as lápides quebradas de um cemitério de sombras.

UM MÉDICO QUE SABE CONTAR HISTÓRIAS

Foi João de Araújo Correia o primeiro escritor, fora dos meios literários de Lisboa, que se lembrou de mim. Primeiro, mandando da Régua um florido ramo de crónicas, cheirando a urzes e pinheirais. Depois recebi Folhas de Xisto. *Agora, nesta semana de tantos livros, aqui aportou* Cinza do Lar *que, das suas obras, me parece ser o que autor mais abancou no sentido de ir ao fundo de todos os segredos. Sem medo de avançar pelo incomum, pelo quasi inverosímil, pelo extraordinário, pelo fantástico. E isto é uma coisa que me encanta.*

Está neste momento, aqui, no Rio de Janeiro, com 72 anos de idade, semi-cego, esse grande mestre do fantastico que é Jorge Luiz Borges. Creio ...ncaque, *em Portugal, não há nenhum*

...RANÇAS ...RAZEM ...IVROS

autor que, como ele, entre sem medo nos nevoeiros do irreal. Borges detesta aquilo que se chama de literatura humanizante, *e pretende que os mais novos explorem, isso sim, a* irrealidade do mundo real. *Dessa linha saiu um livro a que já várias vezes aqui tenho feito referencia:* Cem anos de silêncio, *do boliviano Gabriel Garcia Marquez. Tanto um, como outro, utilizam a chave metafórica dos simbolos. Não quero dizer com isto que tal coisa se encontre nos contos de João de Araújo Correia. Mas a verdade é que ele não tem medo de avançar por um caminho de mistérios insinuados, como é o caso do conto* A sepultura dos pais. *Ou então* Os cegos de Macomba. *Os dez olhos embrulhados no lenço parecem matéria de Jorge Luiz Borges. Ou então de Gabriel Garcia Marquez...*

SOBRE UM GRANDE POETA MORTO

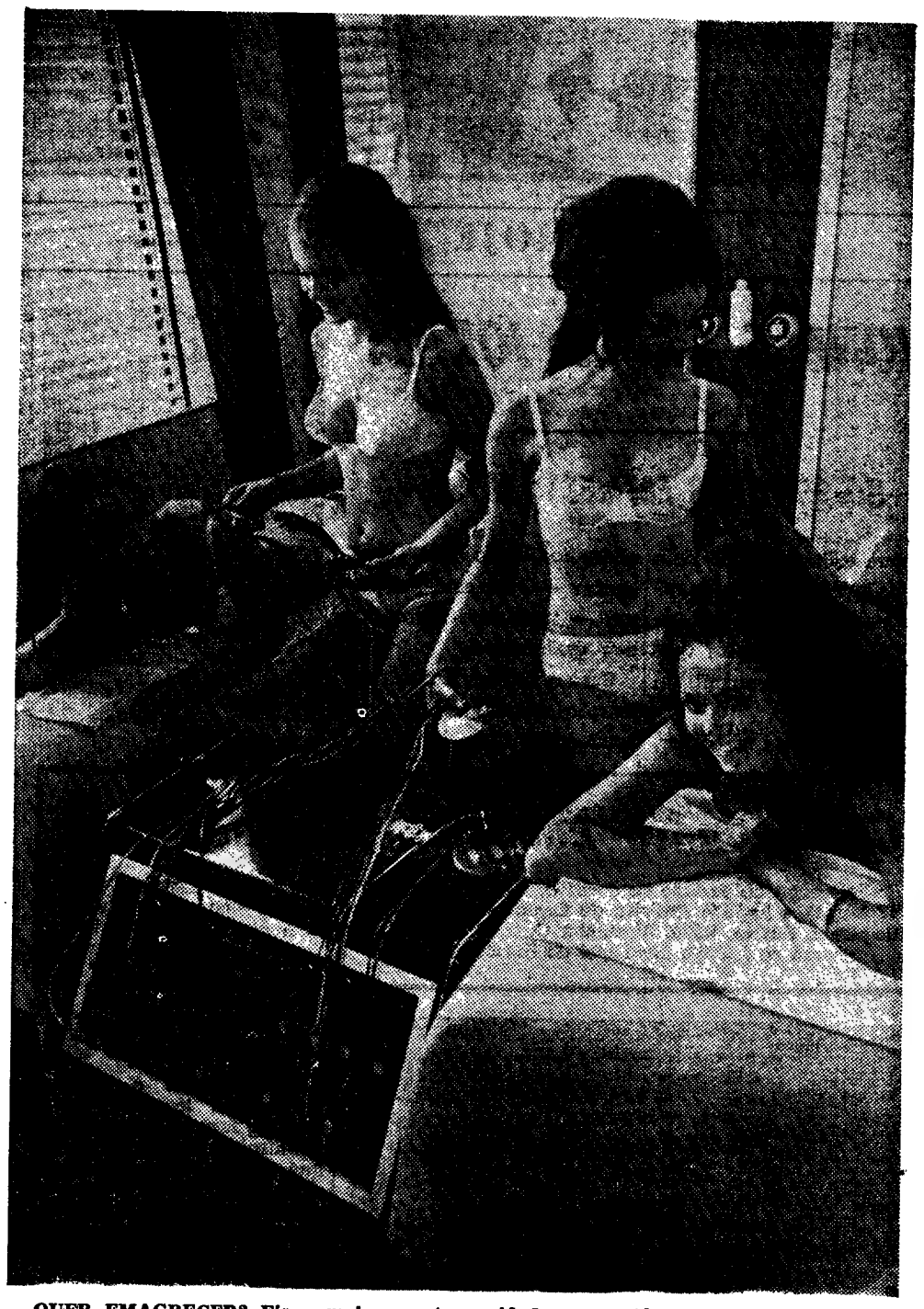
E tenho nas mãos, agora, o quarto volume aqui chegado: Musica Ligeira, *a primeira obra póstuma de José Régio. Já muitas vezes tenho trazido para estas colunas o nome do poeta das* Encruzilhadas de Deus. *Não é que o conheça de longa data, não. Sai de Lisboa em 1939. Lera é certo os seus dois primeiros livros. Depois, durante quinze anos, vivi no Brasil as alegrias e os azares de uma existência onde o êxito tem as necessárias excepções.*

Para mim, então, a vida era só eu. De tudo o mais, perdera a noção. Em minha volta o mundo explodira. Mas eu, como se diz no Brasil, continuava na minha. *Isto é, inventando espectáculos, alegorias, cenários, trajes, efeitos de luz, magia, confusão. Da guerra, que foi de 1940 a 1945, não lembro nada. Ou se lembro, recordo-o em coincidências de* shows *que durante esses anos trágicos criei com desvarios de luxo no palco do então famoso casino da Urca. Eu, era eu. Era eu, mais eu. Só por acaso tomei conhecimento de Carlos Drumond de Andrade. Vivia a minha aventura. Perdera contacto com tudo que deixara em Lisboa, e que em Lisboa crescera e se desenvolvera num universo que já não me pertencia. A não ser, vim a percebê-lo mais tarde, no teimoso sussurrar do sangue que viaja nas minhas veias. Depois, já lá vão outros quinze anos, comecei a estabilizar-me. A perder altura. A cair na realidade. A entender-me, tal como já fora. Apenas com algo de novo fortalecendo-me: — uma boa e sofrida dose de experiência, que é a sábia genitora que melhor nos abre os olhos. Com valor universitário.*

Voltei a conhecer poetas. E a reler aqueles que me tinham sido essenciais. Quis o acaso que começasse a escrever para este nosso Diário de Lisboa. *E de tanto falar do Brasil comecei a falar de Portugal, de Lisboa, de vocês. E, de certo jeito, querendo convencê-los que ainda é tempo de lutar para que o Brasil re-encontre a cultura portuguesa. De aí nasceu o diálogo. De vocês para mim. Os leitores mandando cartas. Os escritores generosamente enviando as suas obras. E assim me fui actualizando. Verifiquei então, no caso de José Régio, que o desconhecia. Disse-o numa carta. E logo Luiz Amaro, que é hoje para mim um amigo generoso (não fosse ele também poeta) passou a enviar-me, um a um, todos os livros do autor do* Fado, *obra que fiz aparecer nestas colunas numa das minhas 'encenações imaginárias...*

Agora, foi a Portugália *que fez chegar ás minhas mãos a* Musica Ligeira. *Encantado, agradeço. José Régio é, sem duvida, um dos grandes poetas da língua portuguesa. Não concordo porém que se diga que ele é o* maior poeta português deste seculo. *Em verdade, dizê-lo já é criar fronteiras. Não se deve esquecer que, acima de tudo, existe a* língua portuguesa. *Há grandes poetas, no nosso idioma, tanto em Portugal como no Brasil. Que José Régio seja um deles, deste lado, ou desse lado do oceano, aceita-se. Mas parece-me excessivo dizer-se, tanto para Portugal, como para o Brasil, que ele é o poeta do século.*

Copa, 16 de Agosto



QUER EMAGRECER? Eis a mais recente novidade em matéria de equipamento para fazer perder peso: uma máquina que actua por meio de pequenos choques eléctricos. Embora não precisassem muito de semelhante tipo de tratamento, prestaram-se a uma demonstração quatro finalistas no concurso de «Miss Grã-Bretanha», Jeanie Gaiston, Cathy Anders, Carolyn Moore e Dawn Cooke.

Um casal de concorrentes vence um dos obstáculos da prova

Taça Direcção-Geral do Turismo — João Carvalho Dias; Taça Junta de Turismo da Costa do Sol — José Manuel Martins; Taça Schweppes — Maria da Graça Teixeira Duarte; Troféu Sacor — João Carvalho Dias.

Aos primeiros quinze concorrentes, bem como, ás acompanhantes foram atribuídas taças «Estoril-Sol», as quais foram entregues, pelos srs Augusto Martins e Manuel Teles, respectivamente, presidente do juri e administrador-delegado do Casino Estoril.

Depois no restaurante do Casino e com a presença de uma centena de pessoas foi servido um jantar de homenagem a todos os participantes na gincana-perícia.

Funcionários negros da administração Nixon vão pedir a demissão

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»

WASHINGTON — Duas das mais altas personalidades negras da Administração Nixon — James Farmer e Robert Brown — tencionam apresentar, em breve, a sua demissão, segundo círculos bem informados.

Farmer, subsecretário da Saude, Educação e Assistência Social abandonará o Governo este mês, e Brown, assistente do Presidente Nixon, sairá no próximo Outono — indicou um terceiro alto-funcionário negro, que se recusou a deixar-se identificar.

Uma alta personalidade da administração Nixon limitou-se a dizer que esta informação «tanto podia ser exacta como não». Acrescentou que não tinha ouvido falar de demissão.

Farmer é uma personalidade muito conhecida do Movimento dos Direitos Cívicos. Antigo director do Congresso para a Igualdade Racial, é a personalidade negra mais importante designado para um cargo oficial por Nixon.

Farmer, que já desmentiu a notícia da sua próxima demissão declarou que não podia confirmar nem deixar de confirmar «se permaneceria por muito tempo no seu cargo: Acrescentou: «Reexamino a situação a todo o momento. E estou a fazê-lo neste agora.»

Um republicano liberal declarou, de maneira categórica, ao «The Los Angeles Times»: «Está demissionário, sem duvida nenhuma. Não se sente bem no lugar. A administração não está contente com ele e os negros também não.»

Este funcionário declarou que a Administração não estava satisfeita com Farmer, porque este não tinha fornecido indicações para resolver os problemas dos negros.

Farmer desmentiu que estivesse insatisfeito ou que os negros não estivessem contentes com ele. «Os negros pedem-me que fique. Dizem que precisam de mim no interior do Governo.»

JACK NELSON

VOCÊ SABE O QUE SÃO VIAGENS IT?

Por um preço mais baixo você vai mais longe

Amesterdão	5.145$00
Atenas	6.690$00
Belgrado	7.105$00
Berlim	5.925$00
Bruxelas	4.865$00
Budapeste	6.350$00
Copenhaga	7.650$00
Dublin	4.390$00
Estocolmo	8.685$00
Francfort	5.290$00
Genebra	4.495$00
Istambul	7.365$00
Londres	4.225$00
Milão	4.935$00
Moscovo	11.230$00
Nice	3.650$00
Paris	4.465$00
Praga	7.120$00
Roma	4.875$00
Varsóvia	7.700$00
Viena	6.245$00

Melia

Consulte o nosso plano de viagens para todo o mundo Informe-se do nosso plano de crédito

Rua Rosa Araújo, 2 (esquina da Avenida da Liberdade)

Telefs. 53 69 71/53 65 45

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

IVONE E PAULO JORGE:

30 MINUTOS EM «ESTÚDIO C»

Ivone e Paulo Jorge, dois jovens-veteranos da canção, participam no «Estudio C», que esta noite (pelas 22 horas) é transmitido pela R. T P.

Pau para toda a colher, «Estudio C» não deve acrescentar — com este programa — nenhum louro ao seu «palmarés».

Será o trivial, numa realização assinada por Herlander Peyroteu.

Ivone

TV JUVENIL

Coordenada por Maria do Sameiro Souto e orientada musicalmente por Leonor Leitão Cadete, transmite-se (pelas 17 horas) a rubrica «Os jovens e a música», do programa «TV-Juvenil».

A realização pertence a Alfredo Tropa.

Alfredo Tropa

Campeonato Europeu de Atletismo

No segundo período de emissão, a R. T. P. transmite (das 14 e 16 até cerca das 17 horas) a jornada decisiva do Campeonato da Europa de Atletismo, em que participam a Russia, Itália, Alemanha Oriental, Polónia, França e Alemanha Ocidental. Provas no Estádio Municipal de Estocolmo.

«Get Smart», sempre bem acompanhado

«OLHO VIVO»

Don Adams e Barbara Feldon, os temíveis «agentes» da famosa organização «Controle», continuam em luta aberta com a legião da «K.A.O.S.», que pretende sómente destruir a América ou criar ali um novo empório dominado por potências orientais.

Claro que Don Adams (o *inteligentíssimo* «Get Smart») leva a melhor. Está sempre de olho (vivo) bem aberto. E, na sua, vai sistemáticamente corroendo a rede que procura envolver a doce, languida e tranquila terra «ianque».

Hoje, pelas 20 e 55, «Olho Vivo» é o assunto-TV.

As história de hoje reza que «*o agente especial Smart consegue desarmar uma bomba que os agentes da K.A.O.S. tinham instalado junto de uma base de mísseis...*».

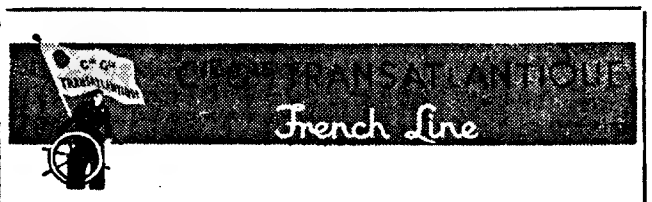
A DOSE DRAMÁTICA

Na chamada «série dramática» teremos hoje, pelas 22 e 30, o próprio produtor a interpretar o episódio cinematográfico. Danny Thomas aparece, assim, à frente de Bobby Drin, Lloyd Nollan, Dean Stockvoll, Ray Robinson, Arch Johnson e Norma Alden.

A realização pertence a Richard Serafian.

Indonésia em «TV Mundo»

Em «TV Mundo» (pelas 19 e 40) a Indonésia é o tema. A história e a vida de um país estranho, com reminiscências indianas e chinesas, vão desfilar durante 50 minutos no pequeno «écran». Música, escultura, dança, arquitectura, as mais diferentes formas de arte, tudo isso é assunto, tal como os vários credos religiosos que são perfilhados nas muitas ilhas do grande arquipélago



PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, VANCOUVER E SEATTLE

próximos navios:

«Michigan» em 4 de Setembro
«Maryland» em 17 de »

ACEITA PASSAGEIROS E CARGA EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV mundo; 20 e 30: Se bem me lembro; 20 e 55: Olho vivo; 21 e 30: Telejornal e boletim meteorológico; 22: Estúdio C; 22 e 30: Danny Thomas; 23 e 25: Domingo desportivo; 23 e 45: Marcha do mundo; 23 e 45: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal e boletim meteorológico; 22: TV 7; 22 e 25: TV mundo; 23 e 25: Fecho.

Ecrã SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15 Filme de série — «Julia» (Julie); 13 e 45: Telejornal; 14: Carta de Espanha — A Biografia do Tejo; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. Às 19: Reabertura; 19 e 1: Estúdio sem marcação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Fados; Com a participação de Fernando Maurício; 20 e 30: Imagens da poesia europeia; 21: Silêncio... Vamos rir! 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo. Serviço Informativo; 23 e 55: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens — Jardins do Japão. 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho.

SUCESSORA DE TWIGGY

Maria Callaghan (21 anos) é apontada como a «herdeira universal» de Twiggy, o famoso modelo fotográfico retratado já em centenas de publicações. Filha de um operário portuário de Londres, a mais velha de 6 irmãos tem a estatura e o rosto adequados a um manequim internacional. Trabalhou ao balcão de casas comerciais e foi empregada de estabelecimentos hoteleiros: «*Vida esgotante e aborrecida*» — comenta ela, hoje. O noivo (Terry) é o «culpado» de Maria Callaghan ser modelo: apresentou-a a Norman Eales fotógrafo da «Vogue», e deixou o tempo correr. Actualmente, Maria Callaghan ganha bom dinheiro e vive a vida com que sempre sonhou.

Maria Callaghan

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa— 491 m — 65 kc/s — Às 15 e 45: Onda musical (Apontamentos de Repontagem do Circuito Automobilístico de Vila do Conde); 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 35: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 2 e 20: Escolha e Diga; 22: Teatro das Comédias: «Em 1880 já era assim», original de Judite Navarro; 22 e 25: Orquestras ligeiras; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica de piano; 16 e 30: 3.º e 4.º actos da ópera «Aida» (Verdi); 7 e 40: Trio n.º 4, em mi bemol maior, op. 11 (Beethoven), pelo Trio Belas Artes; 18: Concerto de Domingo; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: A pianista Wanda Landowska, em Andante Favori (Beethoven); 20 e 30: A Orquestro «Pro Arte», de Munique sob a direcção de Kurt Redel; 21: Recital pelo duo de pianistas Jurg-Isabel Von Vintschger — Obras de Mozart; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli), soprano Maria Callas; meio-soprano Fiorenza Cossotto; tenor Pier Miranda Ferraro e Coro e Orquestra da ópera de Roma, dir. Antonino Gotto

3.º Período — MF 2 — 94,3 mg/s — Às 23: Ciclo Handel; 24: Musica simfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 397 m — 775 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 25: Noticiário; 19 e 35: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 45: Ritmos em desfile; 16 e 04: Linha 4-6 — Extensão PBX; 17: Noticiário; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Vairedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Nota de abertura 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Linha 4-6 — Extensão P. B. X.; 17: Noticiário; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Férias no futebol 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — Modulação de frequência — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 30 de Agosto de 1940 publicava:

«Martelam-nos, a cada passo, os ouvidos as profecias e presságios dos pessimistas que anunciam o declínio da civilização do Ocidente. Quando, porém, num dos mais antigos e estrénuos baluartes dessa dignificante civilização, a guerra não emudece a voz persuasiva da Arte, e as exigências trágicas do presente não conseguem extinguir a chama divina da beleza — ridículo, se não estupido, seria perder a fé no destino de tão nobre, perfeita e harmoniosa realidade humana.

«A guerra passa, mas Shakespeare continua, mas o génio e a fascinação do génio não acabam. Senti-lo e patenteá-lo agora, numa nação armada, militarizada de ponta a ponta — é uma das mais impressionantes expressões de energia moral que, mais tarde ou mais cedo, a História registará e glorificará». (JOÃO DE BARROS).

Aparelhagem
Electro-domésticos
TUDO PARA V/CASA
SEM FIADOR
2 - Av. Praia da Vitória

Os Peanut

Carol Da

Aventuras do Tio Carlo

Palavras cruzadas

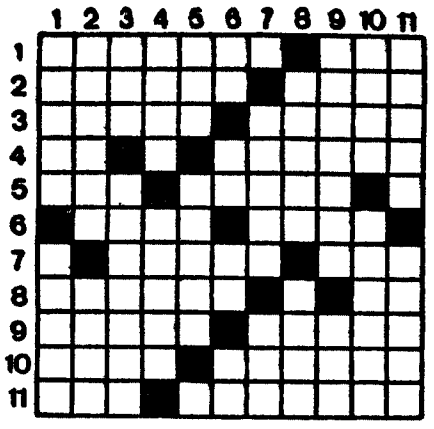
COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5641

HORIZONTAIS: 1 — Guarnecemos de asas. Heroína francesa que foi queimada viva. 2 — Tira. Cá. 3 — Letra grega. Conjunto dos animais próprios duma região. 4 — Pronome reflexo. Contrafeitai. 5 — Rio da Suíça. Nome de uma espécie de cobra. 6 — Valeta. Façam doação de. 7 — Conto. Ecoa. 8 — Deliciosas. Rado (s. q). 9 — Retribuem. Volto rápidamente. 10 — Pronome pessoal (pl). Churriscos (Bras). 11 — Conjunção. Trespassa.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Guimarães. Raspem. 2 — Espalhar (Fig). Caixa de madeira revestida de couro ou lona. 3 — Preposição. Descrês. 4 — Golfo também chamado de Lirvónia. Ódios. 5 — Cólera. Enrubescem. 6 — Em partes iguais. Cobalto (s. q). Reis. Germânio (s. q). 7 — Carga. Cidade de França. 8 — Irmão de Moisés. Virginal. 9 — Os mais distantes. Uma das Cíclades. 10 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Tépidas. 11 — Remais para trás. Velha.

Resolveu completamente este problema? Resolva agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5640

HORIZONTAIS: 1 — Cana. Pinoca. 2 — Oba. FOLHA. 3 — Rã. Sic. Agar. 4 — VELHA. Amo. 5 — Anel. Are. 6 — Morem. MMMDC. 7 — Ras. Pião. 8 — Sam. Caião. 9 — Avós. Ler. At. 10 — Balas. Eça. 11 — Emaior. Amor.

VERTICAIS: 1 — Contam. SABE. 2 — Aba. Notavam. 3 — Na. Ver. Mole. 4 — Selar. Sal. 5 — Vil. Mac. Sa. 6 — Chá. Sal. 7 — If. Arm. Lei. 8 — Naa. Ilmpar. 9 — Digo. Mio. Em. 10 — Chamada. Ago. 11 — Aaro. CORTAR.

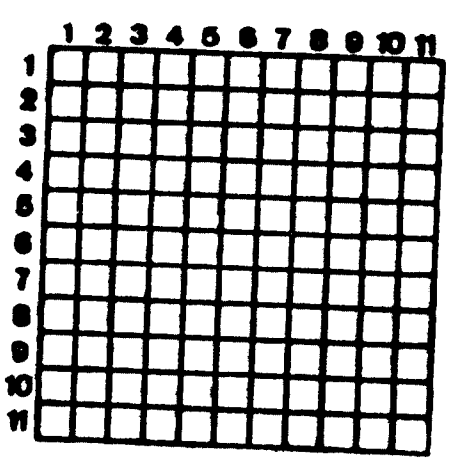
Provérbio: FOLHA VELHA SABE CORTAR.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9484

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores, Purifica. 2 — Medida de superfície. Apelido. Pedras de moinho. 3 — Asteróide descoberto em 1949 pelo Observatório do Monte Wilson. Louco. 4 — Quantidade. Anual. 5 — Chamua. Animal da classe dos aracnídeos. 6 — Lavras. Báscuio. 7 — Rio da Escócia. 8 — Artigo indefinido. Calçar. Bismuto (s. q). 9 — Pessoa muito parecida com outra. Borrifam. 10 — Vento agreste (pop). Freguesia do concelho de Castelo Branco. 11 — Tostas. Prejuízo.

VERTICAIS: 1 — Quebrada. Trabalho. 2 — Avaliara. Tritures. 3 — Continuara. Senhores. 4 — Porto interior. O mesmo que pitorra. 5 — Princípio. Aldeia de Itália. 6 — Campeão. 7 — Oportunidade de Despachar. 8 — Geração. Move os remos. 9 — Magnetizara (um corpo). Fluído aeriforme. 10 — Observara. Derrube. 11 — Crustáceos isópodes do género Aselius. Nome de fruto.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9483

HORIZONTAIS: 1 — Costa. Ramal. 2 — Ocais. Arado. 3 — Numas. Sacos. 4 — Te. Salto. Ri. 5 — Lai. 6 — Rego. Liar. 7 — Lagar. Havre. 8 — Amolo. Orear. 9 — SS. Dá. 10 — Cem. Ovo. Med. 11 — Aselo. Grosa.

VERTICAIS: 1 — Canta. Lasso. 2 — Assa. Remeis. 3 — Stm. Lago. Me. 4 — Tios. Gaio. 5 — Assolara. Oó. 6 — Ia. IV. 7 — Rastilho. Og. 8 —

PROFISSIONAL DE SEGUROS

PRETENDE-SE PARA RESPONSÁVEL DE FILIAL, COM IDADE DE 25 A 40 ANOS, CONHECENDO BEM A REGIÃO DE VISEU.

Resposta a este jornal ao n.º 575.

BODAS DE PRA SACERDOTAIS

FÁTIMA, 29 — Os sac dotes que há 25 anos com taram o curso teológico Seminário dos Olivais re ram-se em Fátima para memorarem as bodas de p ta sacerdotais.

Presidiu á reunião o bi do Algarve D. Júlio Tava Rebimbas e estiveram pre tes 18 sacerdotes vindos Lisboa, Águeda, Moita do bateio Santarém, Torres vas, Aveiro, Ilhavo Tor e Oliveira do Bairro.

FIM DA ESTAÇÃO DO VERÃO

Temos em exposição nas nossas montras para **venda a preços inacreditáveis,** artigos de novidade

- Camisettes turcas de três botões
- Camisolas turcas com gola redonda
- Camisas (grande variedade)
- Casacos sport e calças de verão
- Gravatas e calções de banho
- Muitos outros artigos para homem e rapaz

ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA

J. PIMENTA, SARL

Um nome e uma garantia, no passado, no presente e no futuro.

PASSADO: 5.000 CLIENTES SATISFEITOS;

PRESENTE: 2.000 HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA;

FUTURO: 8.000 HABITAÇÕES EM TERRENOS JÁ ADQUIRIDOS para o efeito em Cascais, Parede, Paço de Arcos, Amadora, Lisboa e Luanda.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS DESDE 165 CONTOS. APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS. Garagens — armazéns — estabelecimentos comerciais (áreas de 20 metros quadrados a 2.000 metros quadrados). Preços desde 85 contos.

No seu próprio interesse, consulte J. Pimenta S. A. R. L.

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.°—T. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21 / 22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias—T. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.° 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

SERVIÇO INTERNACIONAL

HORÁRIO

Para transporte de trabalhadores destinados ao estrangeiro, é estabelecido entre Castelo Branco e Hendaye, ás terças e sextas-feiras até 18 de Setembro, o seguinte serviço directo em 2.ª classe:

Estações	3321/1008 2.ª classe	
	H. M.	
Castelo Branco	P. 11-30	a)
Guarda	C. 15-00	a)
	P. 16-28	
Vilar Formoso	C. 17-17	
	P. 18-12	
Fuentes d'Oñoro	C. 18-15	
	P. 19-05	
Irun	C. 6-16	
	P. 6-20	
Hendaye	C. 6-25	
	P. 9-11	
Paris-Austerlitz	C. 17-10	

a) No trajecto entre Castelo Branco e Guarda tem paragem em todas as estações.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.° Dt. — Telef. 40049 - 56375L Aguardo sua visita ou telefonema

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

Rua Marques da Silva, 79 (a Alm. Reis)
Telef. 50182
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Propriedades

— VENDAS —

IMPORTANTE UNIDADE FABRIL

A Sacavém junto à estrada, com a área coberta de 5000 m2, incluindo escrit., refeitório, oficinas e 4 grandes edifícios fabris. Área total de 14 000 m2.
Preço: 14 000 contos.

ORCOSI

Rua 1.° de Dezembro, 45-3.°-Esq.°
Telefs. 36.74.44-32.31.72
LISBOA

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.° ou 2.° hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.°-Dt.° (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 e 37 06 18.

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.° — Telf. 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.° — Telefs.: 36259-34755.

ANDARES

VENDEM-SE

A Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exauctores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.

TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.°
Telefs. 368080-324524

Sociedade Estoril

Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

ALUGA-SE

PARA ESCRITÓRIOS, na Rua Nova da Piedade, N.° 21, 29, 2.° andar esq.

Informações: Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, S. A. R. L., Rua dos Bacalhoeiros, 109 — Telefone 87 11 71.

SURDOS

O CENTRO AUDITIVO

tem a honra de anunciar PELA 1.ª VEZ NA HISTÓRIA DA PRÓTESE AUDITIVA

O 1.° APARELHO AUDITIVO equipado com circuito electrónico «BALANCE» e os NOVOS MODELOS de amplificação limitada.

ENSAIOS GRÁTIS * FACILIDADES DE PAGAMENTO * TROCAS BEM VALORIZADAS * Pilhas de todos os tipos e assistência técnica com garantia

CENTRO AUDITIVO

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.° — Telefone 59597 — LISBOA
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)
PEREIRA MARCÃO agradece as prezadas visitas

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

Thames a gasóleo utilitária, 55 000$; Austin Cooper-S último mod., 55 000$; N. S. U. 1200 TT último modelo de 1970, 52 000$; Cooper - S, 50 000$.
Vende: Albertino Henriques da Silva, R. Garrido, 73-A — Telef. 72 72 01 e 72 87 93.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.

MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B,
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. —Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10 - E,
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.° de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

NO ALTO DO CASTELO

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

JOSÉ!... Oh!... José!... Chamava Mirita, formando concha com as mãos na boca.

Mirita, filha' unica, habituada a satisfazer todos os seus caprichos, levava uma vida livre; como, aliás, todas as da sua idade o tinham. Frequentava o liceu, estudando sem entusiasmo nem aproveitamento.

Seus pais desde há anos que viviam em Guimarães. Mirita passava as tardes a percorrer a escalada até ao histórico Castelo onde, ás escondidas de seus pais, se encontrava com o namorado e o seu «grupo favorito».

José de Figueiredo, um rapaz da «época», *cabelos compridos, patilhas até ao queixo e um aspecto desagradável*, mas... Mirita, gostava dele, dera o seu coração àquele *indesejável da «sociedade»!* Era, lá no alto, que as promessas de amor se trocavam...

— Oh! Zé... que bom... tiveste uma ideia «bestial»... agora, vamos lá ver se meus pais concordam!...

— Eh! pá... tu dizes que queres... olha!... ainda tens dúvidas que não vão nisso?!...

— Não é o caso de irem «nisso» ou não, meus pais, só fazem o que entendem ser bom para mim.

— Nesse caso?...

— Nesse caso, o quê?!...

— Não é nada.

— Bem, tens segredos para mim, disse amuada Mirita!...

— Não é nada disso, «pá», pensei que poderias dizer o seguinte: por exemplo, que se não desses festa, que eu partia para Coimbra!

— Tu?!...

— Não vou, «pá», é só para que façam a vontade!... É verdade, hoje quando saia da loja, encontrei aquele menino de «bem», vinha com um primito que só falava francês...

— Como sabes que é seu primo?...

— Muito simplesmente, por ter ouvido falar... olha, até me lembro da conversa; queres ouvir?!...

— Tu, não serás capaz de o fazer...

— Ah! não?!...

— Então, conta... anda, conta!...

— Olá, Pierre... cada vez estás mais pequeno.

— Oh! Non, Je suis grand!

— Oh! oh!... desculpe, meu primo!!! Quando chegaste?...

— Aujourd'hui!

— Tomaste o comboio em d'Austerlitz, ou vieste de avião?...

— Oui!

— E teu pai, ainda está no Pallácio-Royal?...

— Oui!...

— Oui!... oui!... não sabes dizer outra coisa?!...

— Au revoir!...

— Bon... Alors, Je m'en vais.

— Ah!... Ah!... que «giro»... gostava de ter ouvido; a conversa valia um «milhão»!.. Porque não lhe perguntaste quantos metros tem a torre Eiffel?

— Naturalmente, nem tu o sabes...

— Coitadinho... espera lá... tem... tem...

— Então?... tem... tem... fazem as crianças quando começam a andar!...

— Mau! assim não posso pensar!

— Pensa!... mas não chegarás lá, podes ter a certeza.

— Pois, enganas-te: — tem 906 e até sei quando foi construída... em 1887.

— Tens a certeza!...

— Se tenho... já me saiu essa pergunta num ponto!

— Mundando de assunto, — olha que não quero que fales a esse «tipo», ouviste?!... — já sabes que o não *gramo*.

— Com certeza! Não tens confiança na *tua Mi?!*...

— Das mulheres temos sempre que desconfiar um pouco!

— Muito obrigada! — Registo, acredita.

José, de mãos nos bolsos, cigarro na boca, olhando indiferente Mirita, disse-lhe ainda:

— Olha, menina... tu, para mim não tens interesse algum como mulher! Mas... o dinheirinho de teus pais, «é outra conversa». Tens que convencer os «velhotes», do nosso casamento, e quanto antes... olha se o não fizeres, acredita que me «pisgo».

— José!... disse Mirita, de lágrimas nos olhos. Então não é verdade que me amas?... Porque me juraste... Oh!... José!... José!... gemia a infeliz rapariga, pálida e desolada.

José, mais *abandalhado* do que nunca, voltou ao assunto:

— Já te previno, que se não convences os «velhotes» a dar o «baile», no dia em que te disse... dia esse em que te vou pedir «oficialmente»... que cómico!... O senhor José de Figueiredo, pedir «oficialmente» a *mão da filha do homem mais abastado da terra!*... E ainda não é tudo; fazes anos para a semana; tens que obter dos teus «velhos» um carro *para os nossos passeios*.

— O quê?!... Não estás a falar a sério!... Replicou a pequena indignada.

— Sempre me saíste um anjinho... claro que estou!... O que vem adiante é ganho!...

Mirita estava revoltada, e murmurava: — que miserável!... que baixeza de sentimentos!... como tenho andado cega!... ah!... mas deixa, que hás-de ter uma «apoteótica recepção» te juro... mas que «pilha galinhas»... olhando, sem dizer palavra, reparou ter andado por caminhos errados durante tanto tempo! Estava agora bem claro, deixara cair o véu e ela deixara de o amar!

José!... olhando de lado a namorada, estranhando o seu silêncio, interrogou-a:

— Que te aconteceu, menina?... Engoliste a língua?!...

Mirita, sem dar pelo que fazia, ia caminhando sempre, encontrando-se agora á porta de sua casa.

José, na despedida, ainda voltou a *martelar* na já *falhada* «tecla»:

— Não te esqueças, quero festa «rija» e um carro para os teus anos, caso contrário... *tomando um ar de importancia*, disse: — *Há mais quem me queira!*...

— Eu sei! *És um bom rapaz, bastante sério, escrupuloso em tudo!*... Pedirei a meus pais tudo o que tu disseste e ainda *um prédio, queres?!*...

— És «bestial»!...

— Serei... como dizes, mas não deites *foguetes, antes de tempo*. Vou fazer todos esses pedidos a meus pais, *sómente pelo grande amor que te tenho!*...

— Bravo!... Assim é que é... para que querem os «velhos» tanto dinheiro!...

Esfregando as mãos de contente, afagava a queixa satisfeito, julgava a batalha ganha.

Mirita, tendo descoberto a moral do homem que julgava amar, amar até ir pelo braço dele ao altar, baixou a cabeça e respondeu-lhe:

— Tens toda a razão!... É bem melhor em o dar aos outros, pensas muito bem... Como és esperto, não te conhecia essa *faceta*, és um bom amigo, és um verdadeiro «amigo da onça»!...

José, mordendo os lábios de contente, ainda acrescentou:

— Pelo facto de não haver amor, há «bago»; depois, de tudo distribuído, cada qual segue a sua vida, seremos ambos, livres!

— Óptimo!... Corroborou ela!... Vamos ser um casal como nunca se viu outro igual... é formidável!...

José estendeu a mão dizendo á namorada: «Xau», e vê se trabalhas bem!... Chora se tanto for necessário.

— Podes ir tranquilo, *ensinaste-me a escola toda*... não será necessário tanto, meus pais ao ouvir a filha, podes ter a certeza que procederão como tu queres... Voltando as costas, entrou em casa a correr!

Comentando, José; *que parvinha*... e, caminhou em sentido contrário ao de Mirita, rindo sem descanso... ah!... ah!... que parvinha me saiu a menina... é mesmo tapadidinha de todo!...

Ela, entrara em casa plenamente convencida, de que nada já a prendia a ele.

D. Isaura, sentada na sala de trabalho, tricotava casaquinhos para os pobres da freguesia. Em casa, havia sempre esmola para quem batesse á porta. Nunca, daquela boca saíra uma negação fosse para quem fosse; partia de um princípio que se lhe batiam há porta, era porque eram necessitados; sendo assim, tinha que os socorrer!... E dos seus lábios, havia sempre uma palavra carinhosa e boa:

— Que Deus o guarde!... Santo homem!...

Retribuindo o pobre:

— Obrigado, muito obrigado... minha senhora, minha boa senhora!... E, caminhava estrada fora, bem dizendo aquela alma caritativa.

D. Isaura, novamente sentada na sua cadeirinha de trabalho, fazia horas que a filha e o marido chegassem para se dirigir para a sala de jantar.

Novamente, voltara a ter que interromper o trabalho, pois a criada viera dizer-lhe estar lá fora uma mulher com dois gémeos ao colo!

— Vou já!... vou já! Quero ver as crianças coitadinhas... Quero ver se na realidade necessitam ou não!...

Em casa, tudo era farto e os campos que lhe pertencia, férteis? Seu marido, sempre acompanhando de perto o que se relacionasse com a lavoura, dizia e bem; que «quem o seu não vê?!... «Os ganhães eram homens sérios, vindos já da casa paterna mas... a vida era outra, as necessidades aumentaram desde então... sempre era bom vigiar o «capataz» e as ordens dadas pelo mesmo.

Pela tarde começavam carregando as carroças para a praça. Tudo como devia!... a hortaliças bem enfaixada com fio de «junco», os cestos bem acamados, as caixas do bom tomate... enfim!... multi 'e multi cores de cenouras, nabos, alfaces, etc...

Pela tardinha, cada qual, cozia as suas batatas e as couves para a ceia; indo depois, sentar-se a cavaquear um pouco!

*

Cônscia do que queria, Mirita chamava a mãe, na ância de lhe contar quanto ouvira a José de ...tinha sido tudo tão horrívelmente desagradável!...

— Mãe?!...

— Filha!... que tens?... então... conta-me conta á tua mãe o que te aconteceu...

Mirita abraçou a mãe, deixando correr as lágrimas que em catadupas corriam pelas faces cor de papoila!

— Que se passa?!... perguntou a mãe oportunamente, diz?!... Que te aconteceu; filha?...

— Minha mãe... A mim, a si e ao pai; o melhor que nos poderia acintecer!...

Entrando a porta sem ser presentido o pai, consciente de que sua filha tinha algo de muito importante a contar, pelo que ouvira ao entrar, deixou-se ficar para poder tomar conhecimento de que seria o «melhor» para os três, como ela dissera... e, ele vira lágrimas, tão amargas nos olhos de sua filha... ele vira!... — Minha filha... nunca a tinha visto chorar. Razão porque sentiu o seu sofrimento; dava tudo para nunca ter visto!

Mirita, encostada ao ombro da mãe, desabafava, chorando! Esta, não fazia perguntas, ela falaria quando chegasse a altura... era melhor assim!... Levemente, passava a mão pelos cabelos da filha, beijando-a com ternura. Mirita tivera um momento de exitação, levantando a cabeça para logo a colocar no seio da mãe. Há momentos na vida, tão pungentes como este. A situação tornava-se embaraçosa; que suplício para uma mãe, ter nos braços uma filha, lavada em pranto, sem lhe poder acudir!...

Mirita acoitava-se cada vez mais no peito de sua mãe, com os braços em redor do pescoço desta.

A mãe, calmamente, e para acabar com aquela situação embaraçosa, disse á filha:

— Vamos lá, deixe-se de pieguices e limpe esses olhos, para contar á mãe o que tem. O pai está a chegar e se a vê chorar, ficará muito triste, bem sabe!

Mirita, erguendo os olhos para o rosto de sua mãe, suplicava-lhe que lhe desse forças... que lhe incutisse no seu cérebro, agora desordenado, o que a vontade exige!

— Mãe!... Eu quero que saiba... eu quero contar tudo, mas...

— Minha filha, tu queres contar e eu quero ouvir-te; senta-te e conta. Puxando uma cadeira fê-la sentar!

— Sente-se!...

Mais calma, limpando os olhos, contou pormenorizadamente tudo quanto ouvira a José!

Sua mãe, não a interrompera! O pai, branco como a cal, não se movera na sala onde ficara ouvindo o que a filha contara; murmurando: Parece impossível! Mas deixa que quem te vai dar o automóvel e o baile, sou eu!... Que mariola... e esta, enh?!... Mirita continuara a contar, depois da pausa por ela feita por momentos:

— Sim! Minha mãe... queria um carro, a protexto de que eu fazia anos para a semana!... sorrindo ambiguamente, continuou!... Como já lhe disse, mãe... ele queria festa «rija», para me *vir pedir em casamento* e se o não conseguisse... que se «pisgava», como ele me disse. Tinha que obter dos «velhotes» o carro!... oh!... mãe... mãe... nem sei como tive coragem de lhe dizer que *também obteria um prédio!*... Ah!... ah!... que baixeza moral... Calcule, a mãe, que até me disse o seguinte: — Deixa 1!... pelo facto de *não haver amor*, «há bago»!

— E tu ouviste, que lhe disseste?... Ainda gostas dele?...

O pai susteve a respiração; apagou o cigarro e ficou de ouvido á escuta, receando a resposta de sua filha!

Silêncio absoluto, até que...

— Oh! mãe?! Eu não tenho aqueles exemplos cá em casa!... Não quero nada com aquele «valdevinos», era o que faltava... — Mas se a mãe concordar, uma coisa gostava de fazer, uma coisa:

— Diz, minha filha... certamente que só pedirás o que for na realidade certo!... por isso, podes pedir:

Dando entrada na sala, o pai corroborou:

— Podes pedir, Mirita e eu... quero ouvir, se não te importares!...

— Pai!... mas...

— Sim!... ouvi tudo! Já te digo o que vou resolver, mas antes, diz lá o que queres pedir.

— Pai... se me desse licença, gostaria de lhe dar uma lição. lição que lhe ficasse para sempre gravada na vida daquele menino... A mãe interrogou, então:

— De que consta a lição, pode saber-se?...

— Claro! — Dá-se um baile, conforme ele me pediu, e quando ele me vier buscar para dançar, o pai á segunda dança, chama por mim, manda parar a musica e tocará o disco que eu gravei lá no alto, queria fazer-lhe uma surpresa, para ele mais tarde ouvir as conversas que tinha tido comigo. Depois o pai, «trata-lhe da saude», valeu?!... Rindo da lembrança da filha, caminhava em direcção da casa de jantar onde o jantar os esperava na mesa.

*

Sentada num degrau da escada, com duas crianças ao colo adormecidas pela longa espera, a pobre ao ver D. Isaura aparecer, levantou-se:

— Minha Senhora...

D. Isaura, lentamente, para não acordar as crianças, olhou com ternura aquele quadro enternecedor. Depois, olhando a mulher, disse:

— Porque não tem aparecido?... tem estado doente?!...

— Não! Minha boa senhora, foram as gémeas que tiveram gripe!

— Foram ao médico?!... — Espere um pouco, eu volto já.

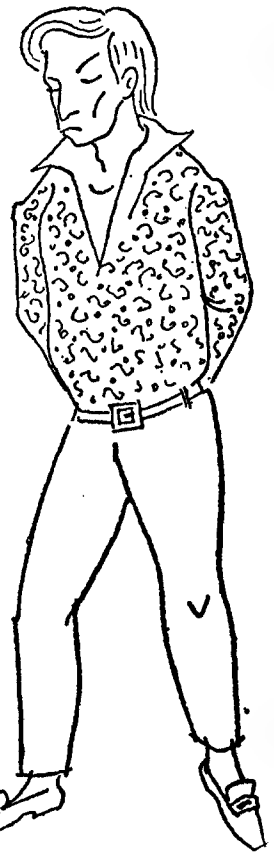
Dirigiu-se ao armário da roupa para os pobres, tirou duas andainas completas e entregou-as uma por uma á pobre mãe, dizendo:

— Quero que as traga sempre bem abafadas, se necessitar de mais alguma coisa, apareça por cá! Logo, mando-lhe o caseiro com o cesto do costume

— Santa senhora... quanto lhe devo... e o meu homem!... Que ganha o pão desta casa... Adeus, minha senhora, muito boa noite!

*

Carros, luzes... alegria...



tudo pairava em redor e dentro da casa de Mirita. A melhor gente de Guimarães, estava em sua casa.

A musica tocava alegremente e os pares rodopiavam sem sessar. José, sorrindo, dirigiu-se a Mirita, convidando-a para dançar. O baile estava aberto. Mirita, fingia muito bem estar enamorada dele. Finda a dança, quando se preparavam todos para dançar o Danubio, a um sinal do pai de Mirita, a musica parou. José, cingindo ainda Mirita, olhava para o pai desta espantado:

— Porque mandaria teu pai parar a musica?...

— Não sei, mas vou informar-me.

— Eu vou contigo.

— Pai, porque parou a musica?...

— Vou oferecer um «brandy» aos cavalheiros e uma taça de «cup» ás senhoras Depois, no intervalo, tenho uma surpresa para o José.

Este, julgando tratar-se da apresentação «oficial», absteve-se mais de Mirita e do pais desta. Foi então, que o pai da pequena, na maior da calmas, colocou um disco no «gira-discos» e, á medida que as palavras ecoavam pela sala, José, sorrateiramente afastava-se, até alcançar a porta e partir a correr, sem deixar rasto.

Também fora por Mirita convidado o menino de «bem» como dizia José. Aproximou-se de Mirita

E, ambos de mãos dadas riam o desaire porque passara José e instintivamente viram-se no meio dos convivas a dançar alegremente.

Mirita, dizia a seu par:

— Reparaste como ele acabou por ter vergonha?!...

— Não te convenças, vergonha?... foi coisa que ele nunca teve... partiu e muito a tempo, teve o prémio da sua indignidade!

*

Passaram-se anos. e em casa de D. Isaura, Mirita é feliz tem á sua volta quatro adoráveis crianças. Casou-se com o dito «menino de bem». Era de verdade... bom pai, bom marido e bom filho. A casa era todo o seu mundo; sua mulher e filhos, tomavam-lhe o tempo que lhe restava do trabalho!

— Mamã... que será feito do José?! peguntou sorrindo-se Mirita uma tarde a sua mãe.

— Levou-o o vento!...

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TAVARES ALVES (Sport.) E HELENA RELVAS (Moç.)
novos recordistas nacionais

No Estádio Alvalade disputaram-se, ontem, provas de preparação para campeonatos Europeus, que se realizam dentro de dias em Paris, e nos quais estarão presentes vários atletas portugueses (masculinos e femininos).

Na sessão foram batidos dois «records» nacionais e um de Maica e Sofala.

Foram autores destas proezas: Tavares Alves, do Sporting, que no salto em altura fixou o máximo em 2,05 m. (O antigo «record» já lhe pertencia desde 14 de Março do corrente ano, com 2.02m); Helena Relvas, do Ferroviário da Beira (Moçambique), que fixou o «record» dos 110 m. barreiras, em 15.3 s. (o anterior máximo pertencia a Manuela Simões, do Benfica, com 15,6 s. desde 2 de Agosto de 1969).

O máximo de Manica e Sofala foi obtido por Angélica Manaca Dias, do Ferroviário da Beira, no salto em comprimento, com 5,28 m.

Outros atletas registaram, também, algumas *marcas e tempos* de boa categoria. Foram eles: Mário Cordeiro e Eduardo Simões, nos 3000 m obstáculos; e Carlos Alfredo (Moscavide) e Mário Silva (Benfica), no lançamento do dardo.

Eis os resultados técnicos:

Vara — 1.º, Joaquim Serra (Sp.), 3,80 m; 2.º, Vítor Silva (Sp.), 3.40 m.

Dardo — 1.º, Carlos Alfredo (Moscavide), 57.76 m; 2.º, Mário Silva (Bf.), 56 m.

Altura — Tavares Alves (Sp.), 2.05 m.

Comprimento — 1.ª, Helena Relvas (A. M.), 5,63 m; 2.ª, Angélica Manaca Dias (F. B.), 5,28 m.

3000 m obst. — 1.º, Mário Cordeiro (Sp.), 9 m 21 s; 2.º, Eduardo Simões (Sp.), 9,28 s.

100 m barr. — 1.ª, Helena Relvas (A. M.), 15,3 s; 2.ª, Isabel Tristão (Sp.), 18,8 s.

400 m — 1.º, Carlos Cabral (Sp.), 50,9 s; 2.º, Morujo Julio (Sp.), 58,6 s.

100 m — 1.ª, Fernando Ferreira (Vit.), 11.3 s; 2.º, Jorge Ferreira (Bel.), 11,6 s.

Helena Relvas: «record» dos 110 metros-barreiras

Voleibol — Torneio das Praias
PENICHE GRANDE VENCEDOR DA COMPETIÇÃO

Para atribuição do título de vencedor do IV Torneio das Praias, em voleibol, disputou-se ontem, no ginásio do Liceu da Figueira da Foz, a final da competição, tendo a equipa da Praia de Peniche vencido a da Madalena por 3-0 (15-5, 15-5 e 15-10).

Sob a direcção do dr. Santos Silva e do eng.º Simões Pereira, as equipas formaram:

PENICHE — Mota Carmo, Jorge Lopes, José Moreira, Almiro Lopes, Jacinto Pinto, Fernando Constantino, José Fortunato, António Fernandes e Carlos Gandaria.

MADALENA — José Castro, Manuel Dias, José Marques, Camilo Matos, Manuel Costa, Aníbal Soares, José Valente, Manuel Oliveira e José Teixeira.

Embora o resultado tenha sido expressivo, o encontro foi de certo modo equilibrado, tendo-se registado boas fases e entusiasmo durante a partida.

A superioridade dos vencedores foi bem contrariada pelo apego e espírito de luta dos vencidos, que nunca se deram por derrotados, valorizando assim o encontro.

A maior experiência e poder físico dos representantes de Peniche acabaram por ditar um justo vencedor.

No final, foi entregue ao «capitão» da equipa vencedora a taça conquistada, recebendo medalhas todos os componentes da final.

PANORÂMICA DO FUTEBOL ESPANHOL

■ O público de Barcelona começou a temporada com uma decepção. No primeiro encontro do «Troféu Gamper» a turma «barcelonista» teve estreia desastrada ao perder frente ao Dynamo de Moscovo por 0-5.

«Há muito tempo que não marcávamos cinco golos» — declarou satisfeito o treinador soviético Beskov.

Por seu turno o técnico da equipa catalã Buckingham, declarou: Hoje é um dia para chorar... mas eu não choro». E referindo-se á desastrosa actuação da sua equipa: «Não souberam passar a bola, nem jogar, nem rematar».

Um autêntico «desastre» no Nou Camp... Resta acrescentar que ainda foram anulados três golos aos soviéticos.

■ O Trofeu Carranza conta este ano com a participação do Milan que se apresenta em Cádiz com a sua principal equipa onde as suas figuras centrais continuam sendo Rivera, Schanellinger, Rosato, Cudicini, Prati e Combin.

Por sua vez o Real Madrid não poderá apresentar em Cádiz o seu médio Grosso em consequência de uma lesão, contraída no Torneio de Huelva, frente ao Valência.

■ O Atlético de Madrid, uma das atracções do Trofeu Mohamed V, em Casablanca, viu-se privado do concurso de Luís, a contas com uma lesão. Além da equipa local, o F. A. R., participam nesta prova o Saint Etienne e o Standard de Liége. O clube belga tenciona redimir se em Casablanca da sua frouxa actuação no Trofeu Colombino de Huelva.

■ O Real Madrid entrou a época com o pé direito, ganhando o Trofeu Colombino, mas o técnico Miguel Munoz não se quere deixar deslumbrar: «A equipa esteve bem, mas talvez lhe falte ainda ritmo e mais pujança» — declarou Munoz que acerca da participação no Troféu Carranza, acrescentou: «Iremos a Cadiz dispostos a ganhar também, mas penso que o Milan, como o Independiente e o Atlético de Bilbau, pensarão o mesmo».

■ Anuncia-se nova aquisição para o Atlético de Madrid: o argentino Juarez, do Atlanta. Tem 21 anos e é filho de espanhol. Há quem diga, porém, que embora sendo um elemento para alinhar fácilmente a extremo de qualquer dos lados, é ainda um jogador muito «verde».

■ O Celta, que hoje defronta o F. C. Porto em Vigo, seguirá para a Venezuela, acompanhado daquela equipa portuguesa, afim de participarem ambos, em Caracas, num torneio triangular, com uma equipa brasileira.

25

tem

- o 2.º ciclo liceal ou equivalente
- a situação militar regularizada
- idade não inferior a 25 anos e não superior a 32
- facilidade de contacto
- dinamismo
- boa presença
- razoável cultura geral

então candidate-se a um lugar de futuro em grande Organização, enviando o seu curriculo, acompanhado de carta manuscrita, bem como os habituais elementos de identificação (nome completo, morada, telefone, etc.), para:

Admissão "001"

RESPOSTA A ESTE JORNAL
AO N.º 573

LISBOA

611 Kms a pedalar...
BORDÉUS-PARIS A MARATONA DA BICICLETA
• Metade da prova é feita atrás de moto

Entre as provas do calendário do ciclismo internacional para o mês de Setembro, juntamente com a «Volta à Catalunha» e a clássica Paris-Tours, destaca-se a grande maratona velocipédica Bordéus-Paris, que reune os homens mais identificados com as longas distâncias. Uma prova de 611 quilómetros numa só etapa destina-se, naturalmente, a ciclistas de comprovada resistência física

Apesar das vicissitudes que tem enfrentado, o Bordeus-Paris subsiste, a despeito da natural indiferença dos ciclistas devido ao colossal esforço que uma prova desta natureza lhes exige. Assim no próximo dia 6 teremos mais uma edição desta velha clássica do calendário internacional que consta já com a inscrição de 25 concorrentes.

A corrida da resistência que se porá em marcha de madrugada, foi criada em 1891 e tem a aceitação das grandes figuras, pois no seu longe historial figuram como vencedores Luison Bobet, Janssen, Van Est, De Roo, Simpson, Anquetil, Vanconingsloo e Lodefroot, entre os que averbaram triunfos nos últimos dez anos.

Sessenta e nove edições, com a que se disputará no próximo dia 6, foram já realizadas pelos organizadores franceses, desde 1891, ano em que se celebrou pela primeira vez e em que a vitória coube ao inglês Mills, o qual cobriu os 572 Kms. em 26 h. 34 m. 57 s. No entanto, de então para cá, esta proeza de rodar tantas horas sentado sobre o selim de uma bicicleta foi reduzida a quase metade, pois o ano passado o belga Godefroot, gastou apenas 14 h. 37 m. e 17 s. em 579 Kms.

O recorde de vitórias nesta prova pertence ao francês Bernard Gauthier, vencedor em quatro edições (1951 54, 56 e 57) o que lhe valeu o título de «Monsieur Bordeus-Paris».

Os organizadores têm estudado, através dos tempos, a formula de tornar menos penosos os seiscentos quilómetros, metade dos quais serão percorridos em meio-fundo atrás de moto. E assim este ano será de 368 quilómetros o percurso que os ciclistas farão abrigados pelas motorizadas. Este troço final da prova terá nesta edição mais 42 quilómetros em consequência das obras em curso no troço da estrada habitualmente utilizada, o que levou também a ser alterado parte do itinerário final.

A primeira parte em linha terminará em Hailles de Rumels, com 243 quilómetros percorridos. A partir daí os corredores farão os 368 quilómetros até Paris, no sistema de meio-fundo

Na lista dos participantes inscritos para este ano figuram corredores como Mortensen, Bracke, Mogens Frey, Van Springel, Van den Bosche, Moser, Provst, além de Felice Gimondi que prometeu estar presente para compensar os organizadores da sua renúncia ao «Tour».

Desde 1965, ano em que venceu Anquetil, que os franceses não têm a satisfação de festejar a vitória de um compatriota. Por isso a representação francesa mereceu este ano cuidados especiais, tendo Caput decidido dar nova oportunidade ao seu pupilo Michel Perin, que o ano passado foi 3.º atrás de Godefroot e Jansen.

A lista de participantes já anunciada pelos organizadores é a seguinte: Mortensen, Rosier e Berland (Bic); Bracke, Delisde, Rousel e Van Sweetl (Peugeot); Aimar, B. Guyot e Hoban (Sonolor); Jourden, Genet, Prost e Perin (Fagor-Mercier); Bodart e Bengels (Flandria); Mogeres Frey (Frimatic); Van Springel (Mann); Van den Bosche (Molteni); Aldo Moser (G. B. C.) e Felice Gimondi (Salvarani).

FUTEBOL INTERNACIONAL

VITÓRIAS EM TRÊS FRENTES

• Belenenses (4-1 ao Castellon)
V. Setúbal (2-1 ao Hércules)
Benfica (4-1 à selecção japonesa)
• A Académica perdeu (3-2 com o Tenerife)

Ernesto — marcou dois golos e constituiu autêntico pilar do ataque belenense.

Quatro dos sete clubes portugueses que se encontram actualmente além-fronteiras, em plena campanha internacional, jogaram ontem, e três deles venceram os encontros a que foram chamados. Pode, assim, considerar-se francamente positiva a actuação global das quatro equipas lusas intervenientes na «jornada internacional» de ontem, as quais, no conjunto, marcaram 12 golos, sofrendo apenas metade.

Vejamos, em síntese breve, o que foram esses jogos:

Excelente exibição do «Belenenses de Meirim»

Esperava-se. Depois dos quatro-zero sofridos no Restelo, sabia-se que o Belenenses iria tentar, no primeiro jogo que disputasse, eliminar a má impressão causada frente aos seus próprios adeptos.

Efectivamente, a exibição dos homens de Meirim pode qualificar-se de excelente. A força (que já mostrara possuir) e a capacidade técnica (ausente no Restelo) estiveram presentes em Melila e possibilitaram uma vitória perfeitamente concludente.

As equipas e os golos:

CASTELLON — Mendzieta; Echarri, Mosun, Fol e Babiloni; Oscar e Canito (Santi); Vicente (Cela), Abel, Del Mosque e Amenguel.

BELENENSES — Mourinho; Gomes, Quaresma, Freitas e Murça; Carlos Serafim, Laurindo (Carmo Pais) e Quinito; Camolas, Ernesto (Arlindo, na segunda parte) e Godinho.

Aos 35 minutos: 0-1. Golo imparável de Ernesto. O mesmo Ernesto aumentou a contagem para 0-2, aos 56 minutos. A sete minutos do fim, Arlindo consegue um belo golo (0-3), o Castellon reduz para 1-3 logo a seguir, e o mesma Arlindo, quando faltavam três minutos para o apito derradeiro, fixou o resultado em 1-4.

O Belenenses volta a jogar amanhã, contra o vencedor da partida que hoje se realiza entre o Castellon e o Melila

Eusébio — rematador de serviço

Nova vitória do Benfica no Japão. Outra vez contra a selecção nipónica. Outra vez com uma margem favorável de três golos. Trinta e um golos marcados em sete encontros e apenas três sofridos. Um «caso». Credenciais reforçadas para o «Nacional» que se aproxima.

Assistiram ao encontro cerca de 50 000 espectadores, aos quais há que acrescentar muitos milhões que viram o jogo pela TV. Todos puderam observar a magnífica actuação da turma de Hagan e ver como o querer dos nipónicos ficava aquém, imensamente aquém, das potencialidades técnicas dos jogadores portugueses, quer considerados individualmente, quer em conjunto.

Eusébio foi o grande marcador do dia. Pertenceram-lhe os quatro golos do Benfica, golos de todas as maneiras e para todos os paladares. O público japonês rendeu-se á extraordinária categoria do grande jogador português, tributando-lhe prolongada

Eusébio — quatro golos, á maneira de outros tempos.

ovação quando ele acabou de marcar o seu quarto e último golo.

As equipas:

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca (Barros) e Adolfo; Matine (Vítor Martins) e Jaime Graça; Nené, Torres (Raul, Águas), Eusébio e Simões.

JAPÃO — Yokoyama; Kikukawa, Ono, Kawakami e Ogi; Mori e Yamaguchi; Yoximura, Kamamoto, Obata e Sugiyama

Ao intervalo: 3-1.

Jacinto João deu «show» e o Vitória acompanhou

Nova exibição brilhante da equipa de Pedroto — embora por margem demasiadamente escassa: 2-1. Mesmo assim, a numerosa assistência que acorreu ao Estádio de La Viña saiu com a certeza de haver presenciado um magnífico jogo e uma grande equipa — a portuguesa.

Jacinto João entusiasmou. Merecia ter conseguido mais golos — mas o tento que marcou, após haver «driblado» todos os adversários (incluindo o guarda-redes) foi dos tais que fazem levantar estádios.

A progressão do marcador foi a seguinte: 0-1 aos 11 minutos por Jacinto João; 1-1, oito minutos depois, por Waldo, na transformação de uma grande penalidade; 2-1 aos 37 minutos, na sequência de uma jogada pessoal de Vítor Baptista, que arrancou fortes aplausos dos adeptos espanhóis.

As equipas:

VITÓRIA — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Barão, Wagner e José Maria; Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

Na segunda parte saíram Cardoso, Barão e V. Baptista.

HÉRCULES — Bermudez; Ricardo, Garcia, Murcia (Arribas) e Diaz; Totó e Lito (Carbonell); Waldo (Nieto), Marcos, Serrachini e Luque (Custoya).

Árbitro: Alayaga.

Jacinto João — uma exibição brilhante e um golo espectacular.

A primeira parte foi fatal para os homens de Coimbra

A Académica perdeu. Não se encontrou em toda a primeira parte, sofreu três golos sem resposta — e quando, no segundo tempo, reagiu, já não pode ir além de dois golos.

A sucessão dos tentos:

1-0, por Morales, aos 22 m.; 2-0, por Jorge, aos 41 m.; 3-0, por Brálio, dois minutos depois.

Na segunda parte a Académica marcou por intermédio de Gervásio (50 m.) e Manuel António (89 m.).

Na parte final o encontro endureceu e o juiz da partida, Hernandez Quintana, teve de expulsar Alhinho, da Académica, e Mollina e Maaro, do Tenerife.

As equipas alinharam:

TENERIFE — Domingo; Pepito, Mollina, José Miguel e Esteban; Lesmes e Sorge; Soto, Morales, Cabrera e Marrero.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho Rui Rodrigues e Araujo; Gervásio, Mário Campos e António Jorge; Manuel António, José Manuel e Serafim.

Abrantes substituiu Melo na baliza.

Hoje, ás 21 horas, a Académica defronta o Las Palmas.

XV CIRCUITO DE VILA DO CONDE

VITÓRIA DE ERNESTO NEVES NA CORRIDA DA FÓRMULA V

• Hoje, à tarde, realizam-se as corridas da Fórmula Ford, Turismo (grupos 1 e 2) e Grande Turismo, Desporto e Protótipos

VILA DO CONDE, 30 — (*Dos nossos enviados especiais Avelãs Coelho e Augusto Vilela*) — Cerca de 80 concorrentes estão a disputar o 15.º Circuito de Vila do Conde, ultima corrida de velocidade da temporada automobilística de 1970. A tarde de ontem destinada aos treinos oficiais de todas as categorias e que incluía a corrida da Fórmula V, não registou grandes surpresas, tudo decorrendo, mais ou menos, segundo as previsões gerais.

Ernesto Neves, em Fórmula V, venceu destacado a corrida desta fórmula, após uma prova que, apenas, teve emoção na primeira volta.

Inicialmente, havia, ainda, uma certa expectativa em relação a Carlos Azevedo que, nos treinos conseguira o melhor tempo com 1.16.48 contra 1.18.17 de Ernesto Neves.

Miguel Rau (1.18.51) e António Barros (1.18.71) vinham a seguir na lista dos melhores tempos.

A primeira linha de partida foi ocupada por Carlos de Azevedo, Ernesto Neves e Miguel Rau.

Carlos Azevedo foi mais rápido á partida. Ao completar-se a primeira volta, Ernesto Neves entrou na «curva do Castelo espectacularmente rápido, quase a «pleno».

O carro atravessou-se, o piloto corrigiu com segurança e ganhou ali um considerável avanço sobre o seu competidor. No final da terceira volta «Nené» tinha já uma vantagem de 4 segundos, que foi aumentando de volta para volta.

A partir daí a prova não teve mais história. A superioridade do piloto lisboeta era completa.

Em 2.º lugar, encontrava-se Carlos Azevedo e, em 3.º Miguel Rau.

Na 17.ª volta, Carlos Azevedo abrandou a corrida com o carro a manifestar sintomas de gripagem, segundo foi anunciado.

Deste modo, os dois primeiros lugares vieram portanto a pertencer ao Team Palma por intermédio de Ernesto Neves e Miguel Rau que tiveram uma tarde em cheio.

Os treinos de ontem

A parte restante do programa incluia os treinos de Turismo Grupo 1, Turismo Grupo 2, Fórmula Ford e Grande Turismo, Desporto e Prototipos.

No Grupo 1, o melhor tempo foi conseguido por Miguel Rau (1.22,82) em «Cortina Lotus», seguido por Bino (1.24,51), em «B. M. W. 2002 TI», e Manuel Fillipe (1.25,92), também, em «B. M. W. 2002 TI». Estes serão portanto os componentes da primeira linha á partida para a corrida de hoje.

Marques Amorim (1.26,41) em «B. M. W. 2002» e Adérito Moreira (1.26,46) em «Cooper S» obtiveram os 4.º e 5.º melhores tempos.

Em Fórmula Ford, Ernesto Neves, (1.12.54), Dantes Mendonça (1.13.18) e Artur Passanha (1.13.79), foram os mais rápidos, seguidos por Luís Fernandes (1.14.82) e Robert Giammone (1.15.02).

Em Grupo 2, o melhor tempo pertenceu ainda a Ernesto Neves, em «Escort Lotus», média de 127,10 quilómetros por hora, seguido por Fernando Baptista (média 123,66) em «Austin Cooper S» e Miguel Correia (122,94) em «B. M. W. 2002 T. I.»

O ultimo treino terminou já de noite. Destinava-se aos Grande Turismo, Desporto e Prototipos. Como se previa Carlos Santos, em «Porsche Carrera 6» foi o mais rápido, seguido por Ernesto Neves, em «Lotus Zemopa Racing».

O primeiro dia de corridas decorreu de forma extremamente agradável com grande afluência de publico e um trabalho impecável de organização, principalmente no respeitante a factores de segurança.

A pista de Vila do Conde foi, este ano, bastante melhorada não só através de uma beneficiação do piso, que recebeu uma cobertura betuminosa, como do traçado que apresenta agora duas novas curvas extremamente difíceis.

TÍTULO PARA JORNAL («CORREIO DESPORTIVO») vende-se, por motivo de retirada do proprietário. Carta ao jornal «Correio do Douro» — Valongo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
PALMARÉS 1970
Circuito Mogadouro 1.º
Circuito Srª Aparecida 1.º
Motocross do Restelo 1.º
Motocross de Camarate 1.º
Motocross de Águeda 1.º
Motocross da Costa do Sol 1.º
S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HIPISMO

BOA VITÓRIA DE ELMANO SOUSA E COSTA NO «GRANDE PRÉMIO» DE CASCAIS

Como se esperava, a quinta jornada do Concurso Hípico Internacional de Cascais foi a melhor de quantas (cinco) se realizaram até ontem, só podendo, portanto, vir a ser excedida pela de hoje, que encerra o certame.

Razão do êxito de ontem: disputou-se o «Grande Prémio», rodeado e confirmado por uma expectativa, resultante da maneira como as anteriores jornadas se haviam desenrolado.

Como habitualmente, disputaram-se duas provas. A primeira, com mais do triplo dos concorrentes do que a segunda, pois poucos foram os que se abalançaram a disputar o «Grande Prémio» — uma prova que é sempre de selecção de inscrições e de concorrentes.

A prova que abriu o programa reuniu 42 conjuntos e ficou valorizada por uma «barrage», em que participaram, apenas, seis, mas que lhe emprestaram a maior emoção, a que não faltou o sabor do despique luso-espanhol.

Aos três últimos concorrentes que disputaram a «barrage» deparou-se tarefa bem difícil, porquanto nessa altura só havia percursos «limpos». Foram, por coincidência, três jovens aos quais se «exigia» que evitassem faltas e batessem os «tempos». E todos sentiram bem o que tinham que fazer, mas só um (o último), que seria o vencedor, foi feliz.

Maria Manuela Castro, na sua «Farpa», Jorge Teles, no «Eusébio», e António Caldeira, na «Gitana», foram esforçados. A primeira não pôde furtar-se aos efeitos dos esforços que a montada começa a acusar, após uma época algo «carregada»; o segundo, conduziu muito bem o seu cavalo, mas a necessidade de ser rápido não perdoou; o terceiro — esse sim — pôde realizar o seu intento e consolidar as possibilidades que, neste concurso, tem evidenciado da melhor maneira.

Classificação:

1.º, António Caldeira, na «Gitana», em 31,6 s.; 2.º, ten.-coronel Ferreira Cabral, no «Biscuit-C», em 36,2 s.; 3.º, capitão Garcia Benevides, no «Carmin», em 36,4 s., todos com 0 pontos; 4.º, capitão Moura Santos, no «Valnoble», em 40,2 s., todos com 0 pontos; 5.º, Jorge Teles, no «Eusébio», 8 pontos, em 33 s.; 6.º, Maria Manuela de Castro, na «Farpa», 12 pontos, em 37,8 s.; 7.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho», com 3 pontos no percurso inicial.

O «Grande Prémio», com as dificuldades que lhe são peculiares, foi, francamente, bem disputado, com a particularidade de uma surpresa, que foi não ter sido ganho pelo favorito n.º 1, o tenente Pimenta da Gama, no seu «Espora», que, não podendo evitar dois toques, não conseguiu classificar-se.

Por feliz acaso — e a circunstância não pode deixar de ser assinalada, por invulgar e porque permitiu o desempate — três concorrentes totalizaram 6 1/4 pontos. Desta vez, disputar a «barrage» em ultimo foi vantajoso, visto que os dois primeiros a fazê-la não evitaram penalizações.

Assim, Elmano Sousa e Costa, no seu «Elk Prince», pôde fazer conscientemente a sua prova e não ir além de quatro pontos, num «tempo» melhor do que o dos seus mais sérios competidores.

Embora jovem, o vencedor do «Grande Prémio — 1970» de Cascais, que começou a evidenciar-se quando, ainda junior, foi seleccionado para a equipa nacional da categoria, e conta no seu «palmarés», valiosos triunfos, confirmou o seu valor, enfileirando ao lado de um lote rico de nomes que já venceram o «Grande Prémio».

Classificação:

1.º, Elmano Sousa e Costa, no «Elk Prince», 4 pontos, em 49,4 s.; 2.º, major José Cabedo, no «Nageur», 5 1/2 p., em 55,4 s.; 3.º, capitão Fernandes Tomás, no «Biscuit B», 8 p., em 49 s., todos na «barrage»; 4.º, Francisco Lobo Guedes, na «Endiabrada», 8 p., em 72,6 s. no percurso inicial.

D. D.

AS «VEDETAS» ITALIANAS E A LOUCURA DOS MILHÕES

Gigi Riva, o famoso extremo esquerdo do Cagliari e da selecção italiana, que era desde a época passada o jogador mais bem pago da Itália, acaba de pedir nada menos de 90 milhões de liras para renovar o contrato para a próxima época.

Além de Riva outros jogadores pediram — e alguns obtiveram — por um ano de contrato, cifras astronómicas, como pode ver-se por esta lista:

Domenghini (Cagliari), Cleri (Roma) e Mazzola (Inter), 80 milhões; Altafini (Nápoles), 48; Haller (Juventus), 46; Corso e Facchetti (ambos do Inter), 42; Anastasi (Juventus), Juliano (Nápoles), Burgnich (Inter), Bonsinsegna (Inter), Bulgarelli (Bolonha), Suárez (Sampdoria) e Del Sol (Roma), 40 milhões.

Futebol

TROFÉU RAMON CARRANZA

O Real Madrid eliminou o Milão

CADIZ (Espanha), 30 — Foi decidido, por grandes penalidades, a favor do Real Madrid, depois de um empate final de 2-2 (1-1 ao intervalo) o encontro de futebol que disputou com o Milão, na eliminatória do Troféu Ramon Carranza.

Das cinco grandes penalidades marcadas por cada equipa, o Real Madrid transformou todas e o Milão ficou derrotado ao desperdiçar um dos remates.

As equipas alinharam:

REAL MADRID — Junquera; José Luís, Benito, Sanchis e Grande; Zoco e Amancio; Pirri, Planelles, Velazquez (Fleitas) e Gento (Bueno).

MILÃO — Cudiccini; Anquilletti, Schnellinger, Zignoli e Orsatto; Biasolo e Rognoni; Benetti, Combin, Rivera e Pratti.

O BENFICA CONQUISTOU O TORNEIO INTERNACIONAL DA CORUNHA DE HÓQUEI EM PATINS

CORUNHA, 30 — Disputou-se a segunda e ultima jornada do III Torneio Internacional da Corunha de Hóquei em Patins, no Pavilhão dos Desportos desta cidade.

Foi a todos os títulos emocionante a partida entre o Benfica e o Reus, campeão da Europa. Os «encarnados» venceram por 2-1, com 1-0 ao intervalo. A vitória da equipa portuguesa foi bem aceite dado que a turma «encarnada» actuou com segurança e praticou hóquei da melhor qualidade. Vítor Santos abriu o activo aos 23 minutos e Rodrigues, aos 3 minutos, do segundo tempo, fez 2-0. Villalonga foi o autor do tento do Reus.

Com esta vitória o Benfica conquistou o título — êxito valioso, devido ao poderio do seu adversário.

As equipas alinharam:

BENFICA — Ramalhete, Casimiro, Garrancho, Vicente, Rodrigues, Nogueira e Vítor Sousa.

REUS — Jornta, Villalonga, Sabatell, Salvat, Muntalat, Boronat e Gerald.

Arbitrou Fresco Pás.

O Académico obteve o 3.º lugar

Para decidir os 3.º e 4.º lugares defrontaram-se as equipas do Académico e do Fenza. A equipa portuguesa venceu por 3-2, com 0-2 ao fim do primeiro tempo.

A equipa espanhola realizou uma boa primeira parte obtendo dois belos tentos por intermédio de Humberto Rodriguez, resultado que traduziu a superioridade exercida pelo Fenza.

Na segunda parte a equipa do Académico reagiu muito bem e Campos evidenciando grande calma e superioridade, obteve os três tentos que deram a vitória aos portugueses, aos cinco, dez e onze minutos.

Sob a direcção de Parratil, as equipas formaram:

ACADÉMICO — Branco; Castro, Casimiro, Quito, Campos, Valentim e Dinis.

FENZA — Largo; Reva, E. Ferrer, Flores, Solaim, Santi e Clemente.

Natação em Beja

NOS «NACIONAIS» (SENIORES E ABSOLUTOS)

FORAM BATIDOS CINCO «RECORDS»

Beja assistiu, ontem, á primeira jornada dos campeonatos nacionais de natação (S. A. D.), 2 m. e 34,2 s.; 2.º, Luís Bleck da Silva, jun. (S. A. D.) 2 m e 42,1 s.; 3.º, Guilherme Morbey, jun. (Col. S. C.), 2 m. e 43,2 s.

200 m. BRUÇOS — 1.º, José Luís Nunes, sen. (C. D. N. A.) 2 m. e 50,5 s.; 2.º, Carlos Oliveira, sen. (G. D. L. M.), 2 m. e 55,3 s.; 3.º, Luís B. Rosa, sen. (S. A. D.), 2 m. e 55,8 s.

200 m. LIVRES — 1.º, Francisco Bessone Alves, jun. (S. A. D.), 2 m. 20,6 s.; 2.º, João Carlos Rocha, jun. (A. V. C. M.), 2 m. 20,9 s.; 3.º, Luís Bleck Silva, jun. (S. A. D.), 2 m. 29,2 s.

400 m. LIVRES — 1.º, Fernando Rosa Jorge, sen. (S. A. D.), 5 m. 08,4 s.; 2.º, José Pereira Cabral, sen. (A. A. C.), 5 m. 18 s.; 3.º, Carlos Porto Ambrósio, jun. (S. A. D.), 5 m. 18,6 s.

Nas competições femininas foram estas as classificações: de seniores e absolutos, tendo podido presenciar uma reunião animada, ao longo da qual foram batidos cinco «records» — todos por nadadoras, com evidência para as moçambicanas, cuja presença muito valorizou o certame.

Nas provas masculinas as classificações foram as seguintes:

200 m. ESTILOS — 1.º, Francisco Bessone Alves, jun. (S. A. D.), 2 m. e 38,2 s; 2.º, José Alberto Graça Marques, jun. (Col. S. C.), 2 m. e 44,2 s.; 3.º, José Magalhães Gonçalves, sen. 45,6 s.

200 m. COSTAS — 1.º, Carlos Monteiro da Silva, sen.

400 m estilos — 1.ª, Graça Maia, sen. (G. D. L. M.), 6 m e 07,9 s; 2.ª, Isaura Martins, juv. (S. A. D.), 6 m e 40,7 s; 3.ª, Florentina Grenha, sen. (G. F. P.), 7 m e 51,8 s.

100 m costas — 1.ª, Dulce Gouveia, sen. (G. D. L. M.), 1 m e 16,6 s («record» absoluto e de seniores); 2.ª, Ana Cristina Patacas, jun. (S. A. D.), 1 m e 20,1 s; 3.ª, Clotilde de Melo, jun. (G. D. L. M.), 1 m e 23,2 s.

200 m livres — 1.ª, Susana Abreu, sen. (G. D. L. M.), 2 m e 34,6 s; 2.ª, Ana Paula Matos, jun. (S. A. D.), 2 m e 44,4 s; 3.ª, Lídia Gouveia, jun. (G. D. L. M.), 2 m e 44,6 s

100 m bruços — 1.ª, Graça Maia, sen. (G. D. L. M.), 1 m e 27,9 s; 2.ª, Maria Manuela Banha, jun. (S. A. D.), 1 m e 31,8 s; 3.ª, Florinda Cardia, juv. (C. F. P.), 1 m e 33,9 s.

800 m livres — 1.ª, Clotilde de Melo, jun. (G. D. L. M.), 11 m e 15,3 s («record» absoluto e de juniores em todas as piscinas); 2.ª, Ana Rosa Gorde, juv. (S. A. D.), 11 m e 20,6 s («record» de juvenis em todas as piscinas); 3.ª, Dulce Gouveia, sen. (G. D. L. M.), 11 e 29,9 s («record» nacional de seniores em todas as piscinas).

Os «infantis» nadaram no rio

Ontem, á tarde, disputou-se em Paço de Arcos uma prova de 400 metros, para nadadores da categoria de infantis, em que participaram representantes do Algés e Dafundo, do Benfica e do União Piedense.

Sem que tal possa causar estranheza, os primeiros lugares foram conquistados por dois elementos do Algés e Dafundo: Henrique Vicêncio e Ana Maria Banha.

Revista do futebol

UWE SEELER

ELEITO «O FUTEBOLISTA DO ANO»

■ Os jornalistas desportivos alemães ocidentais consultados num inquérito realizado por «Kicker», de Hamburgo, elegeram, por grande maioria, o capitão da selecção nacional, Uwe Seeler, como o futebolista do ano de 1970.

Num total de 687 votos, Seeler obteve 356, seguindo-se o «goleador» Muller, com 123 votos.

É a terceira vez que Uwe Seeler obtem esta distinção.

■ O conselho de Ligas Internacionais, reunido em Londres, apreciará o projecto de uma nova competição internacional para clubes das Ilhas britanicas.

O objectivo do novo torneio é o de compensar os clubes ingleses, escoceses e irlandeses que não se classifiquem para uma das três grandes competições europeias, mas que terão assim a possibilidade de demonstrar a sua valia internacional.

O torneio disputar-se-á em duas voltas e os jogos realizar-se-ão em dias de semana que não sejam utilizados pelas competições europeias.

■ Os Estádios do Flamengo e do Campo Grande, no Rio de Janeiro, foram mandados encerrar pelas autoridades governamentais, por as bancadas não reunirem condições de segurança.

Além disso as referidas bancadas apresentam-se em péssimo estado de conservação.

Nova sede dos «Galitos»

AVEIRO, 30 — Encontram-se em fase de acabamento as obras da nova sede do Clube dos Galitos cujo equipamento foi já encomendado. Espera-se, por isso, que os trabalhos fiquem concluídos durante o mês de Setembro.

Casa Sonotone
A mais antiga da especialidade

DESCRIMINATOR
O aparelho que melhor capta os sons

LARINGE ELECTRÓNICA
Para os operados à laringe

SURDOS

SONOTONE é um aparelho de marca que se vende com honestidade.

NÃO É UM TOMA LÁ DÁ CÁ...

É vendido depois de nos certificarmos de que os testes correspondem à perda auditiva de cada um.

Pedimos-lhes confiança e fé!

A nossa CASA espera-vos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Onze candidatas a um título que havia de premiar a beleza da concorrente que está na ponta esquerda

SEIS MIL PESSOAS CONCORDARAM

A «RAINHA DO SADO» É VIZINHA DO TEJO

SETÚBAL, 30 — Uma jovem de 18 anos, quintanista da Escola Comercial de Almada, ganhou quase tanto como Joaquim Agostinho na «Volta a Portugal» em bicicleta ao ser eleita «Rainha do Sado» durante o espectáculo que, ontem, se realizou na praça de touros desta cidade. Chama-se Gisela Mariana Simões de Sousa a jovem que, além de ter conquistado o simbólico trono do reino do «Rio Azul», recebeu um automóvel no valor de 57 822$00 e vários outros prémios, totalizando cerca de 70 contos.

Primeira a desfilar, Gisela foi também a que primeira chamou sobre si as atenções gerais, acabando por vencer muito «isolada», com 45 pontos (a segunda classificada, Maria Judite Castanheira Martins, do Barreiro, recebeu apenas 37), esta competição que entusiasma todo o distrito de Setubal. Pelos vistos o juri não teve grandes dificuldades e o publico (estimado em cerca de seis mil pessoas) aceitou a escolha. De tal modo que ninguém pensou que a nova «Rainha do Sado» é vizinha do Tejo, pois reside em Cacilhas.

A eleição decorreu durante um espectáculo a favor do M. N. F. (receita a ultrapassar os cem contos), apresentado por Henrique Mendes e João Lucio. Actuaram os cançonetistas Diamantino, Mara Abrantes, Valério Silva e Tonicha, acompanhados pelo conjunto musical João Fernandes + 5.

Atendendo ao que aconteceu nos anos anteriores e em algumas das eliminatórias deste ano, muitos esperavam que esta final do Concurso da «Rainha do Sado» - 1970 se revestisse de invulgar emoção e fosse motivo para volumosa demonstração da capacidade bairrista das representações dos diversos concelhos do distrito. Por outras palavras: houve menino que foi para o Praça Carlos Relvas á espera de «tourada»... Mas não. Tudo se passou na maior das calmas, muito em família, e o publico — ao contrário do que seria de prever — até concordou (de uma maneira geral) com o juri, no que, aliás, procedeu com muito acerto.

As concorrentes na «passerelle» e um júri «masculino»

E pouco mais comporta a história desta final. As concorrentes pisaram a «passerelle» o melhor que sabiam e mostraram a sua beleza aos quatro pontos cardiais, ficando á espera da decisão do juri. Em segundo lugar, com 37 pontos, classificou-se a representante do Barreiro, Dina Bela Martins, de 15 anos, estudante liceal. O terceiro lugar foi para Maria Guilhermina de Almeida, de 21 anos, do Montijo, também estudante. Obteve 33 pontos, tantos como a representante de Setubal, Fernanda Maria Costa Justino, de 15 anos, aluna da Escola Comercial, mas ganhou no desempate. Como se sabe, em concursos do género, a segunda e terceira classificadas chamam-se «damas de honor». Neste caso tiveram prémios que andam á volta dos dez contos cada uma.

As restantes concorrentes foram as seguintes: Maria Judite Castanheira Martins, de 13 anos, estudante liceal, do Samouco (representante de Alcochete); Maria Luisa Pereira Junqueiros, de 20 anos, costureira, de Grandola (concelho de Grandola); Maria Olinda Ramos, de 18 anos, empregada de escritório, de Alhos Vedros (concelho da Moita) Alda Pereira Coelho, de 16 anos, aluna do Curso Comercial, de Palmela (concelho de Palmela) Manuela Antónia Rosa, de 16 anos, costureira, de Santiago de Cacém (concelho de Santiago de Cacém); Maria Carolina Rosa Capucha, de 14 anos, empregada de um banco, do Seixal (concelho do Seixal); Isabel Maria Patrício Gago, de 21 anos, bordadora, de Santana (concelho de Sesimbra).

A pequena Maria Judite Castanheira Martins, representante do concelho de Alcochete, foi a ultima classificada: somou apenas 18 pontos, de um total de 50. É natural: tem só 13 anos.

A foto clássica: a «rainha» com as «damas de honor»

O júri foi, igualmente, constituído por um representante de cada concelho: Manuel Custódio, agente comercial (Almada); Homero Lopes Trindade, guarda-livros (Alcochete); Bernardino Matias, vendedor de mobiliário metálico (Barreiro), João Maria Pereira, funcionário administrativo (Grândola); João Luís da Costa, funcionário da CP, aposentado (Moita); Emídio Augusto Tobias Júnior, cabeleireiro (Montijo); Rui Carvalho da Silva Cardoso, industrial (Palmela); Dinis Silva, funcionário administrativo (Santiago); Emílio de Oliveira Rebelo, metalúrgico (Seixal); dr.ª Odete Santos, advogada (Setúbal); e João Manuel Pinhal, estudante universitário (Sesimbra). Como se vê, foi um júri essencialmente «masculino», onde apenas uma senhora teve voto.

E que mais? O fim de festa foi um delírio. A rainha viu-se fotografada, deu entrevistas, atirou cândidos beijinhos ao público na ponta dos dedos, sorriu, quase chorou, foi coroada pela sua antecessora no trono (uma simples cadeira forrada de branco), recebeu o automóvel (e confessou que não tem carta de condução), foi novamente fotografada e entrevistada, etc. Depois desfilou mais uma vez, ladeada pelas damas de honor, envergando o seu manto de veludo vermelho, com uma gola de pele branca a imitar o arminho!

*

Entretanto, uma outra jovem, Noémia Benedita Tirano Baptista, «Rainha do Sado» de 1969, resumia as suas impressões de um ano de «trono»:

— *Para além dos prémios recebidos na altura, entre os quais estava uma viagem a Espanha, não tirei nenhumas vantagens da eleição...*

— Não se tornou mais conhecida?

— *Há, sim, isso sim...*

— Recebeu cartas...

— *Muitas cartas... com propostas de casamento. Até recebi uma da Venezuela.*

— E quais os resultados?

— *Das cartas? Nenhuns.*

A assistência, por vezes, também deu espectáculo

Actualidade internacional

PATTAKOS: A Grécia voltará a ser uma democracia parlamentar

— (A. N. I.) — O vice-primeiro-ministro Stylianos Pattakos inaugurou a Feira Internacional de Comércio de Salónica, tendo declarado que a Grécia voltará a ser uma democracia parlamentar.

Disse Pattakos, no banquete inaugural: «Estamos a estudar a forma de estabelecer um Estado grego como é definido pela Constituição de 1968». Essa Constituição impõe o estabelecimento de uma democracia parlamentar.

A União Soviética e os Estados Unidos estão representados no certame — o que há cinco anos não acontecia. Ao todo, acham-se represetados na Feira 21 países.

COMPRA DE TANQUES FRANCESES

ATENAS, 30 — (A. N. I.) — Com a compra de cinquenta tanques médios á França, revelada há dias nos círculos diplomáticos, as Forças Armadas gregas aumentarão em 25 por cento o seu potencial de blindados.

Os tanques franceses, que são do tipo AMX-20, importarão no equivalente a 900 mal contos e devem estar entregues nos princípios de 1971. O pagamento será feito em dez anos.

Até agora, os informadores oficiais têm-se recusado a confirmar ou a desmentir as notícias.

Arthur London rejeita a decisão do Governo de Praga

PARIS, 30 — (A. N. I.) — Arthur London, antigo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Checoslováquia e autor de um «best-seller» — «A confissão» — rejeita a decisão do Governo de Praga, que lhe retirou a sua cidadania, pelo facto de o seu livro — que se refere ás depurações estalinistas e ás «lavagens ao cérebro» praticadas na Checoslováquia nos princípios da década de 50 — das quais London foi uma das vítimas —, ter prejudicado «os importantes interesses da Republica Socialista checa».

London foi notificado, na quarta-feira, pela Embaixada da Checoslováquia em Paris, da perda da sua cidadania.

Aos microfones de uma emissora francesa independente, London declarou que não era a primeira vez que lhe retiravam a sua cidadania checa. Já o tinham feito depois do julgamento de Slansky, em 1952.

London foi reabilitado em 1956, depois de ter sido condenado em 1952, por actividades subversivas contra a segurança do Estado checo. Esteve preso durante quatro anos.

O julgamento de Slansky é o assunto do livro de London, que foi adaptado ao cinema pelo cineasta grego Costa-Gavras.

O filme causou controvérsia por toda a Europa e foi classificado pelo Partido Comunista Francês de anticomunista.

London declarou hoje: «Considero esta arbitrária decisão uma violação da legalidade e da moral socialista. Rejeito tal decisão. Considero-a nula e de nenhum efeito».

Mais um candidato em Bordéus

BORDÉUS, 30 — (F. P.) — Organizações trotskystas francesas decidiram apresentar um candidato ás eleições parciais de Bordéus. Trata-se de Gérard Barthelemy, educador especializado, que terá como suplente Jean Metais, professor.

As organizações trotskystas, Luta Operária e Liga Comunista, tinham convidado o Partido Socialista Unificado (PSU) para uma candidatura comum, mas o PSU recusou.

Fleuma anglo-saxónica

LONDRES, 30 — (F. P.) — Ser cidadão britânico e conservar o sangue-frio em todas as circunstâncias, nada tem de surpreendente. Nadar durante doze horas em pleno Oceano Atlântico para tentar alcançar o paquete, de cuja amurada se foi cuspido pelo vento, já é uma proeza digna de realce. Mas, uma vez içado para bordo, comentar simplesmente: «Excelente dia para nadar, não acham», é algo que bate todos os «records» da fleuma anglo-saxónica.

Pois esta história incrível aconteceu a um cidadão de Sua Graciosa Majestade, William Honeywell, que fazia um cruzeiro a bordo do paquete «S. A. Vaal», ao largo das Canárias. Tendo caído ao mar, Honeywell foi procurado durante horas, a bordo, em vão, até que o capitão resolveu voltar para trás, sem grandes esperanças de encontrar o cadáver do infeliz passageiro. Mas isso era subestimar as qualidades de Honeywell, que foi achado horas depois, nadando serenamente na esteira do navio.

ASSUÃO: 15 ANOS PARA ERGUER A BARRAGEM

MOSCOVO, 30 — (A. N. I.) — Já foi retirada do Egipto a maior parte do pessoal russo que colaborou na construção da barragem de Assuão, ficando apenas uma equipa reduzida — e um monumento à amizade egípcio-russa.

A agência Tass anuncia que a duodécima e última turbina da baragem começou a funcionar em Julho, faltando apenas completar alguns pormenores da grande barragem, que levou 15 anos a erguer.

O CIENTISTA SOVIÉTICO Peter Kapitsa que, segundo foi revelado em Londres, conseguiu produzir uma bomba de hidrogénio «domesticada».

CONTRABANDO DE ARMAS EM INGLATERRA

LONDRES, 30 — (F. P.) — Oficiais do Exército britânico poderiam ser levados a tribunal marcial, por participarem num caso de tráfico de munições militares. Essa possibilidade foi ontem admitida por um inspector da Polícia, que depunha perante o tribunal londrino onde era julgado Peter Jones, de 24 anos, tenente da reserva territorial e membro de um clube civil de tiro, de Croydon, no sul de Londres.

Jones foi condenado a seis meses de prisão, com pena suspensa, por possuir ou vender ilegalmente no seu clube sete mil cartuchos de calibre 9 mm e 7,62 mm, de origem militar. Estas munições tinham sido roubadas do quartel do Regimento Real de Fuzileiros em Bisley (Surrey) e a sua compra tinha sido proposta a Jones por um oficial do activo. Outros oficiais, sargentos e praças estão implicados no caso, acerca do qual as autoridades militares abriram um inquérito. O caso tem ramificações em Gibraltar, na Alemanha Ocidental, em Malta e em toda a Inglaterra.

Estas revelações surgem três dias depois de uma série de rusgas policiais, de envergadura inédita, que permitiu descobrir numerosos esconderijos de armas, espalhados pelo país. Um dos mais importantes arsenais tinha sido encontrado precisamente em Croydon.

ANUNCIA UM JORNAL:

FUZILEIROS NAVAIS RUSSOS NA ILHA DE SOCOTORÁ

LONDRES, 30. — (F. P.) — Os soviéticos estão a instalar uma guarnição na ilha de Socotorá, antiga colónia britanica situada no Oceano Indico, á entrada do Mar Vermelho — afirma hoje o correspondente naval do «Sunday Telegraph».

Fuzileiros navais soviéticos terão desembarcado em Socotorá durante o fim-de-semana — acrescenta o jornal.

Segundo o «Sunday Telegraph», a sua primeira tarefa seria proteger a estação de rádio recentemente instalada na ilha pelos soviéticos. Mas — prossegue o jornal —, a sua presença em Socotorá faz parte igualmente de um vasto plano de conjunto que visa assegurar á frota soviética uma posição predominante no Oceano Indico, á entrada do Mar Vermelho, que comunica com o Canal de Suez. Ora — prossegue o semanário conservador —, tendo as possibilidades de abertura do Canal de Suez aumentado agora subitamente devido ás perspectivas de uma solução negociada no Médio Oriente, os soviéticos pretendem obter o domínio do acesso, tanto pelo norte, graças ao Egipto, como pelo sul.

O jornal lembra também que a União Soviética dispõe já de facilidades para os seus navios nas ilhas de Andaman e estabeleceu recentemente um acordo, oficialmente relativo a pesca, com a ilha Maurícia, ao largo de Madagascar.

A GULF OIL RETIRA-SE DA LÍBIA

TRIPOLI, 30 (F. P.) — A Gulf Oil, uma das companhias norte-americanas que operam na Líbia, decidiu abandonar a sua concessão e retirar-se, soube-se em Tripoli, nos meios do petróleo.

A Gulf explorava uma concessão no mar, que até há pouco não tinha dado qualquer resultado. No princípio deste ano, o Governo líbio insistira para que os trabalhos de prospecção fossem activados, sob pena de retirar a concessão à companhia exploradora.

A companhia de petróleos Aquitaine, que recebeu uma concessão idêntica, deve começar a montar as suas instalações no princípio do próximo mês.

Soube-se, por outro lado, de fonte autorizada, que o coronel Gadaffi, anunciará, possívelmente na terça-feira, por ocasião do primeiro aniversário da revolução líbia, uma série de medidas respeitantes ás companhias petrolíferas estrangeiras a trabalhar na Líbia, nomeadamente as companhias norte-americanas.

SE GOSTA DE UMA PROFISSÃO QUE LHE PROPORCIONE:

— *contactos sociais*
— *conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas*
— *atractivo e diversidade*
— *bom nível de remuneração*
e
— *possui bom nível pessoal e uma boa condição física*
— *for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 25*
— *tiver boa visão sem necessidade de usar óculos*
— *falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial)*
— *possui como habilitações mínimas uma secção do 2.º ciclo ou o equivalente oficial*
— *tiver mais de 1,55m de altura*

e ainda se:

— *tiver uma figura elegante*
— *for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação*

VENHA PARA ASSISTENTE DE BORDO

TAP INSCRIÇÕES: — SERVIÇO DO PESSOAL R. Conde Redondo, 79-1.º LISBOA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

O ESPIÃO RENDEU-SE

PYONGYANG, 30 — (F. P.) — Um espião americano rendeu-se ás autoridades da Coreia do Norte, depois de se ter infiltrado na sexta-feira no leste do país. A notícia é dada pela agência noticiosa norte-coreana, segundo a qual o espião tinha sido encarregado de «recolher informações, destruir objectivos militares, matar certas pessoas e raptar outras».

A agência concluiu: «Foi ao verificar que não tinha possibilidades de realizar a sua missão, que o espião se rendeu».

O «SUNDAY TIMES» VOLTA À CARGA COM O «ESCÂNDALO DAS NOVIÇAS»

LONDRES, 30 — (F. P.) — O «Sunday Times» volta hoje á carga com o «escandalo das noviças indianas» e afirma que, pelo menos na Alemanha, as autoridades católicas advertiram os conventos do perigo que poderia representar a imigração maciça de jovens camponesas indianas para a Europa.

O jornal rejeita como «difícilmente aceitável» o desmentido oposto pelo Vaticano ás revelações que o jornal londrino fez na semana passada.

Na sua edição de hoje, o «Sunday Times» retoma o assunto na primeira página, com o título «A Igreja tinha sido prevenida há mais de quatro anos» e reproduz em «fac-simile» o início de uma carta pastoral difundida pela conferência dos bispos alemães reunidos em Fulda, em Julho de 1966. Nesse documento, o episcopado alemão punha em duvida a prática da imigração das noviças e frisava que «em caso algum ela poderia ser realizada em troca de pagamento material».

PASSAGEIROS DE UM AUTOCARRO SAO REVISTADOS durante a caçada aos guerrilheiros tupamaros, em Montevideu. Os guerrilheiros conservam em seu poder, como reféns, o cônsul brasileiro Dias Gomide e o funcionário norte-americano Claude Fly

ATAQUE AÉREO AMERICANO AO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 30 — (F. P.) — Um aparelho americano bombardeou o Vietnam do Norte na sexta-feira — anunciou hoje, ao fim do dia (hora local), um porta-voz dos E. U. A.

VAGA DE ATAQUES DO VIETCONG

SAIGÃO, 30 — (R.) — A escassas horas do início das eleições para o Senado do Vietnam do Sul, o Vietcong lançou uma vaga de ataques, com morteiros e canhões, visando sobretudo a população civil e algumas instalações militares. Há já notícias de 27 mortos.

Os ataques, que foram desencadeados em pontos distantes uns dos outros, provocaram vitimas num hospital, num orfanato e numa zona habitacional.

Esta manhã, em Saigão, os eleitores começaram a ir ás urnas, reinando na capital uma certa calma.

As autoridades julgam saber que os ataques do Vietcong visam sobretudo perturbar as eleições para o Senado, já que notícias recentes revelavam que os comunistas procuravam a todo o custo o boicote das mesmas.

Há cerca de 6 500 000 eleitores registados que escolherão 30 novos elementos dos 60 que compõem o Senado.

Ainda que se esperem para hoje os primeiros resultados, só dentro de dias se saberá o resultado final das eleições, que são consideradas as mais significativas realizadas no Vietnam do Sul desde o ano de 1967, em que foi eleito o actual Senado e o presidente da Republica.

As eleições marcam também o regresso á cena política da seita budista An Quang, fortemente anti-governamental, e que dá o seu apoio a quatro das 16 listas de candidatos.

Cada lista apresenta 10 candidatos e os 30 novos senadores serão os incluidos nas três listas mais votadas.

No Vietnam do Sul, os senadores são eleitos para um mandato de seis anos, sendo porém 30 lugares sujeitos a nova votação em cada periodo de três anos.

AMNISTIA EM HANÓI

HONG-KONG, 30 — (F. P.) — A Assembleia Nacional norte-vietnamita decidiu amnistiar um certo numero de presos, por ocasião do vigésimo quinto aniversário da independência do país — anunciou hoje a agência noticiosa oficial, captada em Hong-Kong.

A decisão foi tomada por proposta do Governo de Hanói.

FUZILEIRO ABSOLVIDO

DANANG (Vietnam do Sul), 30 — (A. N. I.) — Um tribunal militar absolveu hoje o cabo Randall D. Herrod, de 20 anos, dos fuzileiros navais norte-americanos.

Herrod era acusado de ter mandado matar 16 civis vietnamitas, quando comandava uma patrulha, no dia 19 de Fevereiro, na povoação de Son Thang, a sudoeste de Danang.

A URSS fornece ao Egipto os seus maiores canhões

NOVA YORK, 30 — (R.) — o «New York Times» de hoje revela que a U. R. S. S. incrementou nas ultimas semanas as entregas de armamento à República Árabe Unida, parece que com vista a substituir o mterial destruído pelos «raids» aéreos israelitas.

Citando fontes autorizadas do Cairo, aquele jornal escreve, em notícia de Beirute, que o material ultimamente entregue inclui peças de artilharia de 203 mm, as maiores peças de artilharia pesada de campanha produzidas pela União Soviética e que têm um alcance de 28 km.

Essas peças foram vistas a serem deslocadas á noite, através do Cairo, mas nenhuma delas teria sido instalada na zona de cessar-fogo. Os russos têm estado também a enviar mais mísseis antiaéreos, equipamento de radar, viaturas e artilharia ligeira.

JORDÂNIA: O rei Hussein poderá ordenar a retirada das tropas iraquianas

AMÃ, 30. — (R.) — O rei Hussein avisou os grupos de guerrilheiros árabes de que o seu Governo vê cada vez com menos bons olhos as repetidas denuncias que aqueles fazem dos actuais esforços para se chegar á paz no Médio Oriente.

Num discurso que pronunciou ontem á noite pela Rádio e Televisão, o monarca declarou em tom muito firme que não está disposto a modificar a sua atitude e que a Jordania continua a aceitar a iniciativa dos Estados Unidos, que levou aos contactos indirectos árabes e israelitas, em Nova York.

«Já mostrámos á sociedade que somos de facto a vanguarda e a substancia da luta armada», afirmou o soberano, referindo-se ao seu país e ao Egipto.

O discurso do rei Hussein foi pronunciado numa altura em que a tensão e os atritos entre o Exército jordano e os guerrilheiros árabes são cada vez maiores.

O rei Hussein meteu a ridículo os receios dos guerrilheiros, que têm interpretado os movimentos de tropas em redor de Amã como preparativos para uma conspiração jordano-egípcia destinada a liquidá-los.

Os movimentos de tropas são normais e puro exercício de rotina — declarou o monarca, acrescentando que os militares exercem por direito próprio a defesa do país. Seguidamente, referiu-se á tolerância com que o seu regime tem reagido «aos insultos dirigidos contra o Exército e ás intimidações da população civil, por parte dos «comandos» árabes. Na opinião dos observadores, o soberano formulou uma ameaça velada contra os «feddayin», a despeito de ter afirmado que não é sua intenção liquidá-los.

Julgam os mesmos observadores que os «comandos» árabes não deixarão de interpretar a ameaça no seu devido contexto: ou modificam a sua maneira de agir ou terão que fazer face a uma confrontação com o Exército.

Crê-se também que o discurso do rei Hussein constitui de certa maneira uma advertência ao Iraque, de que a Jordania está disposta a agir independentemente. Se necessário, e ainda segundo os mesmos observadores, o rei da Jordania poderia determinar unilateralmente a retirada dos 12 000 soldados iraquianos que se encontram na Jordania.

AGNEW REGRESSA A WASHINGTON

BANGKOK, 30 — (F. P.) — Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos, deixou hoje Bangkok, a caminho de Washington, depois de uma visita de 41 horas á Tailândia, última etapa da sua viagem ao Sueste Asiático.

O vice-presidente foi saudado no aeroporto militar de Don Muang pelo primeiro-ministro, marechal Thanom Kittikachorn e por numerosas personalidades civis e militares.

Numa breve declaração entregue á Imprensa, antes da sua partida, Spiro Agnew classificou a sua visita como «muito útil» e reafirmou que os Estados Unidos continuarão a auxiliar a Tailândia no plano militar e económico nos esforços deste país contra a subversão comunista.

E o vice-presidente acrescentou que «tendo em conta a situação que devem enfrentar no seu próprio território, os esforços dos tailandeses para prestar auxílio aos países indochineses submetidos a pressão comunista são tanto mais admiráveis».

O avião especial do vice-presidente deixou a capital da Tailândia ás 9 horas locais (3 horas em Portogal).

PRÊMIO FERMI

LOS ALAMOS (Novo México), 30 — (A. N. I.) — O Prémio Enrico Fermi, anualmente atribuído a um cientista atómico, foi agora entregue ao dr. Morris A. Bradbrury, que dirigiu durante 25 anos o laboratório científico de Los Alamos e passou à reforma.

LINDA KASABIAN, principal testemunha da acusação no julgamento de Charles Manson e dos seus companheiros. A jovem, que fazia parte do mesmo grupo «hippie», foi posta em liberdade depois de ter começado a depor contra os réus, a quem se atribui o assassínio da actriz Sharon Tate e de outras pessoas que se encontravam em sua casa, além do casal Labianca, em Los Angeles

NOVO ACADÉMICO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, 30 (A. N.) — Tomou posse da cadeira número 26, da Academia Brasileira de Letras, Mauro Ramos da Mota e Albuquerque.

Sucede a Gilberto Amado na cadeira que tem como patrono Laurindo Rebelo.

Adonias Filho fez o elogio do novo académico, que recebeu o colar do académico Amoroso Lima e o espadim do académico Barbosa Lima Sobrinho.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O grupo escultórico para o Palácio da Justiça da comarca da Lousada

PORTO, 30 — O arquitecto Alvaro da Fonseca, autor do projecto do Palácio da Justiça de Lousada, esteve por incumbência do Ministério da Justiça, no «atelier» do escultor Alfredo Queirós Ribeiro, para observar o grupo escultórico destinado áquele novo edifício judicial, que deverá ser inaugurado em Outubro.

O referido grupo escultórico ocupa uma superfície de 2,5 metros de largura por 3,5 de altura, num espaço total de 25 metros quadrados e na parte superior a legenda: «Domus Justitiae», com a altura de 40 centímetros. As figuras que constituem o baixo-relevo são, por ordem de importancia temática, um juiz, sentado num cadeirão, e um conselheiro á esquerda da primeira figura de pé, encontrando-se ambos no mesmo plano. À direita da figura do juiz está o réu, numa posição flectida, meio dobrada; á direita deste, a mulher gráv.da. Estas duas figuras estão colocadas num plano inferior ao que se encontram as primeiras.

O artista procurou dar, no aspecto de conjunto do grupo, uma ideia humanizada de Justiça.

Artes plásticas

A nova galeria «Trailha» em Albufeira

Na nova galeria da vila de Albufeira «Trailha», encontra-se patente uma exposição de diversos artistas em que inclui pintura, escultura, cerâmica e gravuras.

A exposição, efectuada em conjugação com a galeria de Lisboa «Centro» tem tido êxito. Entre os expositores contam-se Ana Maria Botelho, Maria Fernanda Amado e Manuela Pinheiro, Artur Bual, Artur José, Oskar Pinto Lobo, Serra de Rivera e Serge Aguilar, António de Montelhano, Carlos Montes, Ivone Sales e Regina Alexandre Pires.

A exposição das assistentes na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua patente ao publico a exposição das assistentes ás exposições daquela instituição. Pintores, escultores e ceramistas acorreram a essa exposição que já conta quatro anos de organização, a fim de não deixar Lisboa, nestes meses de Verão, sem uma galeria de arte.

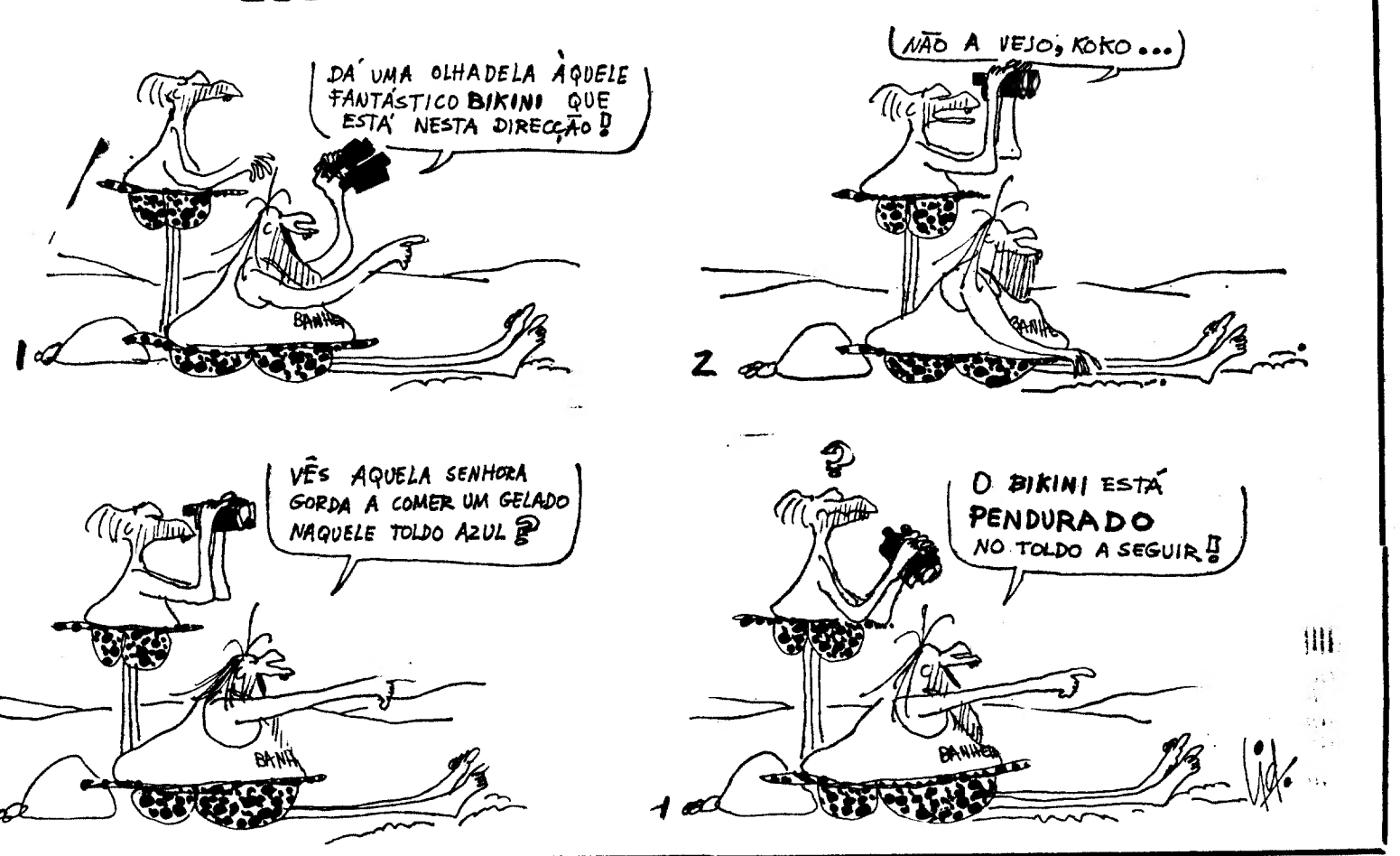
Entre os expositores Jaime Murteira, Silva Lino, João Reis, Artur Bual, Artur José, Maria Fernanda Amado, Armando Anjos, Hein Semke, Maria Toscano Rico, Maria Emília Barbosa Viana, Alvaro Perdigão e muitos outros artistas

N. B.
NOVOS CURSOS RÁPIDOS E AUDIO-VISUAIS em INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS
INSCRIÇÕES AGORA NO
CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS
Praça Luis de Camões, 36-3.º, Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

Curso de Pedagogia da Matemática Moderna

De 14 a 18 do próximo mês, por iniciativa do Centro de Psicologia Aplicada á Educação, vai decorrer um curso de Pedagogia da Matemática Moderna, orientado pelo prof. R. Holvoet, catedrático da Universidade de Bruxelas. Este curso está integrado no VIII Seminário de Psicologia e Pedagogia, que, além da citada secção, compreende mais três: Pedagogia das Línguas Vivas (Inglês, de 14 a 18 de Setembro, e Francês, de 21 a 25), Psicologia da Adolescência e Orientação Escolar (de 21 a 25) e Pedagogia da Educação Sexual (de 28 a 30), orientados, respectivamente, por H. Gauvenet e outros professores do CREDIF; A. Reynés, do Instituto Católico de Paris, e P. Frankard, da Universidade de Lovaina; e João A. Nabais, do Centro de Psicologia Aplicada á Educação.

koko



COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 30 — (A. N. I. e L.) — O boletim informativo semanal das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 16 a 23 de Agosto, é dos eguinte teor:

«As nossas forças continuaram a apoiar as tarefas de desenvolvimento económico e social da província e a garantir as condições de segurança necessárias à sua realização.

A actividade operacional desenvolvida continuou a visar a segurança das fronteiras, em ordem a interceptar a infiltração de grupos inimigos vindos das suas bases no Senegal e na República da Guiné. Na sequência desta actividade, registaram-se, nas regiões de Cuntima e Quileje, contactos de fogo com grupos inimigos, provenientes dos países vizinhos, que tentaram infiltrar-se para o interior da província. Nestes contactos, o inimigo sofreu um total de dez mortos controlados.

Em exploração de informações fornecidas pela população, que colabora activamente com as nossas forças, foi desencadeado um golpe-de-mão sobre um grupo inimigo que se havia infiltrado na região de Nhere, próximo de Mejo, de que resultou a captura de todo o armamento. Nesta acção, o inimigo sofreu seis mortos controlados e três capturados. Um deles era chefe de grupo, que prestou valiosas informações sobre bases inimigas na República da Guiné, donde o grupo havia irradiado.

No total, o inimigo sofreu, durante o período, dezasseis mortos controlados e três capturados.

A actividade inimiga continuou a incidir sobre as população da faixa fronteiriça, sendo flageladas as povoações de Gadamael e Mampatá, na fronteira sul, causando quatro feridos à população civil.

As nosas forças não sofreram baixas».

FESTAS DA SENHORA DA NATIVIDADE

De 6 a 13 do próximo mês, em Mem-Martins, efectuam-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Natividade.

Nenhum caso de cólera em Portugal

As direcções-gerais de Saude dos Ministérios do Ultramar e da Saude e Assistência distribuiram, através da S. E. I. T., o seguinte comunicado conjunto:

«Logo que a Organização Mundial de Saude comunicou o surto de cólera que está a registar-se em alguns países, nomeadamente no Médio Oriente e Norte de África, os Serviços de Saude metropolitanos e ultramarinos tomaram imediatamente medidas adequadas.

Tanto na Metrópole como em todas as províncias ultramarinas não se reconheceu qualquer motivo para se tomarem medidas especiais, para além das que usualmente são tomadas em tais situações.

Quer na Metrópole, quer nas províncias ultramarinas não se registou nenhum caso de cólera.

As direcções-gerais de Saude da Metrópole e do Ultramar acompanham atentamente o desenrolar da situação e, como mera medida de precaução, foi intensificada a vigilancia dos portos, aeroportos e fronteiras da Metrópole e do Ultramar.»

EXILADO EM PARIS

(Continuação da 3.ª página)

contactos laocianos e, apesar de estar no exílio, essas relações não são hostis. A embaixada laociana de Paris dá a direcção e o numero de telefone de Kong Le a quem lha pedir.

— A ultima vez que estive com Souvanna Phouma, aqui em Paris, ele disse-me (como sempre me diz, aliás): «Saíste do Laos porque quiseste. Podes voltar quando quiseres.» Mas a verdade é que fui obrigado a sair — afirma Kong Le —. *Os americanos, os «thais» e a gente das direitas obrigaram-me a isso. Disseram que eu tinha perdido o meu «phi» (o espírito laociano que exerce as funções de «anjo da guarda»...). É verdade que usei sempre uma imagem de Buda ao pescoço. Mas o que eu perdi não foi «phi», foram os fornecimentos. Os americanos cortaram-nos. A religião é uma boa coisa, mas não podemos travar uma guerra sem abastecimentos e material.*

Segundo Kong Le da ultima vez que Souvanna Phouma esteve em Paris ofereceu-lhe o cargo de adido militar nesta cidade, uma sinecura tradicional para os generais caídos em desgraça.

— *Disse-lhe que não* — conta Kong Le —. *Quero continuar independente. Os americanos nunca me entenderam. Não se pode ser neutral e estar na dependência dos americanos: é uma contradição. Os comunistas entenderam-me perfeitamente e foi por isso que me atacaram. O Laos não deve ser americano nem comunista. Quem deve governar a casa somos nós.*

Mas daí a momentos fala do angustiante dilema que qualquer dirigente laociano não comunista tem de enfrentar.

— *Espero que os americanos não saiam tão depressa da Indochina* — diz o campeão do não-alinhamento laociano —. *Se os americanos partem, os vietnamitas tomam a dianteira. Mas se ficam não haverá paz... Tudo será destruído. A minha cidade natal de Muong Phalane foi varrida pelas bombas.*

À medida que vai falando, vê-se que trava uma batalha para descobrir um lugar para ele, «happy end».

— *Eu posso juntar o povo á minha volta* — diz, erguendo a cabeça. — *O povo ainda gosta de mim, porque sabe que não sou rico e que o amo.*

Fica em silêncio por breves segundos depois acrescenta:

— *Quando voltar ao poder não darei as pastas governamentais ás famílias poderosas. Dá-las-ei aos jovens. Os pobres hão-de ter as suas oportunidades. Receberei auxílio seja de quem for, mas sem condições.*

Numa mesa próxima, uma burguesa de casaco com sola de pele está atenta á conversa. É óbvio que o considera louco.

Não podemos deixar de lhe perguntar:

—*Mas espera realmente voltar ao poder?*

Sorri novamente:

— *Assim o julgo. Farei o possível por isso. Procuro melhorar cada dia mais. Tenho muita paciência.*

Kon Le insiste em pagar a conta.

— *Precisa de um bilhete de metro?* — Estende-me uma carteira de bilhetes. Sugiro que os compre sempre em carteiras de dez. É uma economia.

Está perdido naquela multidão de gente vulgar, de vidas vulgares. Perde-se literalmente. Nessa amálgama de gigantes brancos, o seu vulto é igual ao de um rapazito de 12 ou 13 anos.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em 11.ª SEMANA
A PISCINA
com Alain Delon

ALVALADE
(M. 6 anos) (Tel. 717480)
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Para a pequenada um filme de balbúrdia total, com a assinatura de Walt Disney
AS DIABRURAS DE SAMMY

ROMA
(M 17 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Uma comédia dos diabos!
O DIABO ENAMORADO
c/ Vittorio Gassman
e Claudine Anger

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 15.30 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «BEATLES»

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
A GRANDE COMPETIÇÃO
UMA PISTOLA PARA RINGO

LIZ
(M 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
O AMERICANO
O ESCROQUE ELEGANTE

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
Às 21 horas
ROMANCE EM ACAPULCO
ANJOS REBELDES

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA:
O SENSACIONAL FILME DE BRUTAL FEROCIDADE
«COLTS» PARA OS 7 MAGNÍFICOS
com George Kennedy
e James Whitmor
CADA BALA TINHA UM NOME...
NENHUMA FALHOU O ALVO
Panavision — (Col De Luxe)

VOX
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA TRIUNFAL
Oliver Reed, Carol White
e Orson Welles
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo filme em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30
De novo o filme do riso total
JACK LEMMON, TONY CURTIS, NATALIE WOOD
em
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
DE ÊXITO!
Virna Lisi, James Fox e Terry Thomas
numa comédia deliciosa sobre os «encantos» das mulheres...
ARABELLA
(Technicolor)
Uma história para gente crescida!
AR CONDICIONADO

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h
O extraordinário filme
c/ Brigitte Bardot
AS MULHERES

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
A INTERNACIONAL DO CRIME
QUE ACONTECEU EM CAMPO GRANDE?

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EXCEPCIONAL ÊXITO!
A história do terrivel segredo de uma brutal vingança...
O SINAL DE DJANGO
com Anthony Steffen e Rada Rassimov
(SCOPE-COL.)

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
4.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
(Technicolor)

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma história dos tempos de Cristo!
Anthony Quinn e Silvana Mangano em
BARRABÁS
Devido à longa metragem do filme a sessão da noite inicia-se às 21.30

EUROPA
(Adultos) Telef. 661016
Às 15.15 e 21.30
Ela teve tudo, tudo, até uma morte horrorosa...
Barry Newman e Diana Nuedaur em
O ADVOGADO

HOJE, ás 18.15, «matinée» infantil — M/6 anos
«O CAMPEÃO DE FATO CINZENTO»
e ainda o Ursinho Puff, em
«RITMO DE AVENTURA»

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
Às 15.15 e 21.30
Uma comédia dos diabos!
O DIABO ENAMORADO
com Vittorio Gassman
e Claudine Anger

CHIADO TERRASSE
Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)
O HOMEM PERDIDO
O REGRESSO DE RINGO

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O GRANDE MESTRE DO CRIME
com Steve McQueen

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54154-54153
Hoje, ás 15,15, 18,15 e 21,30
Um filme oportuno!
Análise a certa sociedade americana
AMAR SEM AMOR
com Jean Simmons, John Forsythe e Shirley Jones

LIDO
Às 21 e 30 (M. 17 anos)
A consagração de um grande actor — Anthony Quinn
UM SONHO DE REIS
Um filme excepcional a não perder!

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
EASTMANCOLOR
Orgulhoso, obstinado, indestrutível
JEAN GABIN em
PARA O MELHOR E PARA O PIOR
Um filme de Gilles Grangier

ESTÚDIO
Às 21.45
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
13.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21 e às 23: «O visor voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — às 15 e às 21: «O capitão Nemo e a cidade submarina» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os 4 filhos de Catie Elder (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Sindbad, marinheiro» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O bolero de Raquel» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 e às 19: «7 homens de ouro atacam de novo» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Os pára-quedistas» (17 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e às 21: «Comissário X» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um pirata invisível» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A Bastilha» (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «A estrela negra» (12 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Shalako» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Joaquim Murrieta» (12 anos).
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «Assalto quase... Imperfeito» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O gamde mestre do crime» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O Detective» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A grande competição» (12 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «As minhas pistolas» (12 anos).
VENDA SOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Enaruzihada para uma freira» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A fuga de Tarzan» e «O tenente horizontal» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21: «Os espiões de helicóptero» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Barbarella» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Fera amansada» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Maria Isabel» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Quarto Privado» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Noivado à Italiana» e «O Homem de Oklahoma» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «100 armas ao sol» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Como ganhar um milhão» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)

PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A Ira dos deuses» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O assunto era rosas» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30 «Amor quente, amor frio» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30 «Spartacus» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30. «Os loucos do amor» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Terror no Colégio (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Isadora» (17 anos
CARLOS ALBERTO — As 21: «O 7.º de cavalaria» e «A vingança de Spartacus» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Gangsters falhados» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O Santo e a Vendetta» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)
TIVOLI — Às 21 e 30: «Uma ingénua muito especial» (17 anos).
VITÓRIA — Às 21 e 30: «Custer, o Herói do Oeste» (12 anos).

COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «Uma ingénua muito especial» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «Os canhões de Navarone» (12 anos).

SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

LISBOA

ALAMEDA — **Esperança**, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).

ALCANTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (Telefone 631635)

ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes, 120 (84338) ✲ **Teles**, R. João de Barros 2 (Telefone 638249)

ALVALADE — **Brisália**, Av. Rio de Janeiro, 66 (T. 722368) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (776358).

AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (T. 682772).

ANJOS — **Matos**, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — **Ávis**, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 12 (727721).

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (768107) ✲ **Avenida**, Av. da República, 27-A (533688) ✲ **Império**, Rua Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002) ✲ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25 (47088).

BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (311216).

BAIXA — **Americana**, Calçada de Santana, 3 (T. 963984) ✲ **Costa**, Praça da Figueira, 6-B-C (Telefone 328381) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (Tel. 46858).

BELÉM — **Remísio**, Rua dos Jerónimos, (T. 631699) ✲ **Nunes**, Calçada da Boa Hora, 94-A Lote 2 (Telef. 703393)

BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes (780027).

CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro, 78 (Telefone 326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (T. 323540).

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (T. 671667).

CAMPOLIDE — **Lab**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — **Estefânia**, Rua Pasoca de Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — **Central, da Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734)

GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas** R. de S. Vicente, 31 (Tel. 864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (T. 862333).

LUMIAR — **Alameda**, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, Lote 12-C (790704).

MADRAGOA — **Lealdade**, Rua do Olival, 226 (T. 663441)

OLIVAIS — **Olivais**, Rua Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Nova dos Olivais**, R. E. 1, Lote 469 (Olivais Sul) (316402)

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Telefs. 764196 e 764629).

PATRIARCAL — **São Marçal**, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 325318).

PENHA DE FRANÇA — **Carronde**, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 16-A (Tel 728395) e 720703)

Sé — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (Telefone, 863632).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, Rua de Xabregas 63-65 (381185).

MOSCAVIDE — **Império**, Rua Olivença, 48-A (Telef.

Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro 1-A (T. 242839).

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2432034).

OEIRAS — **Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — **Aisir**, Av. Gago Coutinho — B.º das Caixas de Previdência (T. 2472948).

ESTORIL — **S. João**, (T. 261186).

MONT ESTORIL — **Costa**, Av. Saboia, 29-B (Telefone 260085).

CASCAIS — **Misericórdia**, R. Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141) ✲ **Cascais**, R. Conde de Monte Real — B.º das Caixas (282407).

Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — **Algarve**, R. Fernão Lopes, 1 (270271).

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança**, Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — **Avenida**, Av. Alfredo da Silva, 88 (T. 2273212).

COVA DA PIEDADE — **Império**, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (274356).

MOITA — **União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).

MONTIJO — **Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 230008).

SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — **Marques**, R. Arronches Junqueiro (T. 22783) ✲ **Bonfim**, Av. Rodrigues Manitto, 12 (Telefone 24558).

SEIXAL — **Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (Telefone 2218560).

Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaco**, R. Elisa Garcia, 209 (Telefone 930019) ✲ **Flama**, R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) ✲ **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).

DAMAIA — **Lemos**, R. de Goa, 8-A (T. 971121).

QUELUZ — **Zeller**, R. da Republica, 83 (T. 950045) **Correia**, L.º do Mercado, 3 (Tel. 950905)

CACÉM — **Central**, Rua Elias Garcia, 55 (2940034).

MEM MARTINS — **Química** Est. Mem Martins 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — **Marrazes, Estefânia**, L.º Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — **Colares**, Abreia (Tel 299088)

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104 (Telefone 35075) ✲ **Comercio, Rua** do Heroísmo, 90 (Telefone 52583) ✲ **Canavarro**, R. da Restauração, 58 (Tel. 60754) ✲ **Confiança**, R. de Santa Catarina, 960 (Tel. 22884) ✲ Costa Cabral, R. de Costa Cabral, 1632 (T. 407801) ✲ **Figueiredo**, Rua de Cedofeita, 25 (T. 2620) ✲ **Fonte da Moura**, R. de Tanger, 463 (Tel. 68444) ✲ **Monte dos Burgos**, R. do M. dos Burgos, 902 (T. 52279) ✲ **Monte Cativo**, R. do Monte Cativo, 444 (Tel. 4687) ✲ **Nova Avenida**, Av. Fernão de Magalhães, 692 (Tel. 52250) ✲ **Padrão**, L. do Padrão, 342 (Tel 52049) ✲ **Parente**, R. das Flores, 104 (T. 20610) ✲ **Pombeiro**, Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Tel. 30235) ✲ **Sé da Bandeira**, R. de Sá da Bandeira, 236 (Tel. 36687) ✲ **Nacional**, R. Senhora da Luz, 56.

COIMBRA

Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges (T. 24348). ✲ **Santa Cruz**, Rua das Padeiras (Tel. 23569). ✲ **Correia**, Rua Visconde da Luz (Tel. 22834) ✲ **São José**, Arcos do Jardim (Tel. 24697).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

«Estatuto da Enfermagem» —desejo expresso no Norte por um numeroso grupo de enfermeiros

PORTO, 30. — Recebemos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto, o seguinte esclarecimento, com o pedido de publicação:

«A direcção do organismo continua a desenvolver intensa actividade para melhoria da situação socioeconómica e prestígio da classe.

«Valorizou, consideràvelmente, os serviços do sindicato e está extraindo deles os melhores resultados. Persiste em regularizar a prestação de trabalho, bem como em obter a integração sindical dos profissionais das casas de saude e ordens religiosas, esperando que esses objectivos se concretizem a curta data.

«Tem em vista o alargamento de convenções colectivas a diversos sectores económicos e a revisão das celebradas com o Grémio das Industrias Eléctricas e o Serviço de Transportes Colectivos do Porto. Insiste em activar o seu combate ao curandeirismo e ultimou já os inquéritos relativos á criação de novas delegações. Aprovou e vai remeter aos sócios uma tabela de preços de actos de enfermagem quando prestados em regime livre

Problemas a caminho de solução

«Proporá, brevemente, em assembleia geral, a modificação de várias disposições estatutárias, por forma a imprimir ao organismo maior força e a melhor o habilitar ao cumprimento da sua missão.

«As questões profissionais de maior relevo vêm a ser estudadas em reuniões intersindicais, destinadas, especialmente, ao seu exame, planeamento e adopção de decisões á escala nacional.

«Teve a honra de expor, em audiência de 6 do corrente ao sr. ministro das Corporações e Saude os mais prementes problemas da classe, e vai agora submetê-los, conforme instruções recebidas, aos srs. secretários de Estado a que os mesmos respeitem.

«Prevê a elaboração do «Estatuto da Enfermagem», texto de capital relevância; a fixação de ordenados mínimos aos profissionais das empresas privadas; a rectificação da lei sobre «Medicina no Trabalho»; o estacionamento de veículos automóveis com carácter de urgência; a fiscalização e repressão de enfermagem ilegal, por parte do Estado; a revisão e ampliação dos diplomas que regulam a profissão; a contagem da terceira diuturnidade e a concessão do 13.º mês aos servidores da Previdência; o «Colóquio de Enfermagem», a efectuar no Porto, e a conclusão de outras iniciativas já em curso, de positivo interesse».

Cursos de Segurança no Trabalho

O Centro de Prevenção e Segurança, a exemplo de anos próximo mês de Outubro, aos anteriores, vai dar início, no seguintes cursos por correspondência: Monitores de Segurança. Primeiros-Socorristas e monitores de Primeiros-Socorristas. Está prevista, igualmente, a realização de cursos de monitores de Segurança, com início também em Outubro, nas cidades de Lisboa e Porto. Estes cursos têm um total de 25 lições, de duas horas cada. em horário «post-laboral».

As pessoas interessadas podem informar-se no Centro de Prevenção e Segurança (Rua do Telhal, 12, 4.º-Dt.º. telefones 50527 e 538794).

INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Representantes dos Grémios dos Industriais de Panificação do Continente avistaram-se com o presidente da Corporação da Industria, dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, ao qual expuseram as suas preocupações acêrca do regime cerealífero.

Estiveram presentes os representantes dos Grémios de Coimbra, Evora, Faro Lisboa e Porto.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 17°; Penhas Douradas e Coimbra, 16°; Portalegre e Funchal, 23° Lisboa, 20°; Faro, 27°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18,5°; na água do mar: 16°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo, temporàriamente muito nublado, no litoral Oeste, a norte da serra de Sintra; vento geralmente fraco, soprando em regime de nortada fresca durante a tarde; a norte do cabo Carvoeiro; neblina ou nevoeiro matinais; pequena subida de temperatura.

Amanhã
Nascer ás 7 e 4
Ocaso ás 20 e 10

Amanhã Dia 8 Dia 15 Dia 22

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 4 e 08 (3,7 m); 16 e 20 (4 m). **Dia 31** — 4 e 08 (3,7 m); 16 e 20 (4 m). **Dia 1** — 4 e 36 (3,8 m); 16 e 46 (4 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 9 e 40 (1,2 m); 22 e 03 (1,1 m). **Dia 31** — 9 e 40 (1,2 m); 22 e 03 (1,1 m). **Dia 1** — 10 e 08 (1,1 m); 22 e 30 (1 m).

Há cerca de 3600 hospitais na Alemanha Federal, com quase 700 000 camas e um pessoal de meio milhão de homens e mulheres. Foi completamente dedicada ás suas actividades a exposição de material de hospitais recentemente realizada em Hamburgo. Na gigantesca exposição apresentou-se um sem número de aperfeiçoamentos e novidades para o serviço técnico nos hospitais. A oferta abrangeu aparelhagens de toda a espécie, desde o dispositivo de abrir automàticamente portas até ao termómetro electrónico e ao computador de diagnóstico. Para facilitar o trabalho do pessoal auxiliar e elevar o grau de higiene, inventou-se, por exemplo, um tapete para limpar o calçado, accionado por uma barreira de luz junto á entrada. A trotinete «jet» com motor eléctrico que apresentamos, atraiu a atenção de muitos visitantes

FAZ HOJE 93 ANOS O PROFESSOR ELÍSIO DE MOURA

COIMBRA, 30. — Completa hoje noventa e três anos o sr. prof. dr. Elísio de Moura, lente, jubilado, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, cuja cátedra durante muitos anos ocupou brilhantemente. Cientista de alto prestígio, paradigma das virtudes dos clínicos que cuidam do físico e auscultam os anseios das almas, além de outros títulos que ilustram uma brilhantíssima carreira, o prof. dr. Elísio de Moura foi o primeiro bastonário da Ordem dos Médicos.

Grande benemérito, há muitas dezenas de anos que dirige o antigo Asilo da Infancia Desvalida, actualmente Casa da Infancia, onde estão internadas cerca de duzentas meninas, nesta altura em férias na Figueira da Foz e na Quinta.

O sr. prof. dr. Elísio de Moura ausentou-se para Lisboa em serviço da Casa da Infancia, devendo ali passar o dia do seu aniversário.

Aquela benemérita instituição, que ostenta o nome do eminente cientista, é uma organização modelar, no espírito de afectiva solidariedade humana, que merece o maior carinho da população e á qual, além da frutuosa colaboração dos seus agrupamentos artísticos, os estudantes dão, anualmente, valiosa colaboração, vendendo as «pastas-miniaturas», num dos dias das tradicionais Festas da «Queima das Fitas».

REUNIÃO DA OUA

(Continuação da 1.ª página)

resolução, debate que durou mais de 10 horas.

Os críticos da resolução argumentam que seria suficiente uma referência a países da N.A.T.O., salientando que, se o Conselho deseja empreender qualquer movimento diplomático eficiente, não parece prudente divulgar o nome dos países.

LATINA M/6 anos
CAMPO PEQUENO
QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS
um cartaz para a história
M. BAPTISTA
L.M. da VEIGA
MATADORES
JOSÉ FALCÃO
DAMASO GONZÁLEZ
FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE
8 TOIROS
dos Herd.os de JOSÉ INFANTE DA CÂMARA

Quatro mortos num desastre na auto-estrada de Vila Franca

Morreram quatro pessoas num acidente de viação ocorrido, esta manhã, na autoestrada de Vila Franca de Xira.

Um automóvel, conduzido pelo sr. Luís Filipe Vieira Pereira, de 18 anos, residente em Lisboa, na Rua Sá de Miranda, 3, 3.º-Esq., ao pretender ultrapassar um outro, já no final da autoestrada, a caminho do Norte, despistou-se, foi embater, primeiramente numa placa de sinalização e em seguida, no edifício da Companhia de Gás e Electricidade.

O veículo ficou completamente desfeito. Três dos seus ocupantes tiveram morte imediata e o quarto, ainda, foi retirado com vida dos destroços e transportado ao Hospital de Santa Maria, mas chegou ali já morto.

As vítimas são: Luís Filipe Vieira Pereira (o motorista do veículo sinistrado); Francisco Rogério da Silva Reis, 17 anos, estudante, morador na Rua Luís de Camões, 100, 4.º, dt.º, em Lisboa, que veio ainda com vida para o Hospital de Santa Maria; Sérgio Augusto Claro Abrantes, de 24 anos, natural de Alcantara, onde reside e um outro cuja identidade a P. S. P. de Vila Franca ainda não conseguira á hora que fechamos esta nossa edição.

O segundo veículo apenas sofreu uma ligeira amolgadela e seus ocupantes nada sofreram. O motorista era o sr. Álvaro dos Santos Curado, de 42 anos, solteiro, cabeleireiro, residente na Estrada das Barrocas, 176, 1.º, F, Cova da Piedade, o que se fazia acompanhar de uma mulher cuja identidade não foi revelada.